

PLANOS DE CURSO E DE UNIDADE

MATERNAL 1

“...Tinha o poder de deixar a vida e de retornar quando queria.”

João, 10:17 e 18





PLANO DE CURSO

Curso: Maternal I Nível I

Número de aulas: 26

Objetivos Gerais:

- Perceber nos atos de Jesus que Ele nos ama muito e que devemos seguir os seus exemplos.
- Valorizar a assistência da mamãe e de Maria, mãe de Jesus.
- Descobrir uma relação cristã de convivência com o mundo e com as pessoas que o cercam.
- Desenvolver harmoniosamente suas potencialidades através de estimulação e atividades cristãs.

UNIDADE	AULA	SUBUNIDADE	Nº DE AULAS
		- Aula inaugural.	01
I-Jesus/Família/ Nascimento	1 ^a 2 ^a	- Jesus era esperado; eu também. - Jesus nasceu; eu nasci.	02
II-Jesus/Família/Corpo físico	3 ^a 4 ^a 5 ^a	- Alegria de ter um corpinho. - A boquinha e o narizinho. - Os olhinhos e os ouvidos.	03
III-Deus/Jesus/Família/ Convivência no lar	6 ^a 7 ^a 8 ^a 9 ^a	- As mãozinhas e os pezinhos. - Jesus e eu amamos nossas mamães. - Jesus e eu ajudamos nossas mamães. - Jesus e eu amamos nossos papais.	04
IV-Deus/Jesus/Família/Amor ao próximo	10 ^a 11 ^a 12 ^a 13 ^a	- Jesus e eu ajudamos nossos papais. - A prece no lar de Jesus e no meu lar. - O próximo de Jesus e o meu próximo. - Jesus me ensina a amar o próximo.	04
V-Deus/Jesus/Família/ Natureza	14 ^a 15 ^a 16 ^a 17 ^a	- O que meu próximo faz por mim. - Caridade no lar. - Deus criou Jesus e a mim. - Jesus e eu amamos a terra, as plantas e os minerais.	04
VI-Deus/Jesus/Família/Prece	18 ^a 19 ^a	- Jesus e eu amamos os animais. - Jesus e eu amamos o céu e tudo que nele existe.	02
VII-Deus/Jesus/Família/ Espiritismo	20 ^a 21 ^a 22 ^a	- Jesus me ensina a orar. - Culto no lar. - Na casa Espírita aprendemos sobre Jesus.	03
VIII-Deus/Jesus/Família/ Reencarnação	23 ^a 24 ^a	- Meu anjo da Guarda. - Reencarnação, minha vida é um presente de Deus.	02
		- Aula de encerramento.	01



PLANOS DE UNIDADE

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. O Verbo fez-se carne e habitou entre nós. Jesus, tomando um corpo aparentemente material, veio ser na Terra o Verbo de Deus.”

Bittencourt Sampaio



PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Aula Inaugural

SUBUNIDADE: Aula Inaugural

Nº DE AULAS: 01

AULA: Aula Inaugural

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Recepcionar as crianças de forma carinhosa e festiva.
Apresentar a Escola de Evangelização Espírita Infantil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer laços de simpatia, união e alegria entre os membros da Escola de Evangelização Espírita Infantil e os alunos, iniciando o ano num clima de harmonia e paz;
- Gerar momentos de alegria e fraternidade, criando na criança o estado íntimo de aceitação e de amor pela Escola de Evangelização Espírita Infantil;
- Conhecer a rotina e as normas da Escola de Evangelização Espírita Infantil.

CONTEÚDO

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

Amigo evangelizador, neste dia, as atividades da Escola de Evangelização Espírita Infantil deverão ser definidas pelo Conselho de Evangelizadores, ou, caso ainda não o possua, pela Direção da Equipe, respeitando os objetivos da aula inaugural.

RECEPÇÃO:

Neste momento a Escola de Evangelização tem que estar preparada e decorada para receber com muita alegria as crianças. O momento da fila deverá acontecer, se possível, acompanhado por violeiros e músicas infantis. A criança tem que ser recepcionada com muito carinho por todos os evangelizadores.

A Aula Inaugural deverá ser planejada previamente pela equipe de evangelizadores. Poderá haver um momento de artes, com fantoches, dramatização ou uma atividade artística de boas-vindas, que os próprios evangelizadores poderão organizar ou solicitar de grupos mais especializados nesta área. O importante é que as crianças sintam-se envolvidas pelo clima de receptividade fraterna. Poderá ser apresentada a Escola de Evangelização Espírita Infantil, onde cada criança poderá conhecer o seu evangelizador(a) ou dupla de evangelizadores(as).

Após o momento artístico, poderá ser feita uma gincana ou atividades recreativas, na qual a criança terá a oportunidade de estar em contato com seus amigos e, assim, confraternizarem num clima de alegria verdadeira.

BIBLIOGRAFIA



PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Nascimento

SUBUNIDADE: Jesus era esperado; eu também

Nº DE AULAS: 02

AULA: 1ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:



Apresentar a figura amorosa de Jesus às crianças, mostrando a elas a lição inesquecível do seu nascimento. Despertar o carinho pela proteção amorosa da mamãe, através da redescoberta do próprio nascimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história de Jesus, em especial a anunciação, bem como a felicidade que Maria teve em saber que estava esperando por Ele. • Sentir-se amado, pelo fato de descobrir que ficou num lugar especial criado por Deus (barriga da mamãe) acolhido até a hora de nascer. 	<p>APRENDENDO COM JESUS</p> <p>ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Há muito tempo atrás na cidade de Nazaré vivia uma moça chamada Maria. Ela era muito boazinha e por isso um dia, quando orava, apareceu o Anjo Gabriel e lhe contou que Deus a escolheu para ser mãe de uma criancinha que viria nos ajudar: Era o nosso irmãozinho Jesus!</p> <p>Maria ficou muito feliz e disse que seria obediente à vontade de Deus. A partir deste momento, Maria esperou seu filhinho com muito amor.</p> <p>Os dias passaram, Maria e José tiveram que fazer uma grande viagem. Acontece, que já estava próximo do dia do nascimento de seu filho, mas ela tinha que ir, pois o Rei queria contar todas as pessoas que ali moravam. Então, eles saíram para fazer a longa viagem à cidade de Belém. Eles só tinham um burrinho, então Maria foi montada e José puxando-o. Viajaram muitos e muitos dias até chegarem a Belém.</p> <p>Conte às crianças a passagem da anunciação de Jesus, Lucas, 1:26-38.</p> <p>“No sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado, da parte de Deus, para uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com certo homem da casa de Davi, cujo nome era José; a virgem chamava-se Maria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lucas, 1:26-38, 2:1-5. • Amélia Rodrigues, Luz do mundo, 3.ed., cap. 2. • Casimiro Cunha, Cartas do Evangelho, 3.ed., cap. 11. • Elizeu Rigonati, O Evangelho da meninada, 9. ed., p. 14 e 18. • Humberto de Campos, Boa nova, 15.ed., cap. 30. • J-B. Roustaing, Os quatro Evangelhos, 7. ed., v. 1, p. 152-168.

IMPORTANTE:



Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus era esperado; eu também	AULA Iª
	<p>E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Alegra-te, muito favorecida! O Senhor é contigo.</p> <p>Ela, porém, ao ouvir esta palavra, perturbou-se muito e pôs-se a pensar no que significaria esta saudação.</p> <p>Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus.</p> <p>Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim.</p> <p>Então, disse Maria ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com homem algum?</p> <p>Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.</p> <p>E Isabel, tua parenta, igualmente concebeu um filho na sua velhice, sendo este já o sexto mês para aquela que diziam ser estéril.</p> <p>Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas.</p> <p>Então, disse Maria: Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra. E o anjo se ausentou dela.”</p> <p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>A sua mamãe, como Maria, um dia ficou sabendo que estava grávida e seria mamãe: você iria chegar. Por isso, esperou-lhe cheia de alegria. Ela lhe carregou muito tempo em sua barriga onde você dormia e crescia, esperando a hora de ver a luz dos seus olhos.</p> <p>Junto com o papai, a mamãe preparou suas roupinhas, sapatinhos, touquinhas, para que quando você chegasse não sentisse frio.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus era esperado; eu também	AULA 1ª
	<p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Você poderá contar a história infantil “A Manjedoura” do livro O peixinho azul de Roque Jacintho:</p> <p>“Era um fim de primavera.</p> <p>Naquela fazenda, não muito distante daqui, vivia uma ovelhinha que, desgarrada de seu rebanho, resolvera percorrer os campos livremente.</p> <p>Confiava-se a aventuras e incertezas.</p> <p>Nada, porém, nesta hora chegava a preocupá-la, já que se movia alegremente de um para outro lado, fartando-se do capim verde abundante que encontrava em toda a cercania.</p> <p>Nem companhia lhe faltava!</p> <p>Por vezes, punha-se a ouvir o vaidoso Leão que, penteando a juba, afirmava que o domínio do mundo é realmente dos fortes.</p> <p>A ovelhinha sentia-se forte.</p> <p>Noutras ocasiões, alongava diálogo com o chagal que, para dar-lhe razões, garantia:</p> <p>-Vida é liberdade!</p> <p>A Ovelhinha saltitava de contentamento.</p> <p>E entre desocupada e iludida por quantas afirmações recolhia ao longo de seu caminho, chegava a lembra-se com pesar de seus familiares. Lamentava que nenhum a tivesse seguido, preferindo confiar-se no trabalho e disciplina.</p> <p>Naquela noite, deitou-se pensativa,</p> <p>Não sabia por que, mas se lembrava com muita vivacidade do dia em que saíra, quase às escondidas, de junto dos seus, atraída por tantas histórias que ouvira contar sobre “o mundo maravilhoso que existia além da disciplina e do trabalho”.</p> <p>Assim dormiu.</p> <p>À noite, porém, o inverno chegou.</p> <p>Furiosamente sacudiu as árvores, derrubando as folhas... soprou tão fortemente sobre o capim e a relva, que secou todo o vale... E ainda por cima, fazia um vento frio varar por todas as frestas, invadindo tocas e casas!</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus era esperado; eu também	AULA 1ª
	<p>A Ovelhinha, no dia seguinte, despertou. Estava com grande apetite! Mal se espreguiçou, atirou-se fora do leito, disposta a saborear uns bocados de verde relva, aquela que vira perto da lagoa... e esticar um dedo de prosa com o Leão e o Chacal. Saiu de casa e sentiu frio. Aí, ficou extremamente espantada. O campo estava seco! Tudo, à sua volta, estava frio. De imediato, procurou o Leão. Mal se aproximou de sua toca, porém, compreendeu que se não se afastasse imediatamente da caverna, seria devorada, já que o Rei das Selvas urrava em desespero de fome. Pensou no Chacal. Nem acabara de mentalizá-lo, eis que o viu a espreitá-la, aguardando que ela fraquejasse, a fim de transformá-la num petisco com que saciaria a fome! A pobrezinha baliu, aterrorizada. Aumentavam sua fome e seu frio. Perambulou, assim, por toda a região, obrigando-se a comer erva seca, amargosa, e a sentir fome e muita fome, cada vez mais fome. Aquele mundo, antes tão atraente, agora já não lhe oferecia tantos recursos para o repasto necessário e nem lhe oferecia um mínimo de segurança e tranqüilidade. A Ovelhinha perambulava, quase sem rumo. Eis, porém, que em resposta às suas lágrimas sinceras, Espíritos amigos a inspirava, sem que ela disso se apercebesse. E, por esta inspiração, finalmente foi levada até às proximidades de uma pequena gruta. Enfraquecida, parou a entrada.</p>	



Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus era esperado; eu também	AULA 1ª
	<p>Sentiu um ar quente e acolhedor.</p> <p>- Que existirá aqui?! – indagava-se descobrindo que, no fundo da gruta, havia luz.</p> <p>Com as decepções que sentira e pela fome que sofria, finalmente se encorajou a penetrar pela gruta. Sentiu que, se não encontrasse alimento, pelo menos poderia abrigar-se dos mil perigos lá de fora. Não cairia nas presas do Leão e nem seria assaltada pelo Chacal.</p> <p>Entrou e... que surpresa! Viu um tabuleiro de alimento!</p> <p>E, à sua volta, outras e outras ovelhinhas, muitas vindas do mesmo sofrimento que experimentara. Após sentirem que o mundo já não lhes oferecia o alimento necessário, na chegada do inverno ali encontravam abrigo e amparo seguros.</p> <p>Avançou para a manjedoura e saciou-se. Quase todos somos como essa Ovelhinha.</p> <p>E por isso é que Jesus, quando nasceu em nosso mundo, foi colocado por sua mãe, Maria, numa manjedoura, a fim de alertar-nos de que, quando o inverno abater todas as nossas ilusões e quando não mais nos satisfizer o que o mundo nos oferecer, em Jesus encontraremos calor e alimento paz e consolação.”</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus era esperado; eu também	AULA 1ª
	<p>TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p>“ Busca imitar no caminho A Rosa de Nazaré, Irradiando o perfume De amor, de humildade e de fé.” Casimiro Cunha</p> <p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p> <p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus era esperado; eu também	AULA 1ª
	<p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Procure figuras de personagens que fizeram parte da história do nascimento de Jesus (Maria, José, o burrinho, etc), cole em cartolina e recorte formando quebra-cabeças (utilize formas simples e retas no recorte, sem curvas). Deixe as crianças montarem e aproveite para relembrar a história, enquanto trabalham. As figuras estão na página.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Vivencie com as crianças a história contada, relembrando da anunciação ao nascimento de Jesus. Leve roupas, lençóis, utilize as máscaras que estão na página e deixe que as crianças representem a linda história que acabaram de ouvir.</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Nascimento

SUBUNIDADE: Jesus nasceu; eu nasci

Nº DE AULAS: 02

AULA: 2ª



OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Apresentar a figura amorosa de Jesus às crianças, mostrando a elas a lição inesquecível do seu nascimento. Despertar o carinho pela proteção amorosa da mamãe, através da redescoberta do próprio nascimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a grande lição de simplicidade de Jesus, ao nascer numa estrebaria cercado por animais, por sua mamãe, por seu papai e de muito amor, que é o essencial. • Perceber com o exemplo dado por Jesus, em nascer com simplicidade e muito amor, que assim também deve ser a nossa vida, sem necessidade de luxo e agradecendo a Deus pelo que temos. 	<p>APRENDENDO COM JESUS ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Quando Maria chega à cidade de Belém, não encontra lugar para dormir, ela e José vão procurar algum lugar. Precisavam encontrar, pois estava de noite e fazia muito frio. Maria sentia dores e estava muito cansada da longa viagem. Porém não encontraram nenhum lugar. Então um homem bonzinho oferece um lugar onde ficavam os animais (vaquinhas, ovelhas, cavalinhos). Maria e José ficam muito felizes, pois ali estava quentinho. José pega um monte de capim e arruma fazendo uma caminha para Maria e sai em busca do mercado para comprar comida, Maria começa a sentir que chegava a hora de seu filhinho nascer. Jesus nasce neste momento, Maria não tem berçinho para colocá-lo, enrola Jesus em panos e o coloca em uma manjedora (local onde colocava-se capim para os animais comerem). José volta e já encontra Maria e Jesus ali bem quentinhos, aquecidos pelo hálito dos animais que, felizes, ajudavam Maria e o menino. José e Maria ficam muito felizes com seu filhinho Jesus!</p> <p>Conte às crianças a passagem do nascimento de Jesus, está em Lucas, 2:6-7. “Estando eles ali, aconteceu completarem-se lhes os dias, e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lucas, 2:6-7. • Bittencourt Sampaio, Jesus perante a cristandade, 5. ed., p. 41. • Casimiro Cunha, Cartas do Evangelho, 3. ed., cap. 11. • Diversos autores, Antologia mediúnica do natal, 3. ed., cap. 19 e 20. • Humberto de Campos, Boa nova, 15. ed., cap. 30. • J-B. Roustaing, Os quatro Evangelhos, 7. ed., v. 1. p. 191-208. • Neio Lúcio, Alvorada cristã, 6. ed., cap. 49.

IMPORTANTE

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus nasceu; eu nasci	AULA 2ª
	<p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Você poderá contar a história infantil “O peixinho azul” do livro O peixinho azul de Roque Jacintho:</p> <p>”Ploc era um peixinho azul.</p> <p>Além da cor, o seu porte gracioso e as ondulações que fazia para nadar pelo seu aquário despertavam tanta admiração, que todos iam vê-lo.</p> <p>Até guardanapo ele usava às refeições!</p> <p>O pobre Mimi, porém, um gatinho já vencido pela idade e pelas experiências da vida, muitas vezes o advertia com brandura:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não cultive o orgulho, Ploc. <p>Ploc invariavelmente retrucava, levantando o queixo voluntarioso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não me aborreça, gato velho! <p>Mimi sacudia a cabeça e retirava-se.</p> <p>Um dia, no entanto, quando Fifica, a arrumadeira da casa, transportava o aquário para a limpeza do dia, inadvertidamente virou o vaso e Ploc se estatelou no chão seco, sendo atirado para debaixo de um móvel, sem ser visto.</p> <p>Debatia-se o infeliz.</p> <p>Abria e fechava as guelras, ansioso por respirar. E a sua coloração azul quase se tornava rubra de esforço. Mas tudo era inútil, porque a sua agitação não chegava a ser ouvida por Fifica que também atribulada, estava a procurá-lo.</p> <p>De repente, toda a família estava na busca.</p> <p>Mimi, sem nada saber, penetrou na sala.</p> <p>Diante do corre-corre, coçou a cabeça e, ouvindo os lamentos de Fifica, entendeu o que ocorrera.</p> <p>Pôs a funcionar o seu olfato.</p> <p>Não demorou muito, e Mimi trouxe Ploc preso pela cauda, no auge da agonia.</p> <p>Quando o aquário estava de novo no lugar, eis que Mimi se aproximou e, dialogando com Ploc, lembrou:</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus nasceu; eu nasci	AULA 2ª
	<p>- Por muito grande que seja o nosso orgulho, peixinho, basta que nos falte o ar e imediatamente caem por terra a nossa beleza e o nosso orgulho, enterrados sob o nosso desespero.</p> <p>Ploc, arrependido, fez que sim com a cabeça.</p> <p>A partir daquele dia, embora continuasse a ser um peixinho azul e muito gracioso em seu porte, Ploc tornou-se mais simples e humilde. Compreendeu que, mesmo que enchamos a cabeça de caraminholas, se nos faltar o ar, poderemos deixar este mundo.”</p> <p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>A mamãe esperou você muito tempo em sua barriga, enquanto isso, ela preparou suas roupinhas, seus sapatinhos, deixando tudo prontinho para a hora em que você nascesse.</p> <p>Quando chegou o dia de você nascer a mamãe foi para o hospital. Nele havia uma cama para mamãe, um bercinho para você, médicos, remédios, tudo para que você nascesse feliz.</p> <p>Quando você nasceu a mamãe lhe deu de mamar, abraçou-lhe e ficou muito feliz com a chegada do filhinho que ela tanto esperou!</p> <p>Jesus nasceu num lugar que só viviam animais. Você provavelmente nasceu em um hospital. Jesus sentiu-se feliz em ter sido simples seu nascimento. Você deve seguir Seu exemplo e tornar-se simples, não pedindo muitas coisas à mamãe, aceitando a comidinha que tiver e tudo o que a mamãe puder nos dar, acima de tudo agradecendo a Deus por ter-lhe dado a vida! É tão bom ter um corpinho e ter oportunidade de vir ao mundo!</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus nasceu; eu nasci	AULA 2ª
	<p>TRABALHANDO A QUADRILHA</p> <p>Trabalhar a quadrilha: "Busca imitar no caminho A Rosa de Nazaré Irradiando o perfume De amor, de humildade e de fé" Casimiro Chunha</p> <p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p> <p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p> <p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Leve massa de modelar e peça às crianças para fazerem Jesus, Maria, José e os animaizinhos (mesmo que seja só uma bolinha incentive a criança a trabalhar). Não anseie resultados, muito menos perfeitos, pois a criança no ato de criar é capaz de muita imaginação, apenas conduza sua criatividade, com muito carinho, para o tema da aula.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus nasceu; eu nasci	AULA 2ª
	<p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Montar uma casinha e, com as crianças, arrumar a casa para a chegada de um novo irmãozinho, escolher duas crianças que vão para um “hospital” e trazem um boneco. A casinha pode ser montada a partir de brinquedos, sucatas, papelão ou outros, desde que estejam limpos e não ofereçam riscos.</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Corpo Físico

SUBUNIDADE: Alegria de ter um corpinho

Nº DE AULAS: 04

AULA: 3ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Despertar para a valorização do corpo e de suas funções, reconhecendo a sua importância e o fato de ele ser um empréstimo de Deus. Por isto iremos prestar contas, no futuro, pelo uso que dele fizemos (bom ou mal).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e agradecer a Deus pelo corpo físico e sentir que devemos cuidar do mesmo como cuidamos de uma coisa muito importante.• Identificar as características do seu corpinho.	<p>APRENDENDO COM JESUS</p> <p>ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Quando Jesus nasceu Ele tinha um corpinho; Ele tinha mãozinha, pezinhos e tudo que temos. A única diferença é que seu corpo era de luz, um corpinho próprio para Ele que já sabia amar muito, e o nosso é de carne e osso.</p> <p>Vamos pensar agora como era o corpo de Jesus: seus cabelos eram... seus olhos... sua pele... o que mais me lembro agora?</p> <p>O meu corpinho é assim: sou (gordo/magro; branco/moreno/preto/loiro; meus olhos...)</p> <p>Eu me pareço com (mamãe, papai, vovó(ô), etc...)</p> <p>Meu nome é:</p> <p>Tenho __anos.</p> <p>sugestão: levar um espelho, se possível grande, para a criança poder se observar. Deixar que ela se descreva e descubra as diferenças e semelhanças entre ela e seus coleguinhas.</p> <p>Deus deu um corpo lindo para Jesus, não porque o amasse mais do que a todos nós, mas porque aquele corpo era adequado a Ele que já amava muito!</p>	<ul style="list-style-type: none">• Lucas, 2:40.• Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, 87.ed., cap. 17, item 11.• Auta de Souza, Auta de Souza, 7. ed. p.47.• J-B. Rostaing, Os quatro Evangelhos, 7. ed. v.1, p. 226-227.• Leopoldo Cirne, A personalidade de Jesus, 3. ed. p. 21-22.• Roque Jacinto, O grilo pernetta, 8.ed.• Roque Jacinto, O peixinho azul, 4.ed. p. 48.• Sônia Xavier Pimentel, Cuidado marimbondo zangado, 1.ed.

IMPORTANTE:



Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

MATERNAL I

52



PLANO DE UNIDADE

Maternal I	SUBUNIDADE: Alegria de ter um corpinho	AULA 3ª
	<p>Conte às crianças a passagem em que Lucas fala que Jesus crescia em sabedoria. Está em Lucas, 2:40. “Crescia o menino e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele”.</p> <p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Deus também lhe deu um corpinho. Deus é tão bom! Cuide bem do seu corpinho, seja simples e assim você será feliz e fará o que Deus espera de ti.</p> <p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Você poderá contar a história infantil do livro O espírito de Cléo de Albuquerque:</p> <p>“Os carros nas ruas não andam sozinhos. São dirigidos por motoristas. A lâmpada, também, não se acende sozinha. Você precisa apertar um botão. O avião, que voa no céu... Os trens, que andam nos trilhos... Todos têm alguém que os dirige. O neném, quando nasce, também! É o espírito. O espírito é que move nosso corpinho. Quando pensa... Quando corre... Quando pula... É também o espírito que ama, que gosta, que fica triste ou alegre! O papai e a mamãe nos deram nosso corpinho. E o espírito, quem criou? DEUS! (o espírito)”</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Alegria de ter um corpinho	AULA 3ª
	<p>TRABALHANDO QUADRINHAS</p> <p>“Dá-me trabalho por excelso guia Ensina-me a servir sem recompensa E a fazer do amargor de cada ofensa Uma prece de amor e de alegria.” Auta de Souza</p> <p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p> <p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Alegria de ter um corpinho	AULA 3ª
	<p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Levar umas bonecas para que as crianças, com uma esponja, dêem-nas banho, explorando as partes do corpo.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Neste dia vamos brincar de mamãe mandou?</p> <p>Peça às crianças para: correr, pular, andar de costas, subir (caixotes ou cadeira, veja se tem segurança), chutar bola, sorrir, cantar, fazer caretas, fazer muitos movimentos com o corpinho explorando as partes (cabeça, tronco e membros).</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Corpo Físico

SUBUNIDADE: A boquinha e o narizinho

Nº DE AULAS: 04

AULA: 4ª



OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:



Despertar para a valorização do corpo e de suas funções, reconhecendo a sua importância e o fato de ele ser um empréstimo de Deus. Por isto iremos prestar contas, no futuro, pelo uso que dele fizemos (bom ou mal).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Entender que Jesus só falava coisas que auxiliavam e construíam para o bem, e que com a sua boca deve falar muitas coisas boas seguindo Seu exemplo; • Reconhecer a importância do nariz para o seu corpo como órgão de respiração e os cuidados que deve ter, como por exemplo: não colocar objetos; • Reconhecer a necessidade de manter a higiene da boca e do nariz. 	<p>APRENDENDO COM JESUS</p> <p>ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Jesus só falava coisas boas que deixavam as criancinhas e os adultos alegres. Sorria para as pessoas, nunca dava língua para os coleguinhos, nem cuspiam, Jesus era amiguinho de todos.</p> <p>Mesmo quando era criancinha Jesus só falava para o bem, sempre sorria para sua mãezinha Maria, obedecendo-a. Falava coisas lindas e educadas para os vizinhos, amigos e para todos, distribuindo alegria e felicidade por onde passava.</p> <p>Nós também devemos seguir o exemplo de Jesus de não dar língua, não morder, não cuspir, devemos ser amigos de todos e falar só o bem. Devemos imitar Jesus.</p> <p>Jesus passeava pelos campos e jardins, lá Ele respirava bem forte, vamos respirar bem gostoso (se possível levar as crianças ao ar livre, jardim).</p> <p>Conte às crianças a passagem de Jesus entre os doutores, está em Lucas, 2:41-52.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lucas, 2:52 • Amélia Rodrigues, Luz do mundo, 3. ed., p.32. • Amélia Rodrigues, Pelos caminhos de Jesus, cap. 2. • Auta de Souza, Auta de Souza, 7. ed., p.47 • Casimiro Cunha, Juca lambisca, 3.ed. • Guillon Ribeiro, Jesus nem Deus nem homem, 2.ed., p.19. • Humberto de Campos, Boa nova, 15.ed., cap. 2. • J-B. Roustaing, Os quatro Evangelhos, 7. ed., v.1, p. 226-227. • Leopoldo Cirne, A personalidade de Jesus, 3. ed., p. 21-22. • Neio Lúcio, Alvorada cristã, 7.ed., cap. 49. • Veneranda, Os filhos do grande rei, 5.ed., cap. 1.

IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelogramas e outros.

Maternal I	SUBUNIDADE: A boquinha e o narizinho	AULA 4ª
	<p>“Ora, anualmente iam seus pais a Jerusalém, para a Festa da Páscoa. Quando ele atingiu os doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume da época. Terminados os dias da festa, ao regressarem, permaneceu o menino Jesus em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. Pensando, porém, estar Ele entre os companheiros de viagem, foram a caminho de um dia e, então, passaram a procurá-lo entre os parentes e os conhecidos; e, não o tendo encontrado, voltaram a Jerusalém à sua procura. Três dias depois, O acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que o ouviam muito se admiravam da sua inteligência e das suas respostas. Logo que seus pais o viram, ficaram maravilhados; e sua mãe lhe disse: Filho, por que fizeste assim conosco? Teu pai e eu, aflitos, estamos à tua procura. Ele lhe respondeu: Por que me procuráveis? Não sabíeis que me cumpria estar na casa de meu Pai? Não compreenderam, porém, as palavras que lhes dissera. E desceu com eles para Nazaré; e era-lhes submisso. Sua mãe, porém, guardava todas estas cousas no coração. E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens”.</p> <p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Seu narizinho foi criado para poder respirar, você não pode colocar coisas dentro dele pois pode machucar. É muito importante respirar bem, respirar ar puro com calma agradecendo a Deus pelo ar que nos deixa vivos.</p> <p>Também deve pedir para mamãe limpar seu narizinho sempre que for preciso, e não pode ficar mexendo dentro dos buraquinhos, pois pode machucá-los e é muito feio.</p> <p>Tem que escovar todo dia os dentinhos, pois se não escovar os dentes eles serão comidos por bichinhos e ficarão estragados e doendo.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: A boquinha e o narizinho	AULA 4ª
	<p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Você poderá contar a história infantil do livro <i>A formiga arrependida de Tia Bel</i>.</p> <p>“Uma formiguinha aguardava, ansiosa, o dia do seu casamento. Ela pensava muito na família que iria formar. Sempre sonhara com um lar carregado de luz, de trabalho e de amor a Deus.</p> <p>O casamento aconteceu num domingo ensolarado. O casal escolheu para o seu ninho um buraco na base de uma frondosa árvore e ali formaram uma enorme família.</p> <p>A árvore que os acolhia gostava muito do movimento daquele novo formigueiro e até a floresta ficou mais alegre com o trabalho daquelas formiguinhas.</p> <p>Todos os dias, antes de começarem suas atividades, os membros daquela família faziam um culto de agradecimento a Deus e pediam proteção para que nada de mal lhes acontecesse.</p> <p>No formigueiro, como em qualquer outra sociedade, havia formigas mais compreensivas, mais bondosas, mais amigas, assim como formigas revoltadas, malvadas e invejosas, às quais Deus permite que nasçam entre os bons para aprenderem o quanto é importante o amor.</p> <p>Certo dia, quando se dirigiam para o trabalho, uma formiga rebelde se aproximou de uma formiga bondosa e disse:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como você é boba! Fica agradecendo a Deus tudo o que ele nos dá. Para mim, Ele nunca deu nada e, para falar a verdade, acho que Ele nem existe. Nunca O vi! <p>A formiga bondosa olhou para aquela irmã com carinho, convidou-a para sentar-se numa pedra e disse:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Querida irmã, Deus está em tudo que existe. Olhe o céu, as árvores, estes pássaros, as águas, o ar que respiramos... Em tudo sentimos a presença de Deus. Por que você está tão revoltada assim? 	

Maternal I	SUBUNIDADE: A boquinha e o narizinho	AULA 4ª
	<p>A formiga revoltada respondeu:</p> <p>- Não gosto da vida que levo, estou cansada. Todo dia é a mesma coisa: andamos em fila, trabalhamos rezamos, cantamos... Chega, eu quero ser livre! Deus nem sabe que eu existo!</p> <p>A formiga bondosa tentou acalmar a irmã, mas seu esforço foi em vão! Mantendo sua rebeldia, a infeliz formiga resolveu abandonar a sua comunidade. No fim da tarde, como sempre, as formigas retornaram felizes do trabalho. A formiga bondosa, neste dia, estava muito preocupada com a irmã mas, como tinha muita fé em Deus, nem por um momento se desesperou.</p> <p>À noite, veio uma forte chuva de vento. Uma pedra, movida pela força da ventania, rolou e fechou a entrada do formigueiro.</p> <p>Enquanto ficavam quietas, aguardando que tudo se acalmasse, a formiga bondosa aproveitou o silêncio para fazer uma prece:</p> <p>- Oh, Pai Criador de tudo, proteja a nossa irmã. Onde quer que ela esteja, que possa aprender a reconhecer a Sua grandeza, e principalmente o Seu amor.</p> <p>Enquanto isto, do lado de fora, a formiga rebelde chorava desesperada, sozinha no meio daquelas folhas pesadas, lutando contra o vento.</p> <p>No meio daquela tempestade, acabou por ferir-se, quando um pedregulho quebrou uma de suas patinhas traseiras! Impossibilitada de andar e chorando, pela primeira vez abriu seu coração a Deus, dizendo:</p> <p>- Deus, quantas coisas ruins eu já fiz em minha vida, inclusive não acreditando na Sua existência! Só agora, em meio ao sofrimento, entendo que somente o Senhor poderá me ajudar. Quero voltar para junto de minhas irmãs. Não quero errar mais. Perdoe meu orgulho e minhas fraquezas. Ajude-me!</p> <p>Deus que tudo vê e tudo sabe, encheu-se de compaixão e pediu a um de Seus Mensageiros que socorresse a formiga arrependida. Inspirada por aquele Mensageiro Divino, ela foi se arrastando na direção de sua casa.</p> <p>Enquanto isso, as formiguinhas já haviam cavado uma nova saída, retirando a pedra que a chuva colocara na entrada do formigueiro.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: A boquinha e o narizinho	AULA 4ª
	<p>Quando elas viram a irmã toda arrependida e machucada, correram ao seu encontro, felizes pelo seu retorno. Aquela noite foi de festa e elas cantaram a bondade misericordiosa de Deus:</p> <p>“Aonde vamos, Deus está. Onde estamos, Deus nos vê. Se falharmos, Deus no diz: - Recomeçar, recomeçar...”</p> <p>A nossa formiguinha arrependida, agora cheia de fé no amor a de Deus, todas as noites senta-se em sua mesinha, e abre o Evangelho para as suas preces de agradecimento. De rebelde, ela agora se tornou uma formiguinha amável e muito trabalhadora.”</p> <p>TRABALHANDO QUADRILHA</p> <p>“Dá-me trabalho por excelso guia Ensina-me a servir sem recompensa E a fazer do amargor de cada ofensa Uma prece de amor e de alegria.” Auta de Souza</p> <p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: A boquinha e o narizinho	AULA 4ª
	<p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p> <p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Leve para sala de aula, frascos com frutas, alimentos (o pó do café, por exemplo), perfumes, coisas que tenham cheiro. Colocar uma venda nos olhos das crianças e pedir para elas identificarem os objetos pelo cheiro.</p> <p>Depois disso, faça com elas uma deliciosa salada de frutas com as frutas que você levou. Mostre a importância de uma alimentação saudável e a importância das frutas.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Brinque de casinha com elas, aproveitando que a salada está pronta e ensine-as a se comportar na mesa, a prece antes de comer, não deixar comida no prato, não desperdiçar alimentos. A vivência tem que acontecer num clima de muita alegria e paz. Não se esqueça de “desligar a TV” na hora da alimentação (almoço e janta). Ressalte com elas que o momento da alimentação é para ser feito em clima de paz e deconversa fraterna na família.</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Corpo Físico

SUBUNIDADE: Os olhinhos e os ouvidos

Nº DE AULAS: 04

AULA: 5ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Despertar para a valorização do corpo e de suas funções, reconhecendo a sua importância e o fato de ele ser um empréstimo de Deus. Por isto iremos prestar contas, no futuro, pelo uso que dele fizemos (bom ou mal).



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que deve utilizar seus olhos para aprender muitas coisas e também para admirar as belezas que Deus colocou no mundo; • Reconhecer que deve ter muito cuidado com o que ouve; • Reconhecer a necessidade de manter a higiene dos olhos e dos ouvidos; • Perceber que deve ter cuidado com estes órgãos, preservando-os de acidentes e não colocando objetos perigosos nos mesmos. 	<p>APRENDENDO COM JESUS ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Jesus, nosso amigo, sempre olhava feliz o rosto da mamãe, do papai, a casa onde eles moravam; olhava o rio, as árvores, os montes, o céu. Jesus achava lindo tudo que Deus criou e agradecia, em preces, atitudes e pensamentos a Deus, pela Sua bondade!</p> <p>Você também deve olhar o que é belo: as flores, os animais, as árvores, as pessoas, o céu, enfim tudo o que Deus criou!</p> <p>Deve cuidar dos seus olhinhos, cuidando para não machucá-los, eles são muito sensíveis e muito necessários para nossa vida.</p> <p>Jesus ouvia o canto dos pássaros, ouvia o riacho cantando, o vento, a voz da mamãe e do papai, ouvia a voz de Deus na natureza.</p> <p>Jesus ouvia tudo isso e ficava feliz, bem feliz.</p> <p>Conte às crianças a passagem da cura dos dois cegos, está em Mateus, 9:27-31.</p> <p>“Partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando: Tem compaixão de nós, Filho de Davi ! Tendo ele entrado em casa, aproximaram-se os cegos, e Jesus lhes perguntou: Credes que eu posso fazer isso? Responderam-lhe: Sim, Senhor! Então, lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos conforme a vossa fé.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mateus, 9:27-31. • Auta deSouza, Auta de Souza, 7.ed., p.47. • Humberto de Campos, Boa nova, 15.ed., cap. 2. • J. B. Rostaing, Os quatro Evangelhos, 7.ed., v. 1, p. 226-227. • Neio Lúcio, Alvorada cristã, 7.ed., cap. 49. • Roque Jacinto. O peixinho azul. 4 ed., p. 48. • Veneranda, Os filhos do grande rei, 5.ed.

IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

Maternal I	SUBUNIDADE: Os olhinhos e os ouvidos	AULA 5ª
	<p>E abriram-se-lhes os olhos. Jesus, porém, os advertiu severamente, dizendo: Acautelai-vos de que ninguém o saiba. Saindo eles, porém, divulgaram-lhe a fama por toda aquela terra”.</p> <p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Você também pode ficar feliz ouvindo a mamãe, o papai, as pessoas conversarem, ouvindo música, os rios. Também deve ter cuidado de nunca colocar nada dentro dos ouvidos! É tão bom ouvir a voz das pessoas, ouvir a natureza e sentir Deus em tudo.</p> <p>Como Deus é Bom!</p> <p>Também existem os coleguinhas e as pessoas que não podem ouvir com o corpinho que Deus lhes deu, mas esses coleguinhas podem sentir Deus e agradecer todos os dias a Ele pela vida. Como é bom viver!</p> <p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Você poderá contar a linda história infantil O pedacinho do céu azul do Espírito Rosângela:</p> <p>“Líliam era uma menina morena, bem moreninha. De rosto redondo, cabelos enroladinhos e sorriso encantador.</p> <p>A imaginação é poderosa</p> <p>Líliam tem um problema. E espera que você a ajude. Ela nasceu cega, ou deficiente visual. Não enxerga sequer uma sombra. Mas engana-se quem pensa que ela não sabe como são as coisas. Imagina tudo. Não pensa que ela não sabe como são as coisas. Imagina tudo.</p> <p>Líliam quer ver o céu.</p> <p>“Como serão as estrelas?”, pergunta a si mesma.</p>	





Maternal I	SUBUNIDADE: Os olhinhos e os ouvidos	AULA 5ª
	<p>Ler e escrever</p> <p>Líliam era estudante. Todo, contente lia e escrevia com o método inventado por Luís Braille, passando os dedinhos sobre as letras em relevo.</p> <p>- Puxa! Luís Braille foi mesmo um sábio! Cego desde os três anos de idade, encontrou um modo de escrever e ler. Deixou a todos os deficientes visuais esse conhecimento. Sou grata a tão importante inventor – dizia a menina entusiasmada.</p> <p><u>A solidariedade</u></p> <p>Líliam só achava ruim quando tropeçava ou caía.</p> <p>Um dia foi sozinha à casa de sua avó. Ela estava aprendendo a ser independente. Sua avó morava perto, a alguns quarteirões. Lá foi ela, toda corajosa!</p> <p>De repente, não percebeu uma pedra e... pum, caiu. Ficou envergonhada. É bem chato cair não é mesmo?</p> <p>Tentou levantar depressa. Uma mão forte ajudou-a a ergue-se.</p> <p>–Oi – disse o garoto que a ajudou. – Sou Juarez. Moro no final da rua.</p> <p>Líliam encabulou-se. Mas fez de conta que estava à vontade.</p> <p>–Obrigada –conseguiu dizer ao ajudante. Tentou sorrir.</p> <p>Vagarosamente, Líliam abaixou-se para pegar sua bengala. Sim, ela usava uma graciosa bengala para andar com mais segurança.</p> <p>Tateou em busca dela. Certamente havia caído longe.</p> <p>–Não acho minha bengala. –Você poderia pegá-la pra mim?</p> <p>Rapidamente, Juarez pegou o objeto, que estava a alguns passos da garota.</p> <p>–Que coisa! A bengala quebrou! Juarez disse surpreso.</p> <p>–E agora? Como irei para casa? Assustou-se Líliam.</p> <p>–Me dê sua mão. Acompanharei você.</p> <p>E lá foram os dois. Juarez estava muito atento. Não queria que a garota caísse de novo. Deixou-a em frente ao portão de casa.</p> <p>–Obrigada! –Líliam sorriu.</p> <p>Juarez afastou-se, feliz por ter ajudado a garota.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Os olhinhos e os ouvidos	AULA 5ª
	<p>Valorizar o que se tem Dona Luísa, uma vizinha de Líliam, gritou ao ver a menina: –Hoje está muito quente, você não acha, Líliam? –Sim, está muito calor – respondeu a menina num tom de voz normal. –Como você está passando? – gritou dona Luísa novamente. A garota não entendeu por que a vizinha estava falando tão alto. –Por que a senhora está gritando? Algum problema?– indagou a menina educadamente. –É que... bem... pensei que tinha que falar alto com você – justificou dona Luísa em tom baixo. Entretanto em casa, Líliam fez uma experiência: tapou bem os ouvidos. Só um sonzinho chegou até ela. –Seria bem pior se eu também fosse surda! –exclamou. –Vovó diz que existem pessoas com várias deficiências e que as superam. Ainda bem que sou cega! Tenho mãos e braços perfeitos, ando, falo e escuto. Sou grata a Deus Pai por tudo de bom que recebi.</p> <p>A oração Líliam nunca reclamava. Era boazinha e orava muito. Sentia lá no fundo do seu íntimo que era cega por uma razão justa. Sabia que o Papai do Céu não castiga ninguém. –O que você mais gostaria de ver Líliam? –indagou um dia seu pai. –O céu, papai – respondeu ela rápido. – O céu azul! Nem que fosse só um pedacinho. –Por quê? –Posso imaginar como é cada objeto quando os pego. Mas não posso pegar o céu. Parece grande e intocável. E o azul deve ser uma cor bem bonita.</p> <p>A evangelização Na primeira vez em que foi à evangelização infantil, o coração de Líliam bateu forte, bem forte mesmo. A garota gostou muito da evangelização. Ia contente para as aulas. Aprendia coisas interessantes. Adorou saber sobre a reencarnação.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Os olhinhos e os ouvidos	AULA 5ª
	<p>Um corpo perfeito Líliam pensou muito na reencarnação. Entendeu que veio cega nesta encarnação por causa de outras existências. Se quisesse ter o corpo perfeito no futuro, teria que fazer por merecer.</p> <p>Compreendeu que precisamos dar valor a tudo o que temos, principalmente ao corpo físico que recebemos para viver encarnados.</p> <p>Pensou bem e concluiu: “Vou ser bem boazinha!”</p> <p>A vontade – Quero sempre fazer o bem, mamãe. Mas como, se sou cega? – Líliam ficava aflita.</p> <p>Sua mãe opinou: –Minha filha, quando queremos de verdade, sempre damos um jeito. A vontade é um impulso firme. Se não for barrada pela preguiça, nos leva a realizar o que queremos. Pense e achará um jeito.</p> <p>Escutar A avó de Líliam veio à casa da neta. A menina gostava muito dela. Beijou-a contente. Mas sua avozinha estava nervosa e doente naquele dia.</p> <p>Aflita, ela pôs-se a falar. Líliam escutou-a com atenção.</p> <p>Quando a boa mulher calou-se, a menina lhe disse: –Calma, vovó, a senhora irá sarar. Não está de cama, veio até aqui andando, consegue falar... Mas, mesmo que estivesse mal, não deveria perder as esperanças. Um dia a gente sara, nem que seja no plano espiritual. Alegre-se.</p> <p>Se eu pudesse tomaria até injeção no seu lugar.</p> <p>Sua vovó ficou pensativa por instantes. Depois abraçou-a e disse já animada: –Obrigada querida! Você não sabe o bem que me fez escutando-me. Já me sinto melhor!</p> <p>“Ora”, pensou Líliam, não é que eu fiz um bem para a vovó? E foi tão fácil!</p> <p>Sentiu-se contente e entendeu que o bem pode estar nos pequenos e simples atos de cada dia.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Os olhinhos e os ouvidos	AULA 5ª
	<p>Plantar O pai de Líliam ensinou-a a cultivar plantas. No pequeno jardim, ela plantou mudas de flores. Enquanto trabalhava na terra, imaginava como seriam aquelas delicadas criaturas.</p> <p>Desencarnação Certo dia, Líliam ficou doentinha. E sua doença foi se agravando. Mas não ficava se queixando. É bem desagradável ficar incomodando os outros com as nossas reclamações. Por alguns meses, a menina ficou de cama. Até que um dia seu corpinho físico morreu. Líliam sabia que ninguém morre de fato. Não se apavorou e confiou-nos amigos espirituais que a estavam ajudando. Calma e tranquila, adormeceu para acordar no plano espiritual, numa confortável cama. Que bom! Não tinha mais dores e estava muito confortada. Ajeitou-se e dormiu gostoso.</p> <p>O pedacinho do céu azul –Minha querida, você desencarnou e está entre amigos. Sou tia Isabel. Amo você! Acordou com o abraço carinhoso dessa nova amiga. Líliam, acostumada a ficar com os olhinhos fechados, não os abriu. Sorriu contente, retribuindo o carinho com que foi recebida. –Líliam, você era deficiente visual apenas no corpinho físico. Agora irá viver de outro modo. – O quê?! –exclamou a menina. –Você está me dizendo que não sou mais cega? –Abra seus olhinhos.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Os olhinhos e os ouvidos	AULA 5ª
	<p>–Será que vou enxergar você? –Experimente! – falou Isabel, contente. Mas, antes de abrir os olhos, Líliam pensou um pouquinho. – Sempre quis ver o céu – disse Líliam. – Um pedacinho que fosse. Gostaria de abrir meus olhos e vê-lo. –Claro, Líliam, isso é fácil! Vamos a janela – falou Isabel. Como a menina nunca tinha andado por ali, teve que dar as mãos à Isabel que carinhosamente a levou para perto da janela. – Pronto, Líliam, pode abrir os olhinhos e verá o céu. A menina abriu os olhos devagarinho. Que surpresa! Foi enorme a alegria dela ao ver o céu. –Lindo! Lindo! – gritou ela batendo palmas. – Que pedacinho azul mais lindo do céu.”</p> <p>TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p>“Dá-me trabalho por excelso guia Ensina-me a servir sem recompensa E a fazer do amargor de cada ofensa Uma prece de amor e de alegria.” Auta de Souza</p> <p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Os olhinhos e os ouvidos	AULA 5ª
	<p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p> <p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Neste dia você pode pedir às crianças para ouvirem os sons que chegam aos seus ouvidinhos, identificar e depois imitar.</p> <p>Se você puder, leve um gravador com alguns sons previamente gravados, ou utilize objetos que produzam sons. Se por acaso houver alunos com problemas de audição, deixe que eles sintam as vibrações do objeto com a mãozinha. Peça-lhes também para sentir o coração batendo e o de seus coleguinhas. Deixe que todos ouçam os corações dos coleguinhas.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Quem está faltando?</p> <p>Leve bonecos ou gravuras compondo uma família e peça as crianças que identifiquem cada um deles (o papai, a mamãe, os filhinhos). Peça para que fechem os olhinhos e você, neste momento, esconda um ou dois membros da família. Agora as crianças abrem os olhos e devem perceber quem está faltando (Estimulação visual).</p>	



PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Corpo Físico

SUBUNIDADE: As mãozinhas e os pezinhos

Nº DE AULAS: 04

AULA: 6ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:



Despertar para a valorização do corpo e de suas funções, reconhecendo a sua importância e o fato de ele ser um empréstimo de Deus. Por isto iremos prestar contas, no futuro, pelo uso que dele fizemos (bom ou mal).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que Deus nos deu as mãos e os pés e que o menino Jesus, o nosso irmão, andava muito para fazer o bem e usava as suas mãozinhas para ajudar a mãe, o papai e a todos. Que devemos seguir este exemplo de Jesus; • Reconhecer a necessidade de manter a higiene das mãos e dos pés, bem como a necessidade de manter os pés calçados para evitar acidentes e doenças. 	<p>APRENDENDO COM JESUS ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Jesus, nosso irmão e amigo era um menino que ajudava a mãe a colocar água em casa, a fazer a massa para o pão, ajudava José na carpintaria, fazia carinho na mãe, no papai e nos animais. Jesus usava suas mãos, as mãos que Deus lhe deu só para ajudar. Jesus também tinha dois pezinhos que Ele usava para andar, ajudando todas as pessoas que encontrava pelos caminhos. Jesus era amado por todos e amava a todos também.</p> <p>Conte às crianças a passagem em que Jesus, impondo as mãos, cura a mulher encurvada, está em Lucas, 13:10-13.</p> <p>“Ora, ensinava Jesus no sábado numa das sinagogas. E veio ali uma mulher possesa de um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; andava ela encurvada, sem de modo algum poder endireitar-se. Vendo-a Jesus, chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade; e, impondo-lhe as mãos, ela imediatamente se endireitou e dava glória a Deus”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lucas, 2:51-52 , 13:10-13 • Auta de Souza, Auta de Souza, 7. ed., p. 47. • Casimiro Cunha, Timbolão, 2.ed. • Casimiro Cunha, Toninho tortinho, 1.ed. • Humberto de Campos, Boa nova, 15.ed., cap. 2. • J.B. Rostaing, Os quatro Evangelhos, 7. ed., v. 1, p. 226-227. • Meimei, Cartilha do bem. 7.ed. • Meimei, Pai Nosso, 11.ed., cap. A lição da bondade. • Neio Lúcio, Alvorada cristã, 7.ed., cap. 15 e 49. • Roque Jacinto, O fujão, 8.ed. • Roque Jacinto, O grilo pernetá, 8.ed.

IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

Maternal I	SUBUNIDADE: As mãozinhas e os pezinhos	AULA 6ª
	<p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Como Jesus você tem duas mãozinhas. O que tem feito com elas? Batido nos coleguinhas? Jogado pedras? Ou tem ajudado a mamãe, o papai, os irmãozinhos, os coleguinhas.</p> <p>Você já sabe que deve ser limpinho, então deve lavar as mãos antes das refeições e conservar as unhas sempre curtas e limpas e os pezinhos limpinhos e calçados para não entrar bichinhos, cortar-se, ou machucar-se nas pedras.</p> <p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Conte a história infantil do livro “Cartilha do bem”, do Espírito Meimei:</p> <p>“Meus filhos: Existem duas forças em luta na Terra, onde Jesus está construindo o Reino de Deus. Essas forças são a do bem e a do mal que se manifestam por nossas mãos. Temos, assim, por onde passamos no mundo, as mãos iluminadas que estendem o amor e a paz, o trabalho e a alegria... E conhecemos as mãos espinhosas que fazem o ódio e o desespero, preguiça e o sofrimento. Há mãos que sustentam a lavoura e o jardim, produzindo pão e felicidade. E vemos aquelas que se entregam à miséria e ao vício. Mãos que honraram a indústria e o progresso. Mãos que arrancam lágrimas e multiplicam o infortúnio. Vemos braços que acariciam... Braços de mãezinhas abençoadas, de pais amigos, de obreiros da paz e da evolução, de enfermeiras abnegadas e de crianças generosas que asseguram na Terra o serviço da luz. E encontramos braços que ferem e amaldiçoam, que se entregam ao crime, que humilham os pobres e os pequeninos, que exercem a crueldade... e que violentam a Natureza, aniquilando as plantas e os animais prestimosos.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: As mãozinhas e os pezinhos	AULA 6ª
	<p>Reparamos mãos preciosas que usam a enxada e a pena, auxiliando o celeiro e a educação.</p> <p>E surpreendemos mãos infelizes que roubam e matam, estendendo a perturbação e a morte.</p> <p>Mãos que levantam templos e lares, escolas e hospitais.</p> <p>Mãos que destroem e dilaceram, enganam e apedrejam.</p> <p>Jesus veio ao mundo para que nossas mãos aprendam a servir à luz do bem, edificando a nossa própria felicidade.</p> <p>Com as dEle, curou os doentes, socorreu os fracos, amparou os tristes, limpou os leprosos, restituiu a visão aos cegos...</p> <p>Levantou os paralíticos, afagou os velhos e os deserdados, e abençoou as crianças...</p> <p>Filhos meus, não permitam que as garras da sombra lhes dominem as mãos na vida...</p> <p>Sigamos pelos caminhos da luz, procurando a intimidade com os servidores do bem!</p> <p>Observem o brilhante lapidado e o diamante bruto. Ambos são filhos da terra.</p> <p>Um deles, porém, refulge, divino, retratando a beleza do céu, mas o outro jaz encarcerado nas trevas do cascalho contundente.</p> <p>Jesus é o lapidário do céu, a quem Deus, Nosso Pai, nos confiou os corações.</p> <p>Obedeçamos a Ele, nosso Divino Mestre, buscando- lhe as lições e seguindo- lhe os exemplos e o Cristo nos fará construtores do Reino de Deus no mundo, conduzido-nos para a Glória Celestial.”</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: As mãozinhas e os pezinhos	AULA 6ª
	<p>TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p>“Dá-me trabalho por excelso guia Ensina-me a servir sem recompensa E a fazer do amargor de cada ofensa Uma prece de amor e de alegria.” Auta de Souza</p> <p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p> <p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p> <p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Pinte os pezinhos de uma criança, com tinta guache não tóxica, estenda no chão uma folha grande de papel e peça que ela ande sobre a folha, repita o processo com as outras crianças. Na folha ficarão carimbadas ou marcadas os pezinhos das crianças. Fale que por onde ela andar deve deixar a “marca” da sua bondade, guardando os brinquedos, molhando as plantinhas, amando o irmãozinho. Explore com elas as “marcas” da bondade: O que ela pode fazer para ser bondosa?</p>	



Maternal I

SUBUNIDADE: As mãozinhas e os pezinhos

AULA 6ª

BRINCANDO COM JESUS

Caminho do Bem.

A criança deverá seguir o caminho reto riscado no chão, o evangelizador pode trabalhar a necessidade de andarmos no caminho do bem. Risque no chão uma linha reta e peça-lhes que caminhe sobre ela. Você poderá usar também alguma superfície semelhante à do “meio-fio” por exemplo (veja se o local é seguro), elas adoram se equilibrar com ajuda do adulto em pequenas superfícies.

MATERNAL I

74



PLANO DE UNIDADE

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Convivência no lar

SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos nossas mães

Nº DE AULAS: 05

AULA: 7ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Exaltar a harmonia, o amor e a alegria do lar de Jesus, despertando o desejo de praticar no próprio lar os exemplos sublimes do Mestre.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar Maria como mãe de Jesus, reconhecendo o grande amor e os cuidados que Ela tinha por Ele. • Perceber o grande amor que une a criança à mamãe, bem como o imenso desvelo e carinho da mamãe. • Respeitar e valorizar a mamãe, mesmo ela não sendo a legítima (madrasta, avó, tia, etc), entendendo que sua mãezinha verdadeira, mesmo distante, continua lhe amando e protegendo. 	<p>APRENDENDO COM JESUS ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Jesus não morava sozinho. Na casinha dele tinha uma mãezinha, Ela era muito amorosa, cuidava de Jesus com muito carinho. Jesus amava sua mãezinha e estava sempre envolvendo-a com seu amor, com seus carinhos. Jesus era um filhinho tão carinhoso que Maria se sentia muito feliz, ela se levantava e logo recebia um abraço de Jesus que lhe cobria de beijos.</p> <p>Conte às crianças a passagem onde Lucas escreve que Jesus crescia. Está em Lucas, 2:40.</p> <p>“Crescia o menino e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.”</p> <p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Você mora numa casinha com alguém que cuida de você, que lhe quer bem, que espera o seu carinho, o seu abraço, o seu beijinho como Jesus fazia com Maria.</p> <p>Obs: Quando você for falar da mamãe adapte a aula de acordo com a realidade de suas crianças, siga as sugestões abaixo:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Allan Kardec, Evangelho segundo o Espiritismo, 87.ed., cap. 14. • Casimiro Cunha, Cartas do Evangelho, 5. ed., p. 20. • Casimiro Cunha, Timbolão, 2.ed. • Humberto de Campos, Boa nova, 15.ed., cap. 2-30. • J. B. Rostaing, Os quatro Evangelhos, 7. ed., v.1, p. 152-168, 240-256. • João de Deus, Jardim de infância, 3.ed., cap. 14.



IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelogramas e outros.



Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos nossas mães	AULA 7ª
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar em Maria mãe de Jesus a mamãe e protetora de todas as mãezinhas que vivem na terra. 	<p>Você tem uma mamãe muito querida o nome dela é...Ela trabalha de ... Ela cuida de você com muito carinho, lava as roupas, as louças, limpa a casa, ou trabalha fora de casa mas nunca te esquece.</p> <p>Às vezes sua mãe não é a mãe de verdade ela é (tia, avó, parente), mas cuida de você e o protege como se fosse sua mãe.</p> <p>Você não tem mãe na terra, sua mãe está longe, mas continua olhando por você pedindo a Deus que o ajude.</p> <p>Você tem outra mãe a quem você ama muito e que olha por você. É a mãe Maria que também é mãe de Jesus, que é seu irmãozinho.</p> <p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Conte a história infantil “A galinha afetuosa” do livro Alvorada cristã, do Espírito Neio Lúcio:</p> <p>“Gentil galinha, cheia de instintos maternos, encontrou um ovo de regular tamanho e espalmou as asas sobre ele, aquecendo-o carinhosamente. De quando em quando, beijava-o, enternecida. Se saía a buscar alimento, voltava apressada, para que lhe não faltasse calor vitalizante. E pensava, garbosa:</p> <p>–“Será meu pintainho! Será meu filho!”</p> <p>Em formosa manhã de céu claro, notou que o filhotinho nascia, robusto.</p> <p>Criou-o, com todos os cuidados. No entanto, em dourado crepúsculo de verão, viu-o fugir pelas águas de um lago, sobre as quais deslizava contente. Chamou-o, como louca, mas não obteve resposta. O bichinho era um pato arisco e fujão.</p> <p>A galinha, desalentada por haver chocado um ovo que lhe não pertencia à família, voltou muito triste, ao velho poleiro; todavia, decorrido algum tempo e encontrando outro ovo, repetiu a experiência.</p> <p>Nova criatura frágil veio à luz. Protegeu-a, com ternura, dedicou-se ao filho com todas as forças, mas, em breve, reparou que não era um pintainho qual fora, ela mesma, na infância. Tratava-se de um corvo esperto que a deixou em doloroso abatimento, voando a pleno céu, para juntar-se aos escuros bandos de aves iguais a ele.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Meimei, História de André, 1.ed. • Meimei, Pai Nosso, 11.ed., cap. Mãezinha. • Neio Lúcio, Alvorada cristã, 7.ed., cap. 11.

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos nossas mães	AULA 7ª
	<p>A desventurada mãe sofreu muitíssimo. Entretanto, embora resolvida a viver só, foi surpreendida, certo dia, por outro ovo, de delicada feição. Recapitulou as esperanças maternas e chocou-o. Dentro em pouco, o filhote surgia. A galinha afagou-o, feliz, mas, com o transcurso de algumas semanas, observou que o filho já crescido perseguia ratos à sombra. Durante o dia, dava mostras de perturbado e cego; no entanto, em se fazendo a treva, exibia olhos coruscantes que a amedrontavam. Em noite mais escura, fugiu para uma torre muito alta e não mais voltou. Era uma coruja nova, sedenta de aventuras.</p> <p>A abnegada mãe chorou amargamente. Porém, encontrando outro ovo, buscou ampará-lo. Aninhou-se, aqueceu-o e, findos trinta dias, veio à luz corpulento filhote. A galinha ajudou-o como pôde, mas, em breve, o filho revelou crescimento descomunal. Passou a mirá-la de alto a baixo, fez-se superior e desconheceu-a. Era um pavãozinho orgulhoso que chegou mesmo a maltratá-la.</p> <p>A carinhosa ave, dessa vez, desesperou em definitivo. Saiu do galinheiro gritando e dispunha-se a cair nas águas de rio próximo, em sinal de protesto contra o destino, quando grande galinha mais velha a abordou, curiosa, a indagar dos motivos que a segregavam em tamanha dor.</p> <p>A mísera respondeu, historiando o próprio caso.</p> <p>A irmã experiente estampou no olhar linda expressão de complacência e considerou, cacarejando:</p> <p>– Que é isto, amiga? Não desespere. A obra do mundo é de Deus, nosso Pai. Há ovos de gansos, perus, marrecos, andorinhas e até de sapos e serpentes, tanto quanto existem nossos próprios ovos. Continue chocando e ajudando em nome do Poder Criador; entretanto, não se prenda aos resultados do serviço que pertencem a Ele e não a nós, mesmo porque a escada para o Céu é infinita e os degraus são diferentes. Não podemos obrigar os outros a serem iguais a nós, mas é possível auxiliar a todos, de acordo com as nossas possibilidades. Entendeu?</p> <p>A galinha sofredora aceitou o argumento, resignou-se e voltou mais calma, ao grande parque avícola a que se filiava.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos nossas mães	AULA 7ª
	<p>O caminho humano estende-se, repleto de dramas iguais a este. Temos filhos, irmãos e parentes diversos que de modo algum se afinam com as nossas tendências e sentimentos. Trazem consigo inibições e particularidades de outras vidas que não podemos eliminar de pronto. Estimaríamos que nos dessem compreensão e carinho, mas permanecem imantados a outras pessoas e situações, com as quais assumiriam inadiáveis compromissos. De outras vezes, respiram noutros climas evolutivos.</p> <p>Não nos aflijamos, porém.</p> <p>A cada criatura pertence a claridade ou a sombra, a alegria ou a tristeza do degrau em que se colocou.</p> <p>Amemos sem o egoísmo da posse e sem qualquer propósito de recompensa, convencidos de que Deus fará o resto.”</p> <p>TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p>“Antes de tudo, venera Teus pais e os conselhos seus Sem que ames a teus pais Não podes amar a Deus.”</p> <p>Casimiro Cunha</p> <p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer</p> <p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para a escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos do nariz, da pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos nossas mães	AULA 7ª
	<p>Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p> <p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Confeccione com as crianças material para brincar de casinha usando sucata, (potes de margarina para serem as panelinhas, caixas de papelão para serem as camas, armário, etc.)</p> <p>Panelinhas feitas com potes de margarina ou outros, e cordinhas ou barbante. Deixe a criança lavar os potes e, se for fazer de barbante, trançar ou enrolar duas tiras de barbante. Tirar, por exemplo, a etiqueta do pote com um pedaço de bombril; se você puder, pinte as panelinhas junto com as crianças ou enfeite-as colando florzinhas de papel ou outra coisa.</p> <p>Pode fazer também fogãozinho com caixa de papelão: forre a caixa com papel ou pinte. Desenhe em cima as bocas do fogão e pregue tampinhas de pasta de dente na frente para fazer os botões.</p> <p>Outros seguindo a idéia.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Leve para a sala neste dia roupas de mamãe (vestidos, lenços, aventais, bolsas, etc). Conte às crianças que um dia as meninas serão mães também. Ajude para que elas se fantasiem. Os meninos serão os filhinhos, leve também faca de plástico sem corte, tábua para cortar, e alguns legumes ou folhas verdes, usando o material confeccionado no “Trabalhando com Jesus” e deixe as crianças brincarem livremente, enquanto você as observa.</p>	



PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/ Família / Convivência no lar

SUBUNIDADE: Jesus e eu ajudamos nossas mães

Nº DE AULAS: 05

AULA: 8ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:



Exaltar a harmonia, o amor e a alegria do lar de Jesus, despertando o desejo de praticar no próprio lar os exemplos sublimes do Mestre.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que assim como Jesus, e mesmo sendo pequeno ainda pôde ser útil no lar, auxiliando em todos os sentidos: trabalhando, tendo paciência, colaborando. Assim, será sempre a alegria do lar. 	<p>APRENDENDO COM JESUS</p> <p>ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Maria cuidava da casinha dela, lavava louça, varria o chão, tirava água do poço, moía o trigo.</p> <p>Jesus também trabalhava ajudando Maria, Ele buscava água no poço, varria a casa, molhava as plantas, guardava as roupinhas.</p> <p>Maria tinha muito o que fazer ainda bem que ela tinha um filhinho muito querido como Jesus, que a ajudava muito.</p> <p>Por isso eles viviam em uma casa alegre, feliz, muito limpinha e repleta de amor!</p> <p>Conte às crianças a passagem em que o evangelista mostra que Jesus era submisso a sua mãe e a seu pai. Está em Lucas, 2:51-52.</p> <p>“E desceu com eles para Nazaré; e era-lhes submisso. Sua mãe, porém, guardava todas estas cousas no coração. E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens.”</p>	<ul style="list-style-type: none"> Lucas, 2:51-52 Casimiro Cunha, Cartas do Evangelho, 5. ed., p. 20. Humberto de Campos, Boa nova, 15.ed., cap. 2-30. João de Deus, Jardim de infância, Cap. 5. Meimei, Pai nosso, 11.ed., cap. Uma carta materna. Neio Lúcio, Alvorada cristã, 7.ed., cap. 49 . Neio Lúcio, Jesus no lar, 15.ed., cap. 6 .



IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu ajudamos nossas mães	AULA 8ª
	<p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Você também pode ajudar a mamãe. Ela se sentirá tão feliz se você guardar os brinquedos, os sapatos, buscar alguma coisa que ela pedir.</p> <p>Você pode ajudar para que sua casa se transforme em uma casa alegre, feliz e muito limpinha.</p> <p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Conte a história infantil “A lição inesquecível” do livro Alvorada cristã, do Espírito Neio Lúcio:</p> <p>“Hilda, menina abastada, diariamente dirigia más palavras à pequena vendedora de doces que lhe batia humildemente à porta da casa.</p> <p>Que vergonha! De bandeja! de esquina a esquina! Vai-te daqui! – gritava, sem razão.</p> <p>A modesta menina se punha pálida e trêmula. Entrementes, a dona da casa, tentando educar a filha, vinha ao encontro da pequena humilhada e dizia, bondosa.</p> <p>– Que doces tão perfeitos! Quem os fez assim tão lindos?</p> <p>A mocinha, reanimada, respondia contente:</p> <p>– Foi à mamãe.</p> <p>A generosa senhora comprava sempre alguma coisa e, em seguida, recomendava à filha:</p> <p>– Hilda, não brinques com o destino. Nunca expulses o necessitado que nos procura. Quem sabe o que sucederá amanhã? Aqueles que socorremos serão provavelmente os nossos benfeitores.</p> <p>A menina resmungava e, à noite, ao jantar, o pai secundava os conselhos maternos, acrescentando:</p> <p>– Não zombes de ninguém, minha filha! O trabalho, por mais humilde, é sempre respeitável e edificante. Por certo, dolorosas necessidades impelirão uma criança a vender doces, de porta em porta.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu ajudamos nossas mães	AULA 8ª
	<p>Hilda, contudo, no dia seguinte, fustigava a vendedora, exclamando:</p> <p>– Fora daqui! Bruxa! Bruxa!...</p> <p>A mãe devotada acolhia a pequena descalça e repetia à filha as advertências carinhosas da véspera.</p> <p>Correu o tempo e, depois de quatro anos, o quadro da vida se modificara. O paizinho de Hilda adoeceu e de balde os médicos procuraram salvá-lo. Morreu numa tarde calma, deixando o lar vazio.</p> <p>A viúva recolheu-se ao leito extremamente abatida e, com as despesas enormes, em breve a pobreza e o desconforto invadiram-lhe a residência. A pobre senhora mal podia mover-se.</p> <p>Privações chegaram em bando. A menina, anteriormente abastada, não podia agora comprar nem mesmo um par de sapatos.</p> <p>Aflita por resolver a angustiada situação, certa noite Hilda chorou muitíssimo, lembrando-se do papai. Dormiu, lacrimosa, e sonhou que ele vinha do Céu confortá-la. Ouviu-o dizer, perfeitamente:</p> <p>– Não desanimes, minha filha! Vai trabalhar! Vende doces para auxiliar a mãe!...</p> <p>Despertou, no dia imediato, com o propósito firme de seguir o conselho.</p> <p>Ajudou a mãezinha enferma a fazer muitos quadrinhos de doce de leite e, logo após, saiu a vendê-los. Algumas pessoas generosas compravam-nos com evidente intuito de auxiliá-la; entretanto, outras criaturas, principalmente meninos perversos, gritavam-lhe aos ouvidos;</p> <p>– Saia daqui! Bruxa de bandeja!...</p> <p>Sentia-se triste e desalentada, quando bateu à porta de uma casa modesta. Graciosa jovem atendeu</p> <p>Ah! Que surpresa! Era a menina pobre que costumava vender cocadas noutra tempo. Estava crescidinha, bem vestida e bonita.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu ajudamos nossas mães	AULA 8ª
	<p>Hilda esperou que ela a maltratasse por vingança, mas a jovem humilde fitou nela os grandes olhos, reconheceu-a, compreendeu-lhe a nova situação e exclamou, contente:</p> <p>– Que doces tão perfeitos! Quem os fez assim tão lindos?</p> <p>A interpelada lembrou os ensinamentos maternos de anos passados e informou:</p> <p>– Foi à mamãe.</p> <p>A ex-vendedora comprou quantos quadrinhos restavam na bandeja e abraçou-a com sincera amizade.</p> <p>Desse dia em diante, a menina vaidosa transformou-se para sempre. A experiência lhe dera uma inesquecível lição.”</p> <p>TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p>“Antes de tudo, venera Teus pais e os conselhos seus Sem que ames a teus pais Não podes amar a Deus.” Casimiro Cunha</p> <p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu ajudamos nossas mães	AULA 8ª
	<p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p> <p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Você pode neste dia (se for um dia quente) fazer uma grande faxina na sala, lavar as mesinhas, limpar as paredes (etc), sempre com o auxílio das crianças. Cuidado para não fazer serviços muito pesados, fora do alcance das crianças ou com excesso de água.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Todos gostam de ser úteis. Dê oportunidade a criança para que ela ajude em pequenas tarefas.</p> <p>Neste dia utilize alguns brinquedos (pode ser sucata e os usados na aula anterior), acrescente umas vassourinhas, rodos, panos. Deixe as crianças brincarem livremente, durante a brincadeira incentive para que façam tarefas que ajudam a mamãe (varrer, limpar os móveis, lavar alguns paninhos, meias).</p> <p>Depois peça que elas ajudem a guardar o material. Explique que fazendo isto em casa estarão ajudando a mamãe.</p> <p>Você poderá também incentivá-las a aguar plantinhas de vasos ou latinhas ou mesmo de jardim, caso existam na Escola de Evangelização.</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Convivência no Lar

SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos nossos papais

Nº DE AULAS: 05

AULA: 9ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Exaltar a harmonia, o amor e a alegria do lar de Jesus, despertando o desejo de praticar no próprio lar os exemplos sublimes do Mestre.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a importância de ter um papai, que lhe oportuniza a dádiva de ter um corpo e um lar, não importa como ele seja, nem onde esteja; • Sentir como é importante amar o papai e que, assim como José que amparava e protegia sua família, o papai também é o amparo e a proteção do seu lar. 	<p>APRENDENDO COM JESUS ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Jesus tinha um papai muito querido, o nome dele era José.</p> <p>Quando Maria, a mamãe de Jesus, teve que fazer a viagem para Belém, José arrumou um burrinho, pois ele não queria que Maria andasse tanto no estado em que se encontrava. Lá chegando logo arrumou um lugar quentinho para ela ficar.</p> <p>Quando chegou a hora de Jesus nascer seu papai José havia saído à procura de comida para Maria. Quando retornou ficou muito feliz por Jesus ter nascido.</p> <p>José, todas as tardes quando voltava para o lar, abraçava Maria, abraçava Jesus, dava um beijo em cada um e ia contar as novidades.</p> <p>José era assim, demonstrava o amor à sua família cuidando de todos, vendo do que eles estavam precisando, trabalhando por eles e principalmente protegendo-os.</p> <p>Conte às crianças a passagem da viagem de José e Maria à Belém, está em Lucas, 2:4-5.</p> <p>“José também subiu da Galiléia, da cidade de Nazaré, para a Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi, a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lucas, 2:4-7. • Mateus, 2:23. • Allan Kardec, Evangelho segundo o Espiritismo, 87.ed., cap. 14. • Amélia Rodrigues, Luz do mundo, 3.ed., cap. 2. • Aura Celeste, Escuta, meu filho..., 3.ed., cap. 8. • Casimiro Cunha, Cartas do Evangelho, 5 ed., p. 20. • Humberto de Campos, Boa nova, 15.ed., cap. 2. • J.B. Roustaing, Os quatro Evangelhos, 7.ed., v. I, p. 240-256 e 282-287.



IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.



Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos nossos papa	AULA 9ª
<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar e valorizar o papai mesmo que ele não seja o papai legítimo (padrasto, tio, avô, etc) reconhecendo nele o apoio para si próprio e para a mamãe. • Valorizar o papai mesmo que ele não esteja presente (desencarnou, foi embora, etc.) 	<p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Quando for falar do papai adapte a aula de acordo com a realidade da maioria de suas crianças, siga a sugestão acrescentando algo mais.</p> <p>Você também tem um papai muito querido, que cuida de você e lhe dá carinho. Ele se chama: _____</p> <p>Seu papai não mora na sua casa (foi embora, desencarnou), mas mesmo longe ele é importante para você, pois, se não fosse por ele, você não teria este corpinho.</p> <p>Papai também precisa de você. Às vezes papai (bebe, fica nervoso, bate). Você pode ajudar o papai orando, tendo paciência, dando-lhe carinho.</p> <p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Conte a linda história infantil “O ensino da sementeira” do livro Alvorada cristã do Espírito Neio Lúcio:</p> <p>“Certo fazendeiro, muito rico, chamou o filho de quinze anos e disse-lhe:</p> <p>– Filho meu, todo homem apenas colherá daquilo que plante. Cuida de fazer bem a todos, para que sejas feliz.</p> <p>O rapaz ouviu o conselho e, no dia imediato, muito carinhosamente alojou minúsculo cajueiro em local não distante da estrada que ligava o vilarejo próximo à propriedade paterna.</p> <p>Decorrida uma semana, tendo recebido das mãos paternas um presente em dinheiro, foi à vila e protegeu pequena fonte natural, construindo-lhe conveniente abrigo com a cooperação de alguns poucos trabalhadores, aos quais recompensou generosamente.</p> <p>Reparando que vários mendigos por ali passavam, ao relento, acumulou as dádivas que recebia dos familiares e, quando completou vinte anos, edificou reconfortante albergue para asilar viajores sem recursos.</p> <p>Logo após, a vida lhe impôs amargurosas surpresas.</p> <p>Sua Mãezinha morreu num desastre e o Pai, em virtude das perseguições de poderosos inimigos da luta comercial, empobreceu rapidamente, falecendo em seguida. Duas irmãs mais velhas casaram-se e tomaram diferentes rumos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • João de Deus, Jardim de infância, 3.ed., cap. 5. • Neio Lúcio, Alvorada cristã, 7.ed., cap. 11-49.

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos nossos papais	AULA 9ª
	<p>O rapaz, agora sozinho, embora jamais esquecesse os conselhos paternos, revoltou-se contra as idéias nobres e partiu mundo a fora.</p> <p>Trabalhou, ganhou enorme fortuna e gastou-a, gozando os prazeres inúteis. Nunca mais cogitou de semear o bem.</p> <p>Os anos se desdobraram uns sobre os outros.</p> <p>Entregue à idade madura, dera-se ao vício de jogar e beber.</p> <p>Muitas vezes, o Espírito de seu pai se aproximava, rogando-lhe os apelos em forma de pensamentos, mas negava-se a atender. Queria somente comer à vontade e beber nas casas ruidosas, até à madrugada.</p> <p>Acontece, porém, que o equilíbrio do corpo tem limites e sua saúde se alterou de maneira lamentável. Apareceram-lhe feridas por todo o corpo. Não podia alimentar-se regularmente. Perdeu a fortuna que possuía, através de viagens e tratamentos caros. Como não fizera afeições, foi relegado ao abandono. Branquearam-se-lhe os cabelos. Os amigos das noitadas alegres fugiram dele; envergonhado, ausentou-se da cidade a que se acolhera e transformou-se em mendigo.</p> <p>Peregrinou por muitos lugares e por muitos climas, até que, um dia, sentiu imensas saudades do antigo lar e voltou ao pequeno burgo que o vira crescer.</p> <p>Fez longa excursão a pé. Transcorridos muitos dias, chegou, extenuado, ao sítio de outro tempo.</p> <p>O cajueiro que plantara convertera-se em árvore dadivosa. Encantado, viu-lhe os frutos tentadores. Aproveitou-os para matar a própria fome e seguiu para a vila. Tinha sede e buscou a fonte. A corrente cristalina, bem protegida, afagou-lhe a boca ressequida.</p> <p>Ninguém o reconheceu, tão abatido estava.</p> <p>Em breve, desceu a noite e sentiu frio. Dois homens caridosos ofereceram-lhe os braços e conduziram-no ao velho asilo que ele mesmo construía. Quando entrou no recinto, derramou muitas lágrimas, porque seu nome estava gravado na parede com palavras de louvor e bênção.</p> <p>Deitou-se, constringido, e dormiu.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos nossos papais	AULA 9ª
	<p>Em sonho, viu o Espírito do pai, junto a ele, exclamando:</p> <p>– Aprendeste a lição, meu filho? Sentiste fome e o cajueiro te alimentou; tiveste sede e a fonte te saciou; necessitavas de asilo e te acolheste ao lar que edificaste em favor dos que passam com destino incerto...</p> <p>Abraçando-o, com ternura, acrescentou:</p> <p>– Por que deixaste de semear o bem?</p> <p>O interpelado nada pôde responder. As lágrimas embargavam-lhe a voz, na garganta.</p> <p>Acordou, muito tempo depois, com o rosto lavado em pranto, e, quando o encarregado do abrigo lhe perguntou o que desejava, informou simplesmente:</p> <p>– Preciso tão-somente de uma enxada... Preciso recomeçar a ser útil, de qualquer modo.”</p> <p>TRABALHAR A QUADRINHA</p> <p>“Antes de tudo, venera Teus pais e os conselhos seus Sem que ames a teus pais Não podes amar a Deus.” Casimiro Cunha</p> <p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos nossos papais	AULA 9ª
	<p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para o tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p> <p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Faça uma entrevista para saber a profissão dos pais das crianças, depois convide-as para imitar o trabalho do papai. Se for possível leve alguns materiais usados nas profissões mais comuns, ou prepare junto com as crianças uma lembrancinha para o papai.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Neste dia você pode levar roupas de homem, explique que um dia os meninos serão papais; ajude-os a se fantasiarem. Faça um bigode se eles quiserem. Leve os brinquedos da 8ª aula e deixe-os brincar livremente. Depois peça ajuda para guardar os brinquedos.</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/ Família / Convivência no lar

SUBUNIDADE: Jesus e eu ajudamos nossos papais

Nº DE AULAS: 05

AULA: 10ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:



Exaltar a harmonia, o amor e a alegria do lar de Jesus, despertando o desejo de praticar no próprio lar os exemplos sublimes do Mestre.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a alegria de auxiliar o papai, nas pequenas tarefas, assim como Jesus fazia, tornando-se desta forma, cada vez mais, um companheiro querido. 	<p>APRENDENDO COM JESUS</p> <p>ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>José, o papai de Jesus, trabalhava com a madeira. Ele fazia móveis. Foi ele quem fez os móveis da casa dele. Fez a mesa, as cadeiras, a cama tudo de madeira bem bonito!</p> <p>José saía todo dia bem cedinho para ir trabalhar e só voltava de tardinha.</p> <p>Jesus gostava muito de ajudar José. Ele queria que o papai trabalhasse mais feliz tendo sua ajuda e, assim, José conseguia trabalhar mais.</p> <p>José trabalhava com muito amor e agradecia a Deus todos os dias pelo filho que tinha.</p> <p>Conte às crianças a passagem em que Jesus fala do amor que devemos às mães e aos pais, está em Mateus, 19:18-19.</p> <p>“Honra a teu pai e a tua mãe e amarás o teu próximo como a ti mesmo”.</p> <p>Obs: Adapte à aula a realidade das crianças, lembre-se que há crianças cujo pai não mora em casa, outras que têm padrasto, etc, se quiser, desenvolva os exemplos:</p> <p>Você também tem um papai o nome dele é... Ele trabalha de...</p>	<ul style="list-style-type: none"> Mateus, 19:18-19. Allan Kardec, Evangelho segundo o Espiritismo, 87.ed., cap. 14. Aura Celeste, Escuta, meu filho, 3.ed., cap. 17. Casimiro Cunha, Cartas do Evangelho, 5. ed., p. 20. Humberto de Campos, Boa Nova, 15.ed., Cap. 2. Meimei, Pai nosso, 11.ed., cap. Uma carta materna e a Alegria no dever.

IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu ajudamos nossos papais	AULA 10 ^a
	<p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Você também pode ajudar o papai, pode pegar o chinelo para ele, guardar o sapato no lugar certo e, se ele trabalha perto de sua casa, pode ir até lá ajudá-lo.</p> <p>Você pode fazer uma coisa muito boa pelo papai: orar por ele, pedir a Deus que ajude para que ele tenha saúde.</p> <p>Ou se o papai não morar em sua casinha por vários motivos, você pode orar e pedir a Deus que o ajude onde quer que ele esteja.</p> <p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Conte para as crianças a história infantil “O melhor presente” do livro Escuta, meu filho, do Espírito Meimei:</p> <p>–Vovó, as meninas hoje não virão com essa chuva –disse Isabel, com arzinho melancólico, na previsão de que não ouviria histórias naquela tarde escura.</p> <p>Mas, bondosa, vovó anulou seus pressentimentos retrucando:</p> <p>–Que tem isso querida? Podemos continuar com as narrativas. Não está você de acordo?</p> <p>–por certo, vovozinha! Que bom! receava que a senhora não contasse história hoje...</p> <p>–Hoje, narrarei um episódio encantador que ouvi há muitos anos, quando era menina como você...</p> <p>–A senhora é admirável! Não se esquece de nada, vovó. A idade vai levando a memória da gente e retirando páginas e mais páginas do grande livro da nossa vida...</p> <p>–Não é tanto assim vovó. A senhora se esquece mesmo de algumas coisas, mas não é de tudo...</p> <p>–Como por exemplo: os castigos que prometo a você, não é assim?</p> <p>Uma risada alegre da criança feliz foi a resposta da menina.</p> <p>Dona Clara iniciou a bela história da noite para a netinha adorada, que era toda ouvidos.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu ajudamos nossos papais	AULA 10ª
	<p>Certa feita, Jesus saíra na campanha dos discípulos para uma viagem longa. Iriam a várias cidades da Judéia.</p> <p>O nome do mestre era falado de boca a boca. Não havia uma só pessoa naquela paragem que não conhecesse a fama das coisas admiráveis que Jesus operava.</p> <p>As crianças conheciam-no através do entusiasmo dos pais e estavam sempre buscando a companhia do mestre amado.</p> <p>Por onde passava, havia sempre meninos para festejá-lo alegremente.</p> <p>Naquela excursão realizada por Jesus, teve ele bonitas surpresas.</p> <p>Numa tarde , quando deixava as portas de Jerusalém e atingira um campo bem cuidado, um grupo de meninos foi ao seu encontro. Um deles falou:</p> <p>–Senhor, somos filhos dos humildes campônios que cuidam destas lavouras. Ouvimos falar no vosso nome e há muitos dias aguardamos a vossa passagem por aqui, pois recebemos a visita de um vizinho que nos deu a grata nova de Vossa presença em Jerusalém.</p> <p>A bondade de nossos pais permitiu-nos assinalar o grande acontecimento. Cada um de nos deseja depor nas Vossas mãos um presentinho...</p> <p>Assim falando, o belo menino, de olhos e cabelos negros, aproximou-se do mestre e entregou-se um feixe de trigo maduros. Outro menino oferece uma cesta de bonitas tâmaras a Jesus.</p> <p>Um outro menorzinho adiantou-se, timidamente, e colocou aos pés do mesias um vaso de suco de uvas.</p> <p>Uma criança que permanecera a distância, também veio ao encontro do Cristo, mas trouxera as mãos vazias.</p> <p>O primeiro menino aborda-o:</p> <p>–Que vergonha, Davi! nada trazes para o mestre...</p> <p>–Nada tenho para oferecer –respondeu o interpelado, baixando a cabeça, acobrunhadíssimo.</p> <p>Jesus, então, aproximou-se do garoto, acariciou-lhe os cabelos anelados e levantou-lhe carinhosamente o queixinho, dizendo:</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu ajudamos nossos papais	AULA 10 ^a
	<p>–Não fiques triste, porque dos quatro, tu foste o que me brindaste com o melhor presente...</p> <p>E ante os olhares cheios de surpresa dos demais, o mestre explicou:</p> <p>–O menino que me trouxe estas formosas espigas exigiu de seu pai uma parte que não merecia.</p> <p>Desde o preparo da terra até as tarefas do plantio e das limpezas periódicas da lavoura, o progenitor trabalhou sozinho, sem a colaboração do filho, que no final lhe exige parte desse trabalho rude e penoso.</p> <p>O mesmo aconteceu ao que me ofereceu estas deliciosas tâmaras. Nunca soube das dificuldades que o pai enfrentou nas longas viagens ao deserto, de onde trás cargas pesadas de frutas para vender, a fim de garantir a subsistência da família numerosa. Finalmente, o outro, que me brindou com este vaso de nutritivo e saboroso suco, jamais atendeu aos deveres de cooperação com nos pesados trabalhos da vinha. Nenhum dos três, portanto tinha o direito de pedir aos pais as dádivas que me trouxeram.</p> <p>Compreendestes, filhinhos, por que o último me proporcionou o melhor presente?</p> <p>E a voz macia e sonora do mestre penetrava os ouvidos infantis, tomados de surpresa.</p> <p>De fato o menino Davi, acima do desejo de ser agradável ao viajante, havia pensado na sua condição de pobre. E refletido na justiça junto da mãe viúva, se lhe exigisse algo para o que não contribuirá com o esforço próprio.</p> <p>–Este sim – confirma Jesus, passando as mãos brancas nas faces do menino, num gesto de imensa ternura – trouxe a bela oferenda de uma consciência que começa a alterar-se, em posição vertical, buscando a compreensão da prática da Justiça Eterna.</p> <p>Os outros três puseram-se a caminho, cabisbaixos, e, apreensivos, nunca puderam esquecer aquela preciosa lição.</p>	



Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu ajudamos nossos papais	AULA 10^a
	<p>TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p>“Antes de tudo, venera Teus pais e os conselhos seus Sem que ames a teus pais Não podes amar a Deus.” Casimiro Cunha</p> <p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p> <p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p> <p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Leve toquinhos, lixas, pincel e tintas (guache) e deixe as crianças trabalharem lixando e pintando os toquinhos.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Leve uns fantoches de vareta com características de filhos e papai, demonstre como se usa e deixe as crianças brincarem de teatro.</p> <p>Depois que a tinta dos toquinhos estiver seca deixe as crianças brincarem de blocos de construção.</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/ Família / Convivência no lar

SUBUNIDADE: A prece no lar de Jesus e no meu lar

Nº DE AULAS: 05

AULA: 11ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:



Exaltar a harmonia, o amor e a alegria do lar de Jesus, despertando o desejo de praticar no próprio lar os exemplos sublimes do Mestre.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a alegria imensa e o amor que envolviam a Jesus e sua família sempre que se reuniam, pois oravam com muita fé, muito fervor e conversavam muito sobre as coisas de Deus. • Descobrir e reconhecer a necessidade de orar com a mamãe e o papai, assim como Jesus fazia, para que Deus encha sua casa de paz e alegria. 	<p>APRENDENDO COM JESUS ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>A casa de Jesus era muito feliz. Lá Jesus ajudava sua mamãe e seu papai. O papai ajudava a mamãe, a mamãe ajudava o papai. Ninguém brigava, todos faziam suas tarefas bem felizes, todos se ajudando para que o lar ficasse bom para todos.</p> <p>Além disso eles se reuniam com vontade (fé) de falar com Deus para agradecer a vida, a família, o trabalho, os alimentos. Eles se reuniam todos os dias felizes para as preces. Por isto se entendiam tão bem!</p> <p>Conte às crianças a passagem em que Jesus diz que devemos orar e pedir para Deus tudo o que precisamos. Está em Marcos, 11:22-26.</p> <p>“Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus; porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele. Por isso vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco. E, quando estiverdes orando, se tendes alguma cousa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas. Mas, se não perdoardes, também vosso Pai celeste não vos perdoará as vossas ofensas.”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lucas, 18:9-14. • Marcos, 11:24 . • Mateus, 6:5-8 . • Allan Kardec, Evangelho segundo o Espiritismo, 87.ed., cap. 27. • Casimiro Cunha, Cartas do Evangelho, 5. ed., p. 20. • Humberto de Campos, Boa nova, 15.ed., cap. 18. • J. B. Roustaing, Os quatro Evangelhos, 7. ed., v. 1, p. 278-279, 446-449.

IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelogramas e outros.



Maternal I	SUBUNIDADE: A prece no lar de Jesus e no meu lar	AULA 11ª
	<p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Você pode seguir em seu lar o exemplo da família de Jesus. Conte para sua mamãe e para seu papai sobre as preces que eles faziam juntos e quem sabe seus pais se animem a fazer como eles. Assim você vai tornar seu lar feliz como era o de Jesus. Se seu papai e/ou sua mamãe não quiserem fazer as preces, faça você mesmo sozinho. Deus vai lhe ouvir e abençoará seu lar.</p> <p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Conte para as crianças a história infantil “Súplica de Leda” do livro Seara infantil, de Fernando Flores:</p> <p>“José, pai de Leda, havia adoecido. Sua esposa mandou chamar vários médicos. Apesar do tratamento, o doente nada melhorou.</p> <p>Leda, muito triste, assim pensou:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Que poderei fazer para salvar o meu querido papaizinho? <p>Mal acabava de assim pensar, escutou uma voz que lhe disse:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Meu anjinho, suplica a Jesus, que Ele enviará o remédio que há de curar o teu papaizinho... <p>Admirada, muito baixinho, começou a fazer o seu pedido, com fervor :</p> <p>“Pai-Nosso, que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome.</p> <p>Venha o Teu reino; seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu.</p> <p>O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.</p> <p>Perdoa-nos as nossas dívidas como nós perdoamos aos nossos devedores.</p> <p>Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Assim seja.”</p> <p>Com sua prece, muito melhorou o pai de Leda.</p> <p>E, depois de algum tempo, com as orações que continuaram a fazer, ele ficou curado.”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Meimei, Pai nosso, 11.ed., cap. 1. • Neio Lúcio, Alvorada cristã, 7.ed., cap. 21 e 50. 

Maternal I	SUBUNIDADE: A prece no lar de Jesus e no meu lar	AULA 11 ^a
	<p>TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p>“Antes de tudo, venera Teus pais e os conselhos seus Sem que ames a teus pais Não podes amar a Deus.” Casimiro Cunha</p> <p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p> <p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p> <p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Se você tiver alguma criança que mora perto do centro ou tiver condição de deslocar as crianças, leve-as até uma casa e realize um culto no lar.</p> <p>Para isto você deve visitar previamente este lar, pedindo permissão à família.</p> <p>Na hora do culto converse com as crianças, lembrando sobre o horário (leve um relógio de papelão), fale sobre a água e sobre a rotina do culto.</p> <p>Se você não tiver condição de realizar o culto fora do centro, poderá realizá-lo em sala. Você poderá também levar copos descartáveis, potes de margarina ou outros e mudas de plantas (observe a quantidade, deverá ser um conjunto para cada criança).</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: A prece no lar de Jesus e no meu lar	AULA 11 ^a
	<p>Previamente prepare tudo dando condição para as crianças plantarem. Conclua que a plantinha agora precisa de ser molhada, precisa de sol e de carinho para viver bonita e feliz.</p> <p>A prece é para que todos da nossa casinha vivam felizes! Assim como a água, o sol, a terra são o que alimentam as plantas, a prece é o alimento que Deus nos deu para felicidade dos lares.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Vamos brincar de corrida do papel:</p> <p>Dê às crianças pequenos pedaços de papel, ou algum outro que dê para abanar fazendo um vento que movimente o pedacinho de papel; a criança abanando tentará movimentar o papelzinho até chegar em determinada marca que você terá marcado anteriormente.</p> <p>Conclua que a prece, assim como o vento, impulsiona os seres para tornarem-se mais felizes.</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Amor ao próximo

SUBUNIDADE: O próximo de Jesus e o meu próximo

Nº DE AULAS: 04

AULA: 12ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:


Despertar o sentimento de valorização de todas as pessoas que o cercam. Despertar o desejo de aprender a amar a todas as pessoas, indistintamente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que Jesus é um irmãozinho que vive sempre perto dele e de todos da sua casa. • Reconhecer nos irmãozinhos e pais seus próximos e que Jesus também é irmão deles. 	<p>APRENDENDO COM JESUS ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Você já conhece Jesus. Ele é seu irmão que você não vê, mas está sempre perto de você (próximo).</p> <p>Jesus amava sua mamãe e seu papai. Quando Jesus estava aqui na Terra não queria nunca vê-los tristes. Por isto Jesus nunca desobedecia, não fazia birras. Ele fazia tudo para vê-los felizes, dava carinho, ajudava nos trabalhos.</p> <p>Conte às crianças a parábola do filho pródigo, está em Lucas, 15:11-32.</p> <p>“Continuou: Certo homem tinha dois filhos; o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe. E ele lhes repartiu os haveres. Passados, não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente. Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade. Então, ele foi e se agregou a um dos cidadão daquela terra, e este o mandou para os seus campos a guardar porcos. Ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lucas, 02:51-52, 15:11-32. • Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, 87,ed., cap. 15. • Casimiro Cunha, Cartas do Evangelho, 3.ed., p.56. • Fernando Flores, Seara infantil, 5. ed., p. 49. • Humberto de Campos, Boa nova, 15.ed., cap. 2 e 30. • J.B. Roustaing, Os quatro Evangelhos 7. ed., v. I, p. 240-256.



IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelogramas e outros.



Maternal I	SUBUNIDADE: O próximo de Jesus e o meu próximo	AULA 12ª
	<p>Então, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores. E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou.</p> <p>E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. O pai, porém, disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés; trazei também e matai o novilho cevado. Comamos e regozijemo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram e regozijar-se. Ora, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos criados e perguntou-lhe que era aquilo. E ele informou: Veio teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde. Ele se indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai procurava conciliá-lo. Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos; vindo, porém, esse teu filho, que desperdiçou os teus bens com meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado. Então, lhe respondeu o pai: Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é meu é teu. Entretanto, era preciso que nos regozijássemos e nos alegrássemos, porque esse teu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.”</p> <p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Você também tem mamãe, papai e irmãozinhos que estão sempre pertinho de você. Eles são seus próximos assim como Jesus, você deve fazer tudo para que eles fiquem felizes, deve ser alegre, não dar birras, ajudar nos trabalhos do lar, deve fazer tudo que o papai e a mamãe pedirem. Se tem algum problema com seus irmãozinhos deve resolver sem brigas, deve orar pedindo a felicidade de todos e, assim, contribuir para que sua casinha seja bem feliz, igual a de Jesus.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Neio Lúcio, Alvorada cristã, 7. ed., cap. 49. • Veneranda, O caminho oculto, 7. ed.

Maternal I	SUBUNIDADE: O próximo de Jesus e o meu próximo	AULA 12 ^a
	<p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Conte para as crianças a história infantil “As penas”, do livro E para o resto da vida..., de Wallace Leal V. Rodrigues:</p> <p>“Quando pequenas, minha Irmã e eu éramos muitos sonhadoras. O sonho e a imaginação se conjugam muito bem. E, de quando em vez, inventávamos histórias sobre nossas companheiras. Essas histórias se transformavam em boatos que, em uma cidade pequena, terminavam por provocar dissabores e desagradáveis incidentes entre nossa família e a vizinhança.</p> <p>Na verdade, não fazíamos por mal, mas, naturalmente, enquanto dávamos rédeas soltas à nossa fantasia os desagradáveis incidentes se multiplicavam. E, de cada vez que um desses episódios se repetia, corríamos para nossa mãe e dizíamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mamãe, nós prometemos reparar o mal que fizemos. <p>Minha mãe, com certeza, percebia que castigos e reprimendas não corrigiam os excessos de nossas mentes. Ela nos ouvia com atenção, assentia com a cabeça e não dizia nada.</p> <p>Lembro-me muito bem de certa manhã, antes do inverno chegar. Ventava muito e nós brincávamos no galpão. Entretanto mamãe, com os cabelos dançando em torno de sua bonita cabeça, estava sentada em um tamborete, ao céu aberto, bem no meio do quintal.</p> <p>Aquilo nos intrigou um pouco, porém logo nos distraímos. Nossa atenção voltou a ser despertada quando ela nos chamou:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Filhas, por favor, venham até aqui. Aí, perto de vocês, há uma almofada e uma tesoura. Tragam-nas. <p>Nós atendemos. Mas fazíamos uma indagação: o que mamãe estava pretendendo fazer?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agora, disse mamãe quando colocamos os dois objetos junto dela, vocês vão cortar a almofada ao meio. Cada uma cortará de um lado. 	

Maternal I	SUBUNIDADE: O próximo de Jesus e o meu próximo	AULA 12ª
	<p>Obedecemos. A almofada estava cheia de penas e, logo em seguida, levadas pelo vento, elas enchiam o quintal num espetáculo tão lindo como uma tempestade de neve. Eu e minha irmã pulávamos e rodopiávamos encantadas com o espetáculo imprevisto.</p> <p>Todavia, mamãe tornou a nos chamar. Junto dela estava a cesta de costura, que nem tínhamos visto. Foi lá de dentro que ela tirou uma capa de almofada nova, bordada e vazia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Olhem, disse ela, agora vocês vão encher de novo esta almofada. <p>Era simplesmente incrível o que mamãe estava propondo. E nós redargüimos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mas, isso é impossível, as penas voaram por toda parte. - Não é que foi mesmo! Disse mamãe dando a impressão de estar admirada, enquanto olhava as penas que dançavam no vento. <p>E fez, em seguida, um comentário que eu e minha irmã não pudemos esquecer durante toda a vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Essas penas parecem os boatos que certas pessoas propagam: uma vez espalhados, não há meios de fazê-los voltar ao ponto de partida. <p>Eu, pessoalmente, quando me sinto inclinada a repetir comentários e rumores ouvidos, lembro-me sempre daquelas penas soltas no vento e que, de nenhuma forma poderíamos tornar a recolher para uma nova almofada.</p> <p>Não olvides que a primeira escola da criança brilha no lar. Abre teu coração à influência de Cristo – o divino escultor de nossa felicidade – A fim de que o menino encontre contigo os recursos básicos para o serviço que o espera na edificação do Reino de Deus.” (Emmanuel)</p> <p>TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p>“Sinceridade, humildade, Amor e dedicação, Aclaram todo caminho, Resolvem toda a questão.” Casimiro Cunha</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: O próximo de Jesus e o meu próximo	AULA 12^a
	<p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p> <p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p> <p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Você poderá preparar com as crianças uma linda surpresa!</p> <p>Prepare para cada criança um pedaço de esponja, um pouco de sementes de alpiste, grama ou outros, e um recipiente em que caiba a esponja, e sobre um pequeno espaço, do lado, para se colocar água e deixá-la sempre umedecida. (Ex. uma tampa de pote de margarina).</p> <p>Junto com a criança coloque a esponja no recipiente e água até que ela fique bem umedecida, depois de explicar que a semente irá se tornar numa linda plantinha, distribua as sementes para que elas semeiem por cima da esponja.</p> <p>Guarde-as num local cheio de luz e na semana seguinte quando as esponjas estiverem cheias de brotinhos dê às crianças para que elas as levem e enfeitem sua casa deixando-a mais alegre e feliz, colaborando assim com a felicidade de todos que lá vivem.</p>	



Maternal I	SUBUNIDADE: O próximo de Jesus e o meu próximo	AULA 12^a
	<p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Você pode fazer um túnel de caixa de papelão ou tecido, leve e deixe as crianças brincarem. Aproveite e veja como elas se relacionam com os coleguinhas:</p> <ul style="list-style-type: none">- se respeitam a vez do outro.- se empurram. <p>Interfira na brincadeira sempre que uma criança causar algum problema, corrigindo-a com diálogos seguros e afetuosos, fazendo-a enxergar seus defeitos.</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Amor ao próximo

SUBUNIDADE: Jesus me ensina a amar o próximo

Nº DE AULAS: 04

AULA: 13ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Despertar o sentimento de valorização de todas as pessoas que o cercam. Despertar o desejo de aprender a amar a todas as pessoas, indistintamente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a história de Jesus, seu amor pelo priminho João Batista, por todos os vizinhos e pessoas que passavam por perto de sua casinha.• Reconhecer que como Jesus, você tem dever de amar os amiguinhos de sua rua e os vizinhos, que são filhos de Deus como você é.	<p>APRENDENDO COM JESUS ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Jesus tinha um priminho de que Ele gostava muito, era João Batista. Desde bebezinho eles se amavam. Jesus quando via João Batista já ficava todo alegre e o abraçava. Os dois sempre foram muito amigos e felizes por serem priminhos.</p> <p>Jesus morava em uma casa e tinha outras casas perto da dele. Eram os seus vizinhos. Esses vizinhos tinham filhinhos que eram amiguinhos de Jesus. Jesus quando terminava todas as suas tarefas e tinha tempo, brincava com os coleguinhas, era amigo de todos, não dava língua, não batia, gostava de todos os amiguinhos.</p> <p>Conte às crianças a passagem da visita de Maria a Izabel. Está em Lucas, 1:36-38.</p> <p>“E Isabel, tua parenta, igualmente concebeu um filho na sua velhice, sendo este já o sexto mês para aquela que diziam ser estéril. Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas. Então, disse Maria: Aqui está a serva do senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra. E o anjo se ausentou dela.”</p>	<ul style="list-style-type: none">• Lucas, 1:36-46.• Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, 87.ed., cap. 11.• Casimiro Cunha, Cartas do Evangelho, 3.ed., p.56.• Humberto de Campos, Boa nova, 15.ed., cap. 2.• J.B. Roustaing, Os quatro Evangelhos, 7. ed., v. 1, p. 255.• Meimei, Pai nosso, 11.ed., cap. O perdão justo.• Neio Lúcio, Alvorada cristã, 7.ed., cap. 49.



IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.





MATERNAL I

105

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus me ensina a amar o próximo.	AULA 13ª
	<p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Você também tem pessoas que moram perto da sua casa, são os seus vizinhos, você deve ser amigo de todos, brincar, conversar, ajudar quando eles estiverem fazendo alguma coisa e estiverem desocupados.</p> <p>Se você tiver algum problema com seus vizinhos ou priminhos deve pedir ajuda para a mamãe e resolvê-lo sem brigas.</p> <p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Você poderá contar a história “O pardal” do livro E para o resto da vida..., de Wallace Leal:</p> <p>“Quando eu tinha onze anos, um amigo de meu pai deu-me de presente uma carabina de brinquedo. Papai agradeceu-lhe polidamente, porém, sem nenhum entusiasmo. Deixei-os e corri ao pomar.</p> <p>Minha primeira vítima foi um pardal. Lembro-me bem de que, a despeito do orgulho que senti por ser tão bom atirador, tive vaga sensação de culpa, ao ser cair o passarinho.</p> <p>Minha insegurança levou-me a procurar meu pai. Encontrei-o ocupado em tirar, de uma teia de aranha, os insetos e moscas que ali se haviam aprisionado, colocando-os depois em uma caixinha de fósforos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para que é isso, papai? Perguntei. - Venha comigo e eu lhe mostro. <p>Levando-me ao jardim, msotrou-me, então, entre a espessa folhagem de um arbusto, um ninho onde se achavam quatro pássaros implumes. Abrindo a caixa com cautela, foi metendo as moscas e os insetos nos biquinhos abertos. Compreendi o motivo e ofereci-me para ajudá-lo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não é coisa fácil! disse ele. <p>Passei a tarde procurando insetos e remexendo a terra, a ver se encontrava vermes. De noite, papai agasalhou os passarinhos com um pouco de algodão.</p> <p>Na manhã seguinte veio ter ao meu quarto, quando eu me estava vestindo. Trazia nas mãos um dos pequeninos pássaros, já morto.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus me ensina a amar o próximo.	AULA 13ª
	<p>- Morreu durante a noite! Explicou ao mostrá-lo. Vamos fazer tudo para salvar os outros.</p> <p>Terminado o jantar, àquela noite, encontramos no ninho uma segunda vítima do frio. Alguns dias depois, estando eu a tomar o café da manhã, entrou meu pai, trazendo o terceiro filhote, igualmente inanimado.</p> <p>- O último, porém, parece forte e resistente como poucos, observou sorrindo. Creio mesmo que, em breve, ensaiará as asas. Mas o pobre orfãozinho, acrescentou, há de passar por maus momentos, pois não tem quem lhe ensine os segredos do voo e, embora não pareça, talvez esteja um pouco fraco. Os pássaros assim, novinhos, precisam receber alimento a todos os instantes e nós não chegamos a alimentá-los em tempo, como necessitavam.</p> <p>Fomos encontrá-los um dia, o pequeno sobrevivente, a baloiçar-se amedrontado sobre o galho. O fato de que aquele passarinho precisava voar tornar-se, aos meus olhos, de suprema importância. Foi quando o vimos, de repente, soerguer-se no espaço. Bateu as asas quanto pôde, mas em vão; um segundo depois caía sobre a relva. Agitou-se num tremor e... morreu.</p> <p>- Pobrezinho, não teve sorte! Observou papai.</p> <p>Sentindo-me tomado de remorsos, exclamei por fim, sem mais poder conter o que me ia na alma:</p> <p>-Papai, a culpa é minha! Fui eu que matei a mãe deles!...</p> <p>-Eu sei, meu filho, vi você fazer aquilo. Não se aflija, são raros os meninos que não fazem o mesmo. Quis apenas mostrar-lhe que, ferindo alguém, ferimos, ao mesmo tempo, outras pessoas e até mesmo as que mais amamos ou as que mais nos amam. E é, não raro, maior o mal que assim fazemos a nós mesmos.”</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus me ensina a amar o próximo.	AULA 13ª
	<p data-bbox="427 187 788 211">TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p data-bbox="479 262 770 404">"Sinceridade, humildade, Amor e dedicação, Aclaram todo caminho, Resolvem toda a questão." Casimiro Cunha</p> <p data-bbox="427 440 888 464">REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p data-bbox="427 517 1321 628">Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p> <p data-bbox="427 664 732 688">CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p data-bbox="427 741 1321 881">Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado.</p> <p data-bbox="427 888 1321 941">Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus me ensina a amar o próximo.	AULA 13 ^a
	<p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Você poderá preparar um jogo da memória escolha umas 4 (quatro) gravuras repetidas (de revistas, jornais, outros) ou desenhos coloridos que tenham figuras de crianças em duplas ou grupos brincando alegres.</p> <p>Cole em 2 colunas sendo que um desenho não deve ficar ao lado de sua cópia. Cubra-os com um pedaço de tecido ou papel colorido, de maneira que você possa descobri-los, mostrá-los às crianças e trabalhar o sentido de cada gravura. Depois de trabalhar com as crianças cada desenho cubra-os novamente. Descubra um de cada vez e peça às crianças para mostrar onde está o outro igual.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Você poderá fazer a técnica do espelho.</p> <p>Colocar as crianças de duas a duas, uma em frente a outra. Elas vão olhar o colega e imitarão os seus movimentos.</p> <p>Você poderá também levar duas casinhas de papelão do tamanho que dê para uma criança entrar dentro, mesmo que não seja em pé, não leve a casinha pronta, pedindo assim ajuda às crianças para colarem papeizinhos coloridos, florzinhas, telhadinho, etc. Depois convide as crianças para brincarem de casinha, tendo 2 famílias e sendo vizinhos um do outro.</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Amor ao próximo

SUBUNIDADE: O que o meu próximo faz por mim

Nº DE AULAS: 04

AULA: 14ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:



Despertar o sentimento de valorização de todas as pessoas que o cercam. Despertar o desejo de aprender a amar a todas as pessoas, indistintamente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as coisas boas e úteis que seu próximo faz por você (o padeiro, o lixeiro, o médico, o motorista de ônibus), sentir desejo de agradecer e ser gentil com todas essas pessoas que lhe ajudam a perceber que sem elas muitas coisas seriam mais difíceis. 	<p>APRENDENDO COM JESUS</p> <p>ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Jesus sempre falava com as pessoas. Agradecia com muito amor tudo o que faziam; conversava com as lavadeiras e com todas as outras pessoas.</p> <p>Sua mamãe e seu papai são as pessoas que mais trabalham para lhe ajudar. A mamãe às vezes trabalha e além disso cuida da sua casa, o papai também trabalha. Eles compram o que você precisa, você deve ser obediente e amar a mamãe e o papai, ajudando para que sua casa seja mais feliz.</p> <p>Conte às crianças a passagem onde Jesus afirma que o maior no céu é aquele que ajuda seu irmão. Está em Lucas, 10:25-28.</p> <p>“E eis que certo homem, intérprete da lei, se levantou com o intuito de pôr Jesus à prova e disse-lhe: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Então, Jesus lhe perguntou: Que está escrito na lei? Como interpretas? A isto ele respondeu: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e amarás o teu próximo como a ti mesmo. Então, Jesus lhe disse: Respondeste corretamente; faze isto e viverás.”</p>	<ul style="list-style-type: none"> Mateus, 20:26-28. Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, 87.ed., cap. 21, item 1. Casimiro Cunha, Cartas do Evangelho, 3.ed., p.56. Humberto de Campos, Boa nova, 15.ed., cap. 2. Neio Lúcio, Alvorada cristã, 7.ed., cap. 15,17.

IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

Maternal I	SUBUNIDADE: O que o meu próximo faz por mim	AULA 14 ^a
	<p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Você também conhece outras pessoas que trabalham para lhe ajudar: empregadas domésticas, padeiros, médicos, motoristas de ônibus, professores. Você deve amar a todas essas pessoas, dar bom dia, agradecer com palavrinhas: obrigado ou obrigada! Pedir as coisas utilizando as palavrinhas POR FAVOR e assim mostrar que é uma criança muito educada!</p> <p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Conte para as crianças a história infantil “O poder da gentileza”, do livro Alvorada Cristã, do Espírito Neio Lúcio:</p> <p>“Eminente professor negro, interessado em fundar uma escola num bairro pobre, onde centenas de crianças desamparadas cresciam sem o benefício das letras, foi recebido pelo prefeito da cidade que lhe disse imperativamente, depois de ouvir-lhe o plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A lei e a bondade nem sempre podem estar juntas. Organize uma casa e autorizaremos a providência. - Mas doutor, não dispomos de recursos... - Considerou o benfeitor dos meninos desprotegidos. - Que fazer? - De qualquer modo, cabe-nos amparar os pequenos analfabetos. <p>O prefeito reparou-lhe demoradamente a figura humilde, fez um riso escarninho e acrescentou:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O senhor não pode intervir na administração. <p>O professor, muito triste, retirou-se e passou a tarde e a noite daquele sábado, pensando, pensado...</p> <p>Domingo, muito cedo, saiu a passear, sob as grandes árvores, na direção de antigo mercado.</p> <p style="padding-left: 40px;">la comentando, na oração silenciosa:</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: O que o meu próximo faz por mim	AULA 14ª
	<p>- Meus Deus, como agir? Não receberemos um pouso para as criancinhas, Senhor?</p> <p>Absorvido na meditação, atingiu o mercado e entrou. O movimento era enorme. Muitas compras. Muita gente. Certa senhora, de apresentação distinta, aproximou-se dele e tomando-o por servidor vulgar, de mãos desocupadas e cabeça vazia, exclamou:</p> <p>- Meu velho, venha cá. O professor acompanhou-a sem vacilar. À frente dum saco enorme, em que se amontoavam mais de trinta quilos de verdura, a matrona recomendou:</p> <p>- Traga-me esta encomenda. Colocou ele o fardo às costas e seguiu-a. Caminharam seguramente uns quinhentos metros e penetraram elegante venda, onde a senhora voltou a solicitar:</p> <p>- Tenho visitas hoje. Poderá ajudar-me no serviço geral? - Perfeitamente – respondeu o interpelado –, dê suas ordens. Ela indicou pequeno pátio e determinou-lhe a preparação de meio metro de lenha para o fogão. Empunhando o machado, o educador, com esforço rachou algumas toras. Findo o serviço, foi chamado para retificar a chaminé. Consertou-a com sacrifício da própria roupa. Sujo de pó escuro da cabeça aos pés recebeu ordem de buscar um peru assado, a distância de dois quilômetros. Pôs-se a caminho, trazendo o grande prato em pouco tempo. Logo após, atirou-se à limpeza de extenso recinto em que efetuaria lauto almoço. Nas primeiras horas da tarde, sete pessoas davam entrada no fidalgo domicílio. Entre elas, relacionava-se o prefeito que anotou a presença do visitante da véspera, apresentado ao seu gabinete por autoridades respeitáveis. Reservadamente, indagou da irmã, que era a dona da casa, quanto ao novo conhecimento, conversando ambos em surdina.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: O que o meu próximo faz por mim	AULA 14 ^a
	<p>Ao fim do dia, a matrona distinta e autoritária, com visível desapontamento, veio ao servo improvisado e pediu o preço dos trabalhos.</p> <p>- Não pense nisto – respondeu com sinceridade -, tive muito prazer em ser-lhe útil.</p> <p>No dia imediato, contudo, a dama da véspera procurou-o, na casa modesta em que se hospedava e, depois de rogar-lhe desculpas, anunciou-lhe a concessão de amplo edifício, destinado à escola que pretendia estabelecer. As crianças usariam o patrimônio à vontade e o prefeito autorizaria a providência com satisfação.</p> <p>Deixando transparecer nos olhos úmidos a alegria e o reconhecimento que reinavam na alma, o professor agradeceu e beijou-lhe as mãos, respeitoso.</p> <p>A bondade dele vencera os impedimentos legais.</p> <p>O exemplo é mais vigoroso que a argumentação.</p> <p>A gentileza está revestida, em toda parte, de glorioso poder.”</p> <p>TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p>“Sinceridade, humildade, Amor e dedicação, Aclaram todo caminho, Resolvem toda a questão.” Casimiro Cunha</p> <p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: O que o meu próximo faz por mim	AULA 14ª
	<p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p> <p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Você poderá construir um ônibus. Leve uma caixa grande (de geladeira), ou emende várias caixas, formando um retângulo grande. Corte as janelas e a porta. Peça ajuda às crianças e cole papel colorido no ônibus, plástico no pára-brisas, etc.</p> <p>Você também poderia convidar um profissional (gari, professor, médico, lavrador, pedreiro, mecânico, marceneiro, etc.) peça que tragam suas ferramentas de trabalho e prepare uma entrevista com ele: O que você faz? Qual material usa? Quanto tempo demora para terminar? Isto é útil?</p> <p>Antes da chegada do profissional prepare a sala e as crianças para a visita e produza uma lembrancinha (pode ser um cartão escrito “obrigado” e todas as crianças colocam a marca do dedinho como agradecimento).</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: O que o meu próximo faz por mim	AULA 14 ^a
	<p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Neste dia você poderá organizar brincadeiras onde a criança precisará da ajuda do colega para executá-la, exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - andar com o pé amarrado ao do colega, - juntos carregarem uma tábua, mesa, ou cadeira. <p>Estimule a criança “vamos ver se com a ajuda do coleguinha vocês trazem esta tábua até aqui?”</p> <p>Se tiver condições brinque de:</p> <p>Padeiro - Leve massa para pão de queijo já pronta só precisando enrolar e assar, deixe que as crianças enrolem, depois providencie para que seja assado, deixe esfriar e comam juntos.</p> <p>Professor, leve quadro e giz.</p> <p>Médico, leve roupas brancas, objetos de consultas e uma boneca para ser a paciente.</p> <p>Gari - fale da importância do gari em nossas cidades, leve pazinhas, vassouras, latas para colocar o lixo. Convide as crianças para uma limpeza geral.</p> <p>Seguindo estas ideias, crie brincadeiras em torno de outras profissões.</p> <p>Se você construiu o ônibus com as crianças, brinque de motorista e passageiros, aproveite para ensinar bons modos dentro do ônibus.</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Amor ao próximo

SUBUNIDADE: Caridade no lar

Nº DE AULAS: 04

AULA: 15ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:



Despertar o sentimento de valorização de todas as pessoas que o cercam. Despertar o desejo de aprender a amar a todas as pessoas, indistintamente.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história de Jesus que amava, respeitava e ajudava todas as pessoas da sua casa, sendo também muito amado pela mamãe e pelo papai. • Sentir vontade de imitar Jesus, sendo amigo, amando e ajudando a todos do lar. • Reconhecer que uma boa criança ama, ajuda e respeita a todos do seu lar e vive feliz. 	<p>APRENDENDO COM JESUS</p> <p>ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Jesus veio à terra para ensinar que podemos ser felizes. Certa vez sua mamãe, Maria, procurou Jesus preocupada em arrumar uma maneira de prepará-lo melhor para a vida e Jesus lhe respondeu:</p> <p style="padding-left: 20px;">- Mamãe, escolherei a melhor escola!</p> <p>Desde esse dia Jesus que amava, respeitava e ajudava sua mamãe Maria e seu papai José, escolheu trabalhar na carpintaria com José, para ensinar que devemos ajudar a mamãe, o papai, nossos irmãozinhos e todos da nossa casa (exponha de acordo com a realidade das crianças, existem crianças que não moram com os pais, etc), pois só assim seremos felizes.</p> <p>Conte às crianças a parábola do óbolo da viúva, está em Lucas, 21:1-4.</p> <p>“Estando Jesus a observar viu os ricos lançarem suas ofertas no gazofilácio. Viu também certa viúva pobre lançar ali duas pequenas moedas; e disse: Verdadeiramente, vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos. Porque todos estes deram como oferta daquilo que lhes sobrava; esta, porém, da sua pobreza deu tudo o que possuía, todo o seu sustento.”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lucas, 2:51. • Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, 87.ed., cap. 13, item 4. • Aura Celeste, Escuta meu filho, 3. ed., p. 84. • Casimiro Cunha, Cartas do Evangelho, 3.ed., cap. 12. • Humberto de Campos, Boa nova, 15.ed., cap. 2. • J.B. Rostaing, Os Quatro Evangelhos, 7. ed., v. I, p. 239.

IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

Maternal I	SUBUNIDADE: Caridade no lar	AULA 15ª
	<p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Você pode amar e ajudar na sua casa, brinque feliz com seus irmãozinhos, ajude a mamãe, guardando seus brinquedinhos, roupinhas e sapatos, ame o papai, abraçe-o e peça a Jesus para que sua família seja feliz.</p> <p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Conte para as crianças a história infantil “O Coelho Branco”, do livro Besouro Casca-dura e outras histórias , de Iracema Sapucaia:</p> <p>“Dos quatro filhos de Dona Coelha o mais engraçadinho era um coelho branco de olhos côr de rosa. Mas, era tão engraçadinho quanto leviano...Com que facilidade enganava seus irmãos e até sua própria mãe!</p> <p>Certa vez , sumiram umas cenouras que ela colhera para o almoço e o Coelho Branco , ao ser interrogado , piscou os olhos e fez uma carinha ingênua , dizendo logo:</p> <p>- Não fui eu , mamãe! Talvez , tenha sido o nosso vizinho quem pegou as cenouras...</p> <p>Quando aconteciam coisas, assim, o Coelho Branco se escondia-se em um lugar qualquer para rir, rir , levantando e abaixando suas grandes orelhas peludas, brancas como a neve.</p> <p>Ora , Dona Coelha , certo dia precisou fazer uma curta viagem. Ela soubera que, nas proximidades do Riacho Doce crescia um capim, tenro e gorduroso , ideal para a alimentação dos filhos. Preocupada, porém, com o comportamento dos quatro filhos, chamou-os e disse:</p> <p>-Vou fazer uma viagem. Mas, durante minha ausência quero que se comportem direitinho. Prometem para a mamãe?</p> <p>-Prometemos, responderam em coro os coelhos .</p> <p>-Promete, mesmo, malhado?</p> <p>-Prometo, respondeu com voz forte um coelho com manchas marrons.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Neio Lúcio, Alvorada cristã, 7.ed., cap. 38.

Maternal I	SUBUNIDADE: Caridade no lar	AULA 15ª
	<p>-E você , Pretinho ?</p> <p>-Sim , mamãe , vou ficar comportado durante sua ausência, disse, carinhoso , o coelhinho preto.</p> <p>-Promete, ruivo?.</p> <p>-Naturalmente; pode viajar tranquila, respondeu o mais gordo dos coelhos.</p> <p>-E você , Branquinho? Como vai se comportar ?</p> <p>-Como sempre, bem quietinho! respondeu ele fazendo uma carinha de “inocente” e mostrando os dentes muito brancos.</p> <p>Mas ,já em sua cabecinha uma ideia começava a ferver... E foi só Dona Coelho virar as costas e ele comentou com os irmãos:</p> <p>- Estamos livres! A mamãe já se foi! Vou aproveitar bem a sua ausência. Ah, ah, ah! Se Coelhinho Branco fosse vidente teria visto nesse instante uma figura feia aproximar-se... Era o espírito de um coelho de olhos e bigodes cor de fogo que, atraído por suas más intenções, resolvera permanecer ao seu lado, a fim de prejudicá-lo. E Branquinho, despreocupado, foi até os arbustos que nasciam perto da toca, tirou alguns galhos, amarrou-os com cipós e com eles fez uma pequena embarcação. Em seguida, arrastou-a até o rio e prendeu-a em um topo de árvore para que a correnteza não a levasse. E foi, depressa, chamar os irmãos.</p> <p>Enquanto isso, o espírito do coelho mau ria, pensando:” Este bobinho está fazendo tudo quanto eu quero... Eu transmito o pensamento, mandando ele fazer uma embarcação, e o bobinho na mesma hora obedece! Como é fácil dominá-lo! Vai, vai, Branquinho, chamar os seus irmãos para passear no rio... Vai, que estou aqui esperando por vocês! Ah, ah, ah!”.</p> <p>Branquinho, longe de perceber o que se passava consigo, gritou para os irmãos: - Malhado, Pretinho, Ruivinho! Venham!</p> <p>Os coelhos vieram, correndo, e entraram na embarcação; menos, Pretinho, que disse:</p> <p>- Acho que não devemos brincar no rio. Se a mamãe souber...</p> <p>- Ela não vai saber. Vamos, entre logo!</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Caridade no lar	AULA 15 ^a
	<p>E Pretinho acabou entrando. Juntamente com o espírito invisível do coelho negro de olhos e bigodes cor de fogo...</p> <p>A embarcação começou a deslizar pelo rio de águas escuras e, no começo, tudo correu bem. Era divertido apreciar as paisagens que se sucediam, umas mais lindas que as outras. À medida, porém, que o volume de água aumentava, também aumentava a velocidade da embarcação, que corcoveava e rodopiava no meio da correnteza. Um pouco mais adiante, porém, o rio despencava de grande altura e a embarcação se aproximava do despenhadeiro... Quando os coelhinhos perceberam o perigo começaram a gritar.</p> <p>- Socorro! Socorro!</p> <p>Dos quatro coelhinhos o religioso era o Pretinho. Olhou o céu azul e fez, imediatamente, uma oração a Deus. E a embarcação se aproximando cada vez mais do abismo... Mas, a prece de Pretinho foi ouvida por Deus e teve o poder de afastar o espírito do coelho mau de bigodes de fogo. E a embarcação, que estava prestes a desabar, encalhou, de repente, em um enorme tronco que boiava. Os coelhinhos estavam trânsidos de pavor. Foi, então, que perceberam que o tronco não era, senão, o bondoso Jacaré Coroa, que, usando toda a sua força, empurrou a embarcação para terra firme.</p> <p>Quando Mamãe Coelha voltou da viagem, Branquinho, pela primeira vez, prometeu, com lágrimas nos olhos, ser o mais exemplar de todos os coelhos da Floresta Maravilhosa.</p> <p>E Branquinho cumpriu sua palavra!”</p> <p>TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p>“Sinceridade, humildade, Amor e dedicação, Aclaram todo caminho, Resolvem toda a questão.”</p> <p>Casimiro Cunha</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Caridade no lar	AULA 15ª
	<p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p> <p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p> <p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Você poderá levar latas (furadas no fundo), terra e mudas de florzinhas. Convide as crianças para enfeitar as latinhas, enchê-las de terra e plantar as mudinhas. Diga às crianças que cada qual pode levar a sua plantinha. Agora você poderá levá-la, molhá-la todos os dias e deixar sua casa bonita e feliz.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brincar de casinha ou - Fazer uma limpeza na sala. <p>Leve panos, bombril, sabão e um balde. Convide as crianças para todos juntos deixarem a sala mais limpa e feliz. Realize atividades leves que não exijam da criança mais do que ela pode dar.</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Natureza

SUBUNIDADE: Deus criou Jesus e a mim

Nº DE AULAS: 04

AULA: 16ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Valorizar, respeitar e amar a Deus, como Criador da vida de Jesus, de sua vida e de tudo que a cerca.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Descobrir Deus, como Pai Criador que criou Jesus nosso grande amigo assim como nos criou. • Valorizar Deus como Pai Bondoso que nos dá a vida para crescermos e aprendermos a ser bons. • Reconhecer que estando ligados a Deus através de bons pensamentos seremos felizes. • Conhecer a história de Jesus que sempre procurou a natureza para orar. 	<p>APRENDENDO COM JESUS ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Deus é tão bom que criou tudo que existe. Criou Jesus, o nosso amigo querido e nos criou. Deus criou a todos iguais, com o mesmo carinho e com o mesmo amor. Jesus, que é um filho bondoso de Deus, sempre aproveitou a sua vida para fazer o bem. Amava a tudo e a todos que o cercavam: a mamãe, o papai, os animais, as plantas e tudo o que existe.</p> <p>Sempre Jesus procurava um cantinho da natureza, silencioso e tranquilo, para suas orações. Numa tarde Jesus estava triste com os homens que não entendiam que Ele só veio à Terra para ensinar o amor, então foi para o Monte das Oliveiras junto com seus três grandes amigos: Simão Pedro, João e Tiago. No caminho o sol radioso da tarde iluminava a paisagem, deixando tudo mais alegre, enquanto o vento soprava de leve refrescando os nossos amigos.</p> <p>Depois de algum tempo sentam-se na graminha verdinha e lá ficam orando, enquanto Ele (Jesus) vai orar num local afastado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lucas, 8:4-9. • Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, 87.ed., cap. 21, item 1. • Aura Celeste, Escuta, meu filho, 3.ed., cap. 9. • Casimiro Cunha, Cartilha da natureza, 4. ed, p. 91. • Humberto de Campos, Boa nova, 15.ed., cap. 27. • João de Deus, Jardim de infância, 3ª. ed., p. 7.

IMPORTANTE:

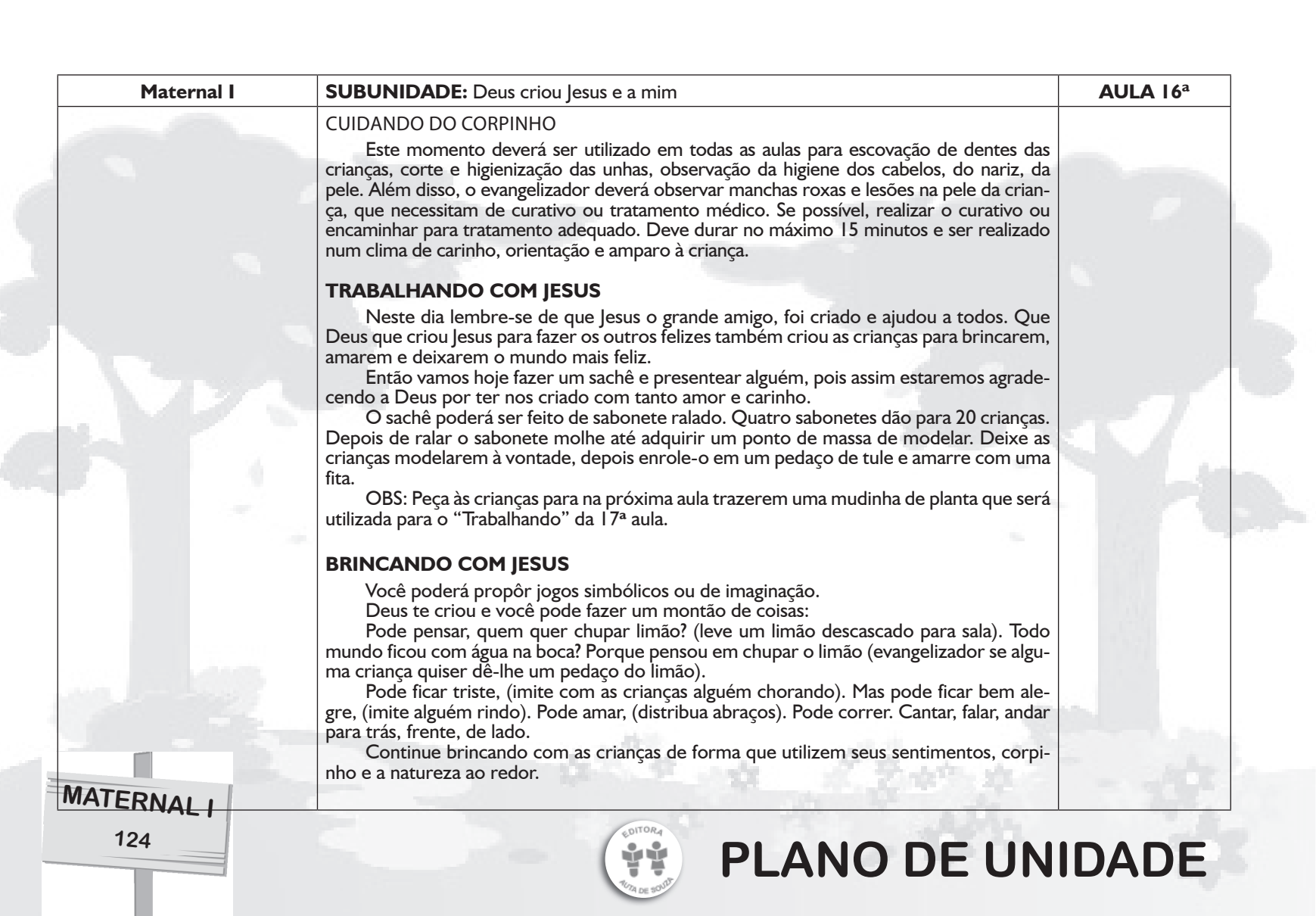
Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelogramas e outros.



Maternal I	SUBUNIDADE: Deus criou Jesus e a mim	AULA 16ª
	<p>Conte às crianças a parábola do semeador onde Jesus utiliza a natureza para nos ensinar. Está em Lucas, 8:4-9.</p> <p>“Afluindo uma grande multidão e vindo ter com ele gente de todas as cidades, disse Jesus por parábola: Eis que o semeador saiu a semear. E, ao semear, uma parte caiu a beira do caminho; foi pisada, e as aves do céu a comeram. Outra caiu sobre a pedra; e, tendo crescido, secou por falta de umidade. Outra caiu no meio dos espinhos; e estes, ao crescerem com ela, a sufocaram. Outra, afinal, caiu em boa terra; cresceu e produziu a cento por um. Dizendo isto clamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.”</p> <p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Você, criança, para ser tão feliz quanto Jesus deve aprender a amar e respeitar a Deus e tudo que Ele criou: a mamãe, o papai, sua vida, as plantas e os animaizinhos. Deve, como Jesus, manter seu pensamento em prece agradecendo a Deus tudo o que Ele criou.</p> <p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Conte para as crianças a história infantil “Existência de Deus”, do livro Pai Nosso, psicografia de Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Meimei:</p> <p>“Conta-se que um velho árabe analfabeto orava com tanto fervor e com tanto carinho, cada noite, que, certa vez, o rico chefe de grande caravana chamou-o à sua presença e lhe perguntou:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Por que oras com tanta fé? Como sabes que Deus existe, quando nem ao menos sabes ler? <p>O crente fiel respondeu:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grande senhor, conheço a existência de Nosso Pai Celeste pelos sinais dele. - Como assim? – indagou o chefe, admirado. <p>O servo humilde explicou-se:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Meimei, Cartilha do bem. 2.ed. • Roque Jacinto, O peixinho azul, cap. 8. • Veneranda, Os filhos do grande rei, 5.ed., cap.4.

Maternal I	SUBUNIDADE: Deus criou Jesus e a mim	AULA 16 ^a
	<ul style="list-style-type: none"> - Quando o senhor recebe uma carta de pessoa ausente, como reconhece quem a escreveu? - Pela letra. - Quando o senhor recebe uma jóia, como é que se informa quanto ao autor dela? - Pela marca do ourives. <p>O empregado sorriu e acrescentou:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quando ouve passos de animais, ao redor da tenda, como sabe, depois, se foi um carneiro, um cavalo ou um boi? - Pelos rastos – respondeu o chefe, surpreso. <p>Então, o velho crente convidou-o para fora da barraca e, mostrando-lhe o céu, onde a Lua brilhava, cercada por multidões de estrelas, exclamou, respeitoso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Senhor, aqueles sinais, lá em cima, não podem ser dos homens! <p>Nesse momento, o orgulhoso caravaneiro, de olhos lacrimosos, ajoelhou-se na areia e começou a orar também.”</p> <p>TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p>“Deus fez da vida um jardim, Fez do mundo o nosso lar, Onde aprendemos a amar Sua grandeza sem fim.”</p> <p style="text-align: center;">João de Deus</p> <p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p>	



Maternal I	SUBUNIDADE: Deus criou Jesus e a mim	AULA 16^a
	<p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p> <p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Neste dia lembre-se de que Jesus o grande amigo, foi criado e ajudou a todos. Que Deus que criou Jesus para fazer os outros felizes também criou as crianças para brincarem, amarem e deixarem o mundo mais feliz.</p> <p>Então vamos hoje fazer um sachê e presentear alguém, pois assim estaremos agradecendo a Deus por ter nos criado com tanto amor e carinho.</p> <p>O sachê poderá ser feito de sabonete ralado. Quatro sabonetes dão para 20 crianças. Depois de ralar o sabonete molhe até adquirir um ponto de massa de modelar. Deixe as crianças modelarem à vontade, depois enrole-o em um pedaço de tule e amarre com uma fita.</p> <p>OBS: Peça às crianças para na próxima aula trazerem uma mudinha de planta que será utilizada para o “Trabalhando” da 17ª aula.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Você poderá propôr jogos simbólicos ou de imaginação.</p> <p>Deus te criou e você pode fazer um montão de coisas:</p> <p>Pode pensar, quem quer chupar limão? (leve um limão descascado para sala). Todo mundo ficou com água na boca? Porque pensou em chupar o limão (evangelizador se alguma criança quiser dê-lhe um pedaço do limão).</p> <p>Pode ficar triste, (imite com as crianças alguém chorando). Mas pode ficar bem alegre, (imite alguém rindo). Pode amar, (distribua abraços). Pode correr. Cantar, falar, andar para trás, frente, de lado.</p> <p>Continue brincando com as crianças de forma que utilizem seus sentimentos, corpinho e a natureza ao redor.</p>	



PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/ Natureza

SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos a terra, as plantas e os minerais

Nº DE AULAS: 04

AULA: 17ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Valorizar, respeitar e amar a Deus, como Criador da vida de Jesus, de sua vida e de tudo que a cerca.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Amar e respeitar a terra, as plantas e os minerais, como criação Divina, destinadas ao bem estar de todos e sentindo assim a presença de Deus. • Conhecer a história de Jesus que sempre usava a natureza para ensinar a todos nós. 	<p>APRENDENDO COM JESUS</p> <p>ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Jesus, o amigo querido de todos, também foi muito amigo da natureza. Ele amava e respeitava as plantinhas, as pedras, a terra amiga, os animais e tudo que existia, porque ele sabia que tudo era obra de Deus, Nosso Pai querido, que tudo criou com muito amor! Jesus, que amava muito a Deus, também amava toda Sua obra.</p> <p>Toda sua vida foi cercada pela natureza amiga. Um dia, quando, Ele ensinava que devemos ter muito amor para com todos, chegaram alguns homens trazendo uma triste mulher que tinha cometido um erro, e as pessoas queriam jogar pedras nela, e machucá-la até ela morrer, porque naquela época era este o costume. Foram perguntar para Jesus o que Ele aconselhava a fazer. Jesus que escrevia com o dedo na terra amiga, diz: “- Quem nunca errou atire a primeira pedra.” E, abaixando-se continuou a escrever na terra amiga. Escrevia com o dedo os erros das pessoas. Então todos saíram lentamente, ficando só Jesus que com muito amor diz à mulher: - “Vai e não tornes a errar.”</p> <p>Jesus sempre usou as coisas simples da natureza para nos ensinar o amor, como nesta história que Ele usou a terra, escrevendo com o dedo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mateus, 13:1-9. • João, 8:1-11. • Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, 87.ed., cap. 17, item 5. • Amélia Rodrigues, Luz do Mundo, 3.ed., cap. 13. • Casimiro Cunha, Cartilha da natureza, 4.ed. • Humberto de Campos, Boa nova, 15.ed., cap. 13. • Meimei, Cartilha do bem, 2.ed.

IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelogravuras e outros.

Conte às crianças a passagem em que Jesus usa a terra e as plantas para nos ensinar, parábola do grão de mostarda, está em Marcos, 4:30-32.

“Disse mais: A que assemelharemos o reino de Deus? Ou com que parábola o apresentaremos? É como um grão de mostarda, que, quando semeado, é a menor de todas as sementes sobre a terra; mas, uma vez semeada, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças e deita grandes ramos, a ponto de as aves do céu poderem aninhar-se à sua sombra. ”

FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA

Você também deve fazer como Jesus e nunca maltratar as plantas, deve usar a terra, as pedras e tudo que Deus criou, pensando em fazer coisas que vão trazer o bem.

CONTANDO UMA HISTÓRIA

Conte para as crianças a história infantil “No jardim dos girassóis”, de Cléo de Albuquerque Mello:

“Encontrei uma violeta, escondida num jardim.
Foi abrindo suas pétalas e sorrindo para mim.
Num jardim de girassóis, Imenso, alegre, brilhante,
Sentia-se pequenina, das outras flores, distante!

Era assim, escondidinha, com as “folhas-coração”,
que a mais bela violeta tocava minha emoção.

Entretanto, os girassóis, olhando pras nuvenzinhas,
Cheios de orgulho ficavam, desprezando as florezinhas.

Voltados sempre pro sol, num só canteiro amarelo,
Pensavam serem os únicos daquele jardim tão belo!

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos a terra, as plantas e os minerais.	AULA 17ª
	<p>Tratando dos girassóis, o jardineiro apressado Nem notava a violeta deste jardim encantado.</p> <p>Pensando numa irmãzinha, pra alegrar seu coração Esta humilde violeta fez, então, uma oração:</p> <p>- “Pai – do – céu, meu criador! Filha sua também sou... Veja aqui, neste cantinho, como sozinha ainda estou...</p> <p>E o vento, nas suas folhas, parece que respondeu: “ – Tem calma, oh! Violeta! Pai – do – Céu não te esqueceu!...</p> <p>De repente, aconteceu: Um só girassol murchou. E, no canteiro amarelou, o jardineiro a encontrou.</p> <p>E assim, só de violetas o jardineiro formou Novos e belos canteiros, que a natureza ampliou.</p> <p>Violetas, violetas... crescendo, dia após dia, Como um recado de Deus, só traziam alegria!</p> <p>Violetas delicadas, numa importante lição, Aos girassóis ensinaram mais humildade e oração!”</p> <p>TRABALHAR A QUADRINHA: “Deus fez da vida um jardim, Fez do mundo o nosso lar, Onde aprendemos a amar Sua grandeza sem fim.” João de Deus</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos a terra, as plantas e os minerais	AULA 17^a
	<p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p> <p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p> <p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Você poderá enfeitar junto com as crianças, potes de margarina por exemplo, com florzinhas de papel ou colando em volta saco de estopa ou mesmo lã ou barbante em torno de todo o pote. Depois, junto com as crianças coloque terra preta em cada potinho, plante as mudinhas que elas trouxeram de casa. Deixe que elas molhem-nas orientando-as. Vocês podem também colocar pedrinhas bem pequeninhas em torno da plantinha. Nesta atividade ela vivenciou: terra, plantas, água e pedras.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Se você puder, neste dia leve plantas e pedras (brancas, pretas, vermelhas, grandes, pequenas) de vários tipos, cores e tamanho. Faça uma exposição e deixe as crianças pegarem e conhecerem.</p> <p>Leve pedras pequenas (cascalhos) e faça (com ajuda das crianças) um caminho tortuoso pela sala deixando-as andarem por este caminho.</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Natureza

SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos os animais

Nº DE AULAS: 04

AULA: 18ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Valorizar, respeitar e amar a Deus, como Criador da vida de Jesus, de sua vida e de tudo que a cerca.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer nos animais bênçãos que Deus nos concedeu. • Reconhecer que todos os animais são filhos de Deus, portanto nossos irmãos, que precisam do nosso cuidado, do nosso carinho e respeito. • Conhecer passagens da história de Jesus que sempre demonstrou a importância dos animais e seu amor por eles. 	<p>APRENDENDO COM JESUS ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Nosso irmão e amigo Jesus, a quem devemos seguir os exemplos, desde o nascimento esteve em contato com os animais. Veio à Terra num lugar simples onde moravam alguns bichinhos, recebeu a visita de umas ovelhinhas e foi assim durante toda sua vida. Com seu grande amor até os bichos ainda bravos lhe obedeciam, por exemplo no dia em que Ele foi entrar numa cidade chamada Jerusalém, escolheu um animal que só os pobres usavam, era um jumentinho, que ainda não tinha sido montado, por isso, era bravo. Jesus escolheu o jumentinho por ser humilde e escolheu um bravo (jumentinho) para mostrar que com muito amor tudo se consegue.</p> <p>Conte às crianças a passagem da entrada de Jesus em Jerusalém montado em um jumentinho. Está em Mateus, 21:1-11.</p> <p>“Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras, enviou Jesus dois discípulos, dizendo-lhes: Ide à aldeia que aí está diante de vós e logo achareis presa uma jumenta e, com ela, um jumentinho. Desprendei-a e trazei-mos. E, se alguém vos disser alguma coisa, respondei-lhe que o Senhor precisa deles. E logo os enviará.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lucas, 5:1-7. • Mateus, 21:1-17. • Casimiro Cunha, Cartilha da natureza, 4.ed. • F. L. Bittencourt Sampaio, A divina epopéia, 4.ed., canto 12. • Iracema Sapucaia, O besouro casca-dura, 9.ed. • Meimei, Pai nosso, 11.ed., cap. Glorificando o Santo nome. • Neio Lúcio, A vida fala II, 3.ed., cap. O burro de carga. • Neio Lúcio, A vida fala III, O aprendiz desapontado.

IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

Ora, isto aconteceu para se cumprir o que foi dito, por intermédio do profeta: Dizei à filha de Sião: Eis aí te vem o teu Rei, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de animal de carga. Indo os discípulos, e tendo feito como Jesus lhes ordenara, trouxeram a jumenta e o jumentinho. Então, puseram em cima deles as suas vestes, e sobre elas Jesus montou. E a maior parte da multidão estendeu as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, espalhando-os pela estrada.

E as multidões, tanto as que o precediam como as que o seguiam, clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas maiores alturas! E, entrando Ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, e perguntavam: Quem é este? E as multidões clamavam: Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia”.

FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA



Jesus mostrou sempre que os animais são nossos irmãos que merecem respeito e carinho. Você deve tratá-los com amor tendo cuidado com alguns animais que podem ser perigosos, mas que também são nossos irmãos como a aranha, a cobra, o rato e outros. Você não deve maltratar nenhum animal porque além de eles serem nossos irmãos (filhos de Deus), só devemos fazer aos outros o que gostamos que os outros nos façam, conforme Jesus ensinou, em vez de maltratar, brinque com cuidado com os gatinhos, os cachorrinhos, os coelhinhos, observe os peixinhos nadando, as borboletas voando.

CONTANDO UMA HISTÓRIA

Conte para as crianças a história infantil “O carneiro revoltado”, do livro Alvorada Cristã, psicografia de Francisco Cândido Xavier, do Espírito Neio Lúcio:

“Certo carneiro muito inteligente, mas indisciplinado, reparou os benefícios que a lã espalhava em toda parte, e, desde então, julgou-se melhor que os outros seres da Criação, passando o revoltar-se contra a tosquia.

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos os animais	AULA 18ª
	<p>- Se era tão precioso – pensava, por que aceitar a humilhação daquela tesoura enorme?</p> <p>Experimentava intenso frio, de tempos a tempos, e , despreocupado das ricas rações que recebia no redil, detinha-se apenas no exame dos prejuízos que supunha sofrer.</p> <p>Muito amargurado, dirigiu-se ao Criador, exclamando:</p> <p>- Meu Pai, não estou satisfeito com a minha pelagem. A tosquia é um tormento... modifica-me Senhor!...</p> <p>O Todo-Poderoso indagou, com bondade:</p> <p>- Que desejas que eu faça?</p> <p>Vaidosamente, o carneiro respondeu:</p> <p>- Quero que minha lã seja toda de ouro.</p> <p>A rogativa foi satisfeita. Contudo, assim que o orgulhoso ovino se mostrou cheio de pêlos preciosos, várias pessoas ambiciosas atacaram-lhe violentamente, todos os fios, deixando-o em chagas.</p> <p>O infeliz, a lastimar-se correu para o Altíssimo e implorou:</p> <p>- Meu Pai, muda-me novamente! Não posso exibir lã dourada... encontraria sempre salteadores sem compaixão.</p> <p>O Sábio dos Sábios perguntou:</p> <p>- Que queres que eu faça?</p> <p>O animal, tocado pela mania de grandeza suplicou:</p> <p>- Quero que minha lã seja lavrada em porcelana primorosa.</p> <p>Assim foi feito. Entretanto, logo que tornou ao vale, apareceu no céu enorme ventania, que lhe quebrou todos os fios, dilacerando a carne.</p> <p>Regressou, aflito, ao Todo-Misericordioso e queixou-se:</p> <p>- Pai, renova-me!... A porcelana não resiste ao vento... estou exausto...</p> <p>Disse-lhe o Senhor:</p> <p>- Que desejas que eu faça?</p> <p>- A fim de não provocar os ladrões e nem ferir-me com porcelana quebrada, quero que a minha lã seja feita de mel.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos os animais	AULA 18ª
	<p>○ Criador satisfez o pedido. Todavia, logo que o pobre se achou no redil, bandos de moscas asquerosas cobriram-no em cheio e, por mais corresse campo a fora, não evitou que elas lhe sugassem os fios adocicados.</p> <p>○ mísero voltou ao Altíssimo e implorou: - Pai modifica-me... as moscas deixaram-me em sangue!</p> <p>○ Senhor indagou, de novo, com inexaurível paciência: - Que queres que eu faça?</p> <p>Dessa vez o carneiro pensou mais tempo e considerou: - Suponho que seria mais feliz se tivesse minha lã semelhante às folhas de alface.</p> <p>○ Todo-Bondoso atendeu-lhe mais uma vez a vontade e o carneiro voltou para a planície, na caprichosa alegria de parecer diferente. No entanto, quando alguns cavalos lhe puseram os olhos, não conseguiu melhor sorte. Os equinos prenderam-no com os dentes e, depois lhe comeram a lã, abocanharam-lhe o corpo.</p> <p>○ carneiro correu na direção do Juiz Supremo, gotejando sangue das chagas profundas, e, em lágrimas, gemeu, humilde: - Meu Pai, não suporto mais!...</p> <p>Como soluçasse longamente, o Todo-Compassivo, vendo que ele se arrependera com sinceridade, observou: Reanima-te meu filho! Que pedes agora?</p> <p>○ infeliz replicou, em pranto: - Pai, quero voltar a ser um carneiro comum, como sempre fui. Não pretendo a superioridade sobre meus irmãos. Hoje sei que meus tosquiadores de outro tempo são meus verdadeiros amigos. Nunca me deixaram em feridas e sempre me deram de comer e beber, carinhosamente... Quero ser simples e útil, qual me fizeste, Senhor!...</p> <p>○ Pai sorriu, bondoso, abençoou-o com ternura e falou: - Volta e segue teu caminho em paz. Compreendeste, enfim, que seus desígnios são justos. Cada criatura está colocada, por minha Lei, no lugar que lhe complete e, se pretendes receber, aprenda a dar.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos os animais	AULA 18ª
	<p>Então o carneiro, envergonhado, mas satisfeito, voltou para o vale, misturou-se com os outros e daí por diante foi muito feliz.”</p> <p>TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p>“Deus fez da vida um jardim, Fez do mundo o nosso lar, Onde aprendemos a amar Sua grandeza sem fim.” João de Deus</p> <p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p> <p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos os animais	AULA 18ª
	<p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Você poderá levar argila neste dia e deixar as crianças tentarem livremente modelar animais.</p> <p>Você com as crianças pode plantar uma mudinha para ser usada na próxima aula e não molhe, deixando-a morrer.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <ul style="list-style-type: none"> – Você poderá levar um ou dois pequenos animais (cachorrinho, gatinho, etc). Deixe as crianças brincarem, afagarem à vontade os filhinhos (cuidado para que não as maltratem). – Vamos brincar de um passeio pelo bosque (Você poderá propor)? <p>O(a) tio(a) propõe às crianças que imaginem serem animais (nossos amiguinhos que Deus também criou com amor e carinho), passeando pela floresta cheia de lindas árvores que Deus criou. De repente serão cavaleiros e caminham como tais durante certo número de passos; a seguir continuam como formiguinhas, como rãs, como coelhos, como ratos, como galinhas, etc, imitando em cada um os passos e gestos dos animais referidos.</p> <p>O(a) tio(a) mostrará às crianças como fazem cada animal, quem anda de quatro patas, em pé, dando coices, pulando, etc.</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus /Família/ Natureza

SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos o céu e tudo que nele existe

Nº DE AULAS: 04

AULA: 19ª



OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Valorizar, respeitar e amar a Deus, como Criador da vida de Jesus, de sua vida e de tudo que a cerca.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a utilidade das nuvens, do sol, da chuva, das estrelas, da lua e de tudo que existe no céu. • Perceber a necessidade de amar o céu e tudo que há nele como o grande presente de Deus nosso Pai. 	<p>APRENDENDO COM JESUS ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Era uma vez, num lugar bem distante morava um velho, todas as noites ele orava a Deus com muito carinho e atenção. Seu chefe era um homem que não acreditava em Deus, e sempre via o velhinho orar. Um dia ele perguntou:</p> <p style="padding-left: 20px;">- Por que oras? Nem sabes se Deus existe?</p> <p>O velho muito bondoso chama o chefe e apontando para o alto lhe mostra o lindo céu. As estrelas brilhavam, a lua iluminava todo o caminho, o vento gostoso da noite balançava as folhinhas das árvores, e diz:</p> <p style="padding-left: 20px;">- Senhor este céu maravilhoso, com sua cor azul que nos encanta e acalma, com a lua, o sol, as estrelas e as nuvens não é obra dos homens, por isso acredito em Deus.</p> <p>O chefe depois desse dia passou a orar com muita fé em Deus nosso Pai e criador de tudo.</p> <p>Jesus também ama o céu, o sol que nos aquece, a lua que ilumina a noite, as estrelas, o vento, a nuvem amiga que guarda a chuva.</p> <p>Conte às crianças a passagem onde Jesus afirma que as aves do céu não trabalham, mas são alimentadas. Está em Mateus, 6:25-34.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Allan Kardec, O Evangelho segundo o espiritismo, 87.ed., cap. 25, item 6. • Casimiro Cunha, Cartilha da natureza, 4.ed. • Cléo de Albuquerque, A nuvenzinha marli, 1.ed. • Fernando Flores, Seara infantil, 4. ed., p. 61. • Mateus, 6:19-34. • Meimei, Pai nosso, 11.ed., cap. cânticos de louvor, existência de Deus. • Neio Lúcio, Alvorada cristã, 7.ed., cap. 46.

IMPORTANTE:



Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos o céu e tudo que nele existe	AULA 19ª
	<p>“Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes? Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves?</p> <p>Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? Porque os gentios é que procuram todas estas cousas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas cousas vos serão acrescentadas. Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.”</p> <p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Você também precisa do sol, da lua, das estrelas de tudo que existe no céu, por isso pode orar e agradecer a Deus por este presente maravilhoso que Ele lhe deu.</p> <p>Utilizando a plantinha que você não molhou e fatalmente ela morreu mostre às crianças que todos precisamos do sol e da chuva para vivermos.</p> <p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Conte para as crianças a história infantil “A nuvenzinha Marli”, de Cléo de Albuquerque Mello:</p> <p>“Nuvenzinha Marli era uma nuvenzinha que se cuidava muito!</p> <p>Preocupava-se muito em não pesar demais, pois tinha medo de desfazer-se em água sobre o Jardimzinho da “Praça dos Miosótis”, onde morava.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos o céu e tudo que nele existe	AULA 19ª
	<p>Preocupava-se também em não se repartir, pois senão perder-se-ia das gotinhas d'água que muito amava e considerava suas.</p> <p>Nuvenzinha Marli tinha medo de desaparecer...</p> <p>Nuvenzinha Marli não queria, de jeito nenhum, MORRER...</p> <p>O vento passava e a Nuvenzinha se segurava.</p> <p>O Sol batia forte e a Nuvenzinha fugia para a sombra de outra qualquer Nuvenzona bem grande!...</p> <p>Se no céu abria um relâmpago, ela corria assustadinha...</p> <p>—Isto é absurdo! Comentavam as outras Nuvens do Céu!</p> <p>—Mas que coisa! Nuvenzinha Marli não queria mesmo chover!</p> <p>E as nuvens trocavam entre si uma porção de idéias...</p> <p>É que a cada uma Nuvenzinha e Nuvenzona o Pai do Céu tinha uma tarefa de molhar determinado pedaço da Terra...</p> <p>Só que o Jardimzinho da “Praça dos Miosótis” era tarefa da Nuvenzinha Marli.</p> <p>E as plantinhas de lá estavam quase morrendo de tanta sede, desde que Nuvenzinha Marli nascera de Dona Nuvem Fofa e do Senhor Nuvem Corisco...</p> <p>Mas tudo tem seu tempo!...</p> <p>O sol sabia esperar as nuvens crescerem e se tornarem forte...</p> <p>E o Pai do Céu tinha a certeza de que, um dia, Nuvenzinha Marli iria entender tudo o que aconteceria com ela direitinho e passaria a chover com bastante graça e fartura, sobre o Jardimzinho da “Praça dos Miosótis”...</p> <p>Por isso, enviou-lhe um professor: o Senhor Nuvem Cinzenta!</p> <p>O Professor Nuvem Cinzenta pigarreou um pouco para começar a primeira lição (hum... hum...) e depois mostrou como se chovia:</p> <p>Se espremeu, se espremeu um pouquinho e choveu um nadinha sobre o Jardimzinho da “Praça dos Miosótis”...</p> <p>(É que ele não podia desperdiçar as suas gotinhas de chuva, pois tinha também um lindo Bosque para molhar.)</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos o céu e tudo que nele existe	AULA 19ª
	<p>Depois, aproveitando um Vento leve, saiu com Nuvenzinha Marli a passeio pelo Céu, para mostrar-lhe as lindas flores e os miosótis azuis que apareceram no Jardim da Praça, após aquela abençoada chuvinha...</p> <p>Mas... Nem assim... Nem assim a Nuvenzinha Marli se animou a chover...</p> <p>Pior é que as plantinhas do Jardimzinho da “Praça dos Miosótis” já estavam quase secando.</p> <p>Nuvenzinha Marli também já estava ficando tão pesada! Foi aí que o Pai do Céu enviou o Sr. Relâmpago!...</p> <p>(O Sr. Relâmpago tinha mesmo esta função: Acordar as Nuvenzinhas preguiçosas...)</p> <p>Aí então, não teve jeito mesmo!...</p> <p>Nuvenzinha Marli despejou-se em chuva... Era água por todo lado do Jardimzinho da “Praça dos Miosótis”... Como Nuvenzinha Marli ficara diferente! Era agora um fiozinho de água que corria por dentro da Terra... E lá ia ela... Molhando... Molhando tudo!...</p> <p>Logo depois, foi se unir a um riachinho bem pertinho dali: “O Riachinho das Águas Claras”...</p> <p>Num dia de muito Sol e Calor, parte da água do Riachinho evaporou-se! O Céu, que estava todo azul, ficou, de repente, cheio de Nuvens!... E imaginem o que se ouvia lá no alto, bem lá no alto?</p> <p>— Mar-li! Mar-li! Estamos aqui de novo! — Acorde! Viu como foi bom? — Você está muito mais leve e mais bonita também!... E lá estava ela no Céu, novamente! Um pouco diferente, é certo... Também, acabara de se formar agorinha e estava um pouquinho despenteada até!...</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos o céu e tudo que nele existe	AULA 19ª
	<p>Nuvenzinha Marli RENASCERA! Não no mesmo lugar, mas não fazia mal, o importante é que não se perdera de si mesma... E agora? Agora teria que molhar um outro pedacinho da Terra: A Hortinha “Feliz quem me come”... Nuvenzinha Marli compreendeu finalmente que: — Assim como acontece com a gente a Vida continua... continua sempre... ELA NÃO MORRERA, NEM MORRERIA NUNCA! Nuvenzinha Marli estava muito mais viva na sua nova forma! E muito mais feliz também! Por quê? Porque, dali para frente, Nuvenzinha Marli continuaria cumprindo, com muita alegria, a missão que Deus lhe deu! E você sabe qual a missão de Nuvenzinha Marli? Sabe? CHOVER NA GOSTOSA TERRINHA!... TORNANDO-SE ÚTIL A DEUS.”</p> <p>TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p>“Deus fez da vida um jardim, Fez do mundo o nosso lar, Onde aprendemos a amar Sua grandeza sem fim.” João de Deus</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos o céu e tudo que nele existe	AULA 19ª
	<p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p> <p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p> <p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Você poderá montar junto com as crianças um cartaz do tempo para sua sala. Leve uma cartolina azul, faça apenas uma moldura bem bonita. Leve recortado um sol brilhante, nuvens branquinhas, nuvens escuras, chuva, pássaros, borboletas, etc.</p> <p>Deixe as crianças observarem o céu, e depois com ajuda delas monte o cartaz. Vá perguntando tem chuva hoje? Tem sol? Têm pássaros? De acordo com as respostas vá pregando no cartaz os componentes que você trouxe recortados. Se quiser um quadro durável forre a cartolina com feltro e faça os desenhos em cartolina com pedaços de lixas colados atrás.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus e eu amamos o céu e tudo que nele existe	AULA 19^a
	<p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Você poderá convidar as crianças para observarem o céu com você, se puder todos inclusive o(a) tio(a), devem estar deitados.</p> <p>Se for um dia de sol, providencie pedaço de chapas para raio X, distribua entre as crianças para que olhem através dos pedaços de chapa, chame a atenção delas, para o sol que ficará um pequeno círculo avermelhado.</p> <p>Se for um dia nublado, você não precisará de chapa e chame a atenção das crianças para os diferentes desenhos formados pelas nuvens.</p> <p>Obs: Mesmo com a chapa de raio X, a observação não deverá ultrapassar alguns segundos (10 segundos), pois a exposição ao sol poderá prejudicar os olhos.</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Prece

SUBUNIDADE: Jesus me ensina a orar

Nº DE AULAS: 02

AULA: 20ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:



Despertar para necessidade da prece, bem como a eficácia da mesma em sua vida, na vida de seus familiares e de seus coleguinhas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Definir o que é prece tornando-se capaz de utilizá-la; • Conhecer a história de Jesus que utilizava a prece para adquirir forças; • Conhecer a oração que Jesus nos ensinou (Pai Nosso). 	<p>APRENDENDO COM JESUS</p> <p>ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Quando você levanta e vê a mamãe, você fala com ela, abraça-a, depois fala com o papai, com os irmãozinhos. É sempre assim, todos os dias você fala com muitas pessoas.</p> <p>Você sabia que também pode falar com Deus, Nosso Pai? Pode. E a isso chamamos prece. Na prece podemos agradecer a Deus por tantas coisas que Ele nos deu, ou podemos fazer um pedido.</p> <p>Jesus, nosso amigo, ama muito a Deus, e quando passou aqui pela Terra, Ele sempre falava com Deus, pedia a Ele que lhe desse força para vencer as dificuldades, pedia-lhe também que ajudasse às pessoas.</p> <p>Um dia Jesus estava num local muito bonito, onde o vento soprava as folhas das árvores, cheias de frutos e flores, os rios cantavam, tudo falava da bondade de Deus. As pessoas pediram a Jesus que lhes ensinasse a orar. Jesus então ensina uma oração que tem tudo que as pessoas precisam para falar com Deus, a esta oração nós chamamos “Pai Nosso”</p> <p style="padding-left: 20px;">-Pai Nosso, que estás nos céus...</p> <p>Conte às crianças a passagem em que Jesus nos ensina o Pai Nosso. Está em Mateus cap. 6:9-13.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mateus, 6:9-13. • Allan Kardec, O Evangelho segundo o espiritismo, 87.ed., cap. 28, item 2. • Amélia Rodrigues, Luz do mundo, 3.ed., cap. 5. • Humberto de Campos, Boa nova, 15.ed., cap. 18, 27. • J.B. Rostaing, Os quatro Evangelhos, 4. ed., vol. I, p. 446-449. • João de Deus, Jardim de infância, 3.ed., cap. II. • Meimei, Pai nosso, I I.ed., cap. I. • Neio Lúcio, A vida fala II, 3.ed., O carneiro revoltado.

IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus me ensina a orar	AULA 20 ^a
	<p>“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás no céu, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal, pois teu é o reino o poder e a glória para sempre. Amém.”</p> <p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Assim Jesus quis mostrar que Deus é nosso Pai e que todos nós somos irmãos e que podemos falar com Ele sempre por meio da prece. Querida criança sempre que estiver triste, precisando de ajuda ou com vontade de falar com um amigo, fale com Deus e também com Jesus por meio da prece.</p> <p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Conte para as crianças a história infantil “A salvação inesperada” do livro Pai Nosso, do Espírito Meimei:</p> <p>“Num país europeu, certa tarde, muito chuvosa, um maquinista, cheio de fé em Deus começando a acionar a locomotiva com o trem repleto de passageiros para longa viagem, fixou o céu escuro e repetiu, com muito sentimento, a oração dominical.</p> <p>O comboio percorreu léguas e léguas, dentro das trevas densas, quando, alta noite, ele viu à luz do farol aceso, alguns sinais que lhe pareceram feitos pela sombra de dois braços angustiados a lhe pedirem atenção e socorro.</p> <p>Emocionado, fez o trem parar, de repente, e, seguido de muitos viajantes, correu pelos trilhos de ferro, procurando verificar se estavam ameaçados de algum perigo.</p> <p>Depois de alguns passos, foram surpreendidos por gigantesca inundação que, invadindo a terra com violência, destruiu a ponte que o comboio deveria atravessar.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus me ensina a orar	AULA 20ª
	<p>O trem fora salvo, milagrosamente.</p> <p>Tomados de infinita alegria, o maquinista e os viajores procuraram a pessoa que lhes fornecera o aviso salvador, mas ninguém aparecia. Intrigados, continuaram na busca quando encontraram no chão um grande morcego agonizante. O enorme voador batera as asas, à frente do farol, em forma de dois braços agitados, e caíra sob engrenagens. O maquinista retirou-o com cuidado e carinho, mostrou-o aos passageiros assombrados e contou como orara, ardentemente, invocando a proteção de Deus, antes de partir. E, ali mesmo, ajoelhou-se, ante o morcego que acabava de morrer, exclamando em alta voz:</p> <p>- Pai Nosso, que estás no céu, santificado seja o teu nome, venha nós ao teu reino, seja feita a tua vontade, assim na Terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje, perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores, não nos deixes cair em tentação e livra-nos do mal, porque teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Assim seja.</p> <p>Quando acabou de orar, grande quietude reinava na paisagem.</p> <p>Todos os passageiros, crentes e descrentes, estavam também ajoelhados, repetindo a prece com amoroso respeito. Alguns choravam de emoção e reconhecimento, agradecendo ao Pai Celestial, que lhes salvara a vida, por intermédio de um animal que infunde tanto pavor às criaturas humanas. E até a chuva parara de cair, como se o céu silencioso estivesse igualmente acompanhado sublime oração.”</p> <p>TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p>“Pai Nosso, que estás nos Céus, Na glória da Criação, Ouve esta humilde oração Dos pequenos lábios meus.”</p> <p style="text-align: right;">João de Deus</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Jesus me ensina a orar	AULA 20 ^a
	<p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p> <p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p> <p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Evangelizador neste dia você poderá confeccionar um telefoninho com sucatas. Você vai precisar de:</p> <p>Copos de iorgute (ou copos descartáveis para água, ou caixinhas de fósforos). Prepare para que cada criança pinte dois copinhos usando tinta guache. Barbante - divida um pedaço de barbante de 1 metro aproximadamente, deixe que as crianças pintem o barbante com giz de cera ou guache . Fure dois copinhos unindo-os com o barbante. Está pronto o telefoninho.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Deixe as crianças em dupla brincando com o telefoninho, quando juntar as crianças cada dupla ficará com 2 telefoninhos podendo usar um copinho na boca e outro no ouvido.</p>	



PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Prece

SUBUNIDADE: Culto no lar

Nº DE AULAS: 02

AULA: 21ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:



Despertar para necessidade da prece, bem como a eficácia da mesma em sua vida, na vida de seus familiares e de seus coleguinhas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história de Jesus que exemplificou a prece em família (culto). • Conhecer a rotina do culto, a importância do Evangelho e da água. • Perceber a necessidade de fazer prece no seu lar junto à família a fim de auxiliarem na harmonia (culto no lar). • Reconhecer-se capaz de realizar preces pelo seu lar junto a sua família. 	<p>APRENDENDO COM JESUS</p> <p>ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Um dia o amigo Jesus, que ama todas as pessoas, e quer ver todas as crianças felizes ensinou:</p> <p>- “onde se acham dois ou mais reunidos em meu nome eu aí estarei.”</p> <p>Com estas palavras Jesus ensinou que:</p> <p>- A prece é muito importante, e você pode fazer prece sozinho, com sua família ou amigos.</p> <p>- Quando uma família ou amigos fazem uma prece pedindo ajuda, Jesus estará junto deles ajudando no que será melhor.</p> <p>Conte às crianças a passagem em que Jesus ensina que quando duas ou mais pessoas orarem Ele ali se encontrará. Está em Mateus, 18:19-20.</p> <p>“Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mateus, 18:20. • Allan Kardec, O Evangelho segundo o espiritismo, 87.ed., cap. 27 e 28. • André Luiz, Os mensageiros, cap. 34 - 37. • Meimei, Evangelho em casa. • Neio Lúcio, Jesus no lar, 15.ed., cap. 1.

IMPORTANTE:



Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

Maternal I	SUBUNIDADE: Culto no lar	AULA 21 ^a
	<p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Assim quando você, o papai, a mamãe e os irmãozinhos oram em casa, estão chamando Jesus e Ele vem ajudá-los.</p> <p>Sua mamãe pode escolher um dia para o “Culto do Evangelho no lar”. Neste dia você, o papai, a mamãe e os irmãozinhos vão receber em casa a visita de Jesus. A primeira coisa que deve ser feita é colocar a água sobre a mesa. Jesus vai transformá-la em água fluidificada. Depois faz-se uma prece, a mamãe ou outra pessoa lê o Evangelho, uma bonita mensagem ou historinha de Jesus. Agora cada um fala o que ouviu e por último faz-se a prece pedindo ajuda para o lar.</p> <p>Com a prece junto da família sua casinha ficará protegida, como se tivesse uma outra parede construída com o amor e a proteção de Jesus.</p> <p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Conte para as crianças a história infantil “Frederico reencarna” de Rute Villas Boas e Ellen Pestili:</p> <p>“Frederico era um garoto feliz. Adorava o lugar onde vivia e os amigos que com ele partilhavam das muitas brincadeiras em meio às árvores frondosas dos perfumados jardins.</p> <p>Como era gostoso sentar-se à beira do riacho, mergulhar os pés na água fresca e ficar observando o balé dos peixes multicoloridos.</p> <p>À tarde, todos iam para as salas de estudo e lá aprendiam com os amorosos instrutores as lições de amor, de caridade e humildade, ensinados pelo Mestre Maior: Jesus.</p> <p>Ao crepúsculo, quando o sol se escondia no horizonte, tingindo o céu com as mais variadas tonalidades, as crianças daquela Colônia se reuniam na Casa da Prece e juntas, cantavam lindas canções, agradecendo ao Pai a bênção do dia.</p> <p>Depois, Frederico adormecia tranquilamente, fitando as estrelas que surgiam na janela de seu quatinho, aspirando a brisa que balançava delicadamente as cortinas.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Culto no lar	AULA 21ª
	<p>Certo dia, Saulo, seu guardião, trouxe-lhe uma notícia que o deixou muito triste. Era necessário que ele aprendesse algumas coisas, adquirisse umas tantas experiências, mas isto não poderia ser feito ali, nas escolas da Colônia.</p> <p>Ele teria que mudar-se temporariamente para uma grande escola, um planeta chamado Terra.</p> <p>Seria apenas um estágio, assegurou-lhe Saulo.</p> <p>Assustado, Frederico chorou muito. Depois, desvencilhando-se da companhia de Saulo, embrenhou-se no bosque, buscando um lugar bem isolado para melhor curtir sua tristeza. Era um recanto sossegado, para onde ele ia todas as vezes que precisava pensar ou tomar alguma decisão.</p> <p>Ali, permaneceu um longo tempo, cabisbaixo. Tinha medo de ficar sozinho num lugar desconhecido. Além do mais não queria ficar longe dos seus amigos e do lar que tanto amava.</p> <p>Tão pensativo estava que mal percebeu a presença de alguém que se aproximava suavemente. Era Ana, a responsável pelo pavilhão dos bebês que tinha um carinho muito grande por Frederico.</p> <p>Sentou-se ao seu lado, aconchegou a cabeça do garoto no seu colo e esperou que seu choro se acalmasse.</p> <p>Aos poucos, o menino foi serenando e disse:</p> <p>- Ana, por que eu tenho que ir embora? Eu sou tão feliz aqui. Terei feito algo de errado?</p> <p>- Não, meu amiguinho. Você nada fez de errado. E o Nosso Pai jamais usaria um recurso desses para castigar um de Seus filhos. O que está ocorrendo chama-se Lei de Evolução</p> <p>- Lei de Evolução? O que vem a ser?</p> <p>- Lei de Evolução é a que dá a todos nós, filhos de Deus, oportunidades de, aos poucos, irmos eliminando os nossos defeitos e desenvolvendo as nossas virtudes, até atingirmos o mais alto grau possível de aperfeiçoamento.</p>	



Maternal I	SUBUNIDADE: Culto no lar	AULA 21 ^a
	<p>Para que isso ocorra, todos temos que nos submeter à experiência da vida física, passar por vivências em lugares diferentes, onde poderemos nos aproximar de pessoas com as quais temos compromissos de vidas anteriores, É a justiça de Deus se manifestando.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desculpe, Ana, mas ainda não consegui entender por que é que eu tenho de ir. - Meu irmãozinho querido, na Terra, muitas vezes no seio da própria família, somos impelidos a conviver com pessoas que nos fizeram mal ou a quem prejudicamos no passado. É o momento de praticarmos o perdão e desenvolvermos o amor sem restrições. - Ana, não sei se conseguirei conviver com alguém que me fez um grande mal e, ainda por cima, perdoá-lo e amá-lo. - É aí que se manifesta, mais uma vez, a Suprema Sabedoria do Pai da Vida. <p>Quando encarnamos, nossas lembranças das vidas anteriores ficam esquecidas, ou melhor, ficam arquivadas e não reconhecemos ninguém. Às vezes, temos uma vaga intuição, que se manifesta por uma aversão ou simpatia que sentimos por algumas pessoas. Essas lembranças retornarão, aos poucos, quando retornarmos espiritualmente à pátria espiritual.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que me assusta é ficar sozinho num lugar estranho, longe dos amigos daqui e do lar que me é tão caro. - Frederico, ninguém jamais está só. Você terá pais que o amarão muito e até irmãozinhos que o ajudarão no aprendizado. Além do mais, nós estaremos o acompanhando de perto, em todos os momentos da sua vida terrena. <p>Por outro lado, é chegado o seu momento e você não deve perder esta oportunidade.</p> <p>Frederico era um menino bom e reconhecido por Deus. Também respeitava muito a opinião de Ana, de que gostava muito. Assim, conformou-se, na certeza de que o Criador sempre faz o melhor para os Seus filhos.</p>	



Maternal I	SUBUNIDADE: Culto no lar	AULA 21 ^a
	<p>Começou, então, uma nova fase na vida de Frederico. Todos os dias, ele ia, juntamente com seu guardião, ao Departamento de Reencarnação, a fim de ser preparado para a nova tarefa. Isso incluía a escolha, pelos responsáveis, das características físico-biológicas do corpo carnal que ele iria receber, bem como o preparo para a miniaturização, que os trabalhadores do Departamento explicaram a Frederico ser um processo pelo qual o perispírito diminuiu de tamanho a fim de se adequar à forma do bebê.</p> <p>Semanas mais tarde, aos primeiros raios do sol, seguiam, Saulo e Frederico, rumo à Terra para reconhecerem o lar onde ele deveria viver sua nova experiência.</p> <p>Frederico estava excitado. Enquanto caminhavam seu coraçãozinho batia descompassadamente e indiscretas lágrimas brotavam de seus lindos olhos.</p> <p>De repente, olhou para trás e viu, encantado, um enorme coração de luz azul que lhe era enviado pelos amiguinhos da Colônia.</p> <p>Sorriu, mais calmo, segurou forte a mão de Saulo e acompanho-o, confiante.</p> <p>Após algumas horas de caminhada, chegaram a uma região esquisita, onde a luz do sol não chegava e tudo era envolto numa densa bruma acinzentada.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saulo, que lugar estranho. É tudo tão cinzento, sem sol... Onde estamos? - Estamos bem próximos da Terra. Essa região chama-se crosta terrestre e a névoa que encobre toda paisagem é formada pelos maus pensamentos e más atitudes das pessoas que aqui habitam. Mas não se assuste. Nem todos os habitantes terrenos agem dessa forma. Há pessoas intensamente ligadas ao Plano Maior, preocupadas em praticar o Bem e que se mantêm sempre com os corações em prece e as mentes vigilantes. Em breve, elas formarão a maioria da Terra, então, se transformará num verdadeiro paraíso. <p>Chegaram, finalmente, a uma cidade muito movimentada. As pessoas iam e vinham, apressadas, sem prestar atenção umas às outras. Carros passavam, rápidos, fazendo barulho e muita fumaça.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Culto no lar	AULA 21 ^a
	<p>Caminham muito e o instrutor foi lhe mostrando a cidade, que era bonita, embora nem de longe pudesse se comparar à sua Colônia.</p> <p>Ao entardecer, chegaram a um bairro afastado e se aproximaram de uma casinha singela, rodeada por um gracioso jardim, cujas flores delicadas perfumavam todo o ambiente.</p> <p>A porta estava guardada por um amigo de Saulo que, após cumprimentá-los sorridente, fê-los entrar.</p> <p>- Que bom vê-los. Já os esperávamos.</p> <p>Na sala humilde, mas caprichosamente limpa e bem arrumada, um casal ainda jovem sentava-se ao redor de uma mesa, vestida com alva toalha, sobre a qual se via uma jarra de água cristalina e um exemplar do Evangelho de Jesus.</p> <p>Do outro lado da mesa, uma jovencinha de aproximadamente nove anos e um garoto de cinco conversavam animadamente.</p> <p>Frederico percebeu, então, que embora o grupo familiar fosse reduzido, a pequena casa se encontrava repleta de entidades iluminadas que se movimentavam diligentemente, executando ações que ele não conseguia entender muito bem. Ia fazer uma pergunta, mas Saulo, percebendo sua intenção, fez-lhe um sinal para que permanecesse em silêncio.</p> <p>Os visitantes postaram-se, respeitosos, ao lado do cavalheiro que, abrindo o Evangelho, leu um pequeno trecho, fazendo, em seguida, um breve comentário. Logo após, a jovem senhora fez sentida prece, rogando as bênçãos a Jesus para sua reduzida família e para todos necessitados.</p> <p>Nesse momento, toda a casa iluminou-se de uma luz muito brilhante e flocos dourados caíam do teto, desfazendo-se ao tocarem a fronte dos moradores e a jarra de água, ao mesmo tempo que um perfume sutil invadiu todos os recantos daquele lar.</p> <p>Após a prece todos tomaram da água e a família se reuniu na cozinha para uma frugal refeição. Havia uma natural alegria naquele lar e todos pareciam felizes por estarem juntos.</p>	



Maternal I	SUBUNIDADE: Culto no lar	AULA 21 ^a
	<p>Mais tarde, após acomodar as crianças em seus leitos, marido e mulher também se recolheram para o merecido descanso. Conversaram um pouco sobre trivialidades diárias e logo adormeceram.</p> <p>Tutor e tutelado os observavam. Frederico olhou com simpatia para aquele homem forte, de fisionomia bondosa, depois para aquela mulher de olhar doce e sereno. Estremeceu. De onde os conhecia? Pareciam-lhe tão familiares...</p> <p>Sem entender o porquê, de repente sentiu uma enorme saudade de sua mãe. Onde estaria ela? Algumas vagas lembranças passaram pela sua mente, mas eram ideias confusas. Mas aqueles olhos... como lembravam os da saudosa mamãe. Aproximou-se, então, daquela mulher e tocou-lhe os cabelos delicadamente. Ela mexeu-se na cama, parecendo perceber a presença.</p> <p>Sentiu que uma força maior impelia para ela, ao mesmo tempo que um sono irresistível fechava-lhe os olhos, sem que ele pudesse controlar-se.</p> <p>Aconchegou-se naqueles braços macios e caiu num profundo torpor, perdendo a noção de si mesmo.</p> <p>Saulo aproximou-se, beijou-lhe os cabelos dourados e depois, agradecendo a Jesus numa prece, retirou-se voltando para a Colônia. O casal que receberia Frederico reunia todas as condições morais para orientá-lo nessa nova existência. Além do mais, havia entre eles fortes laços afetivos, trazidos de várias vivências anteriores. Parte de sua missão, portanto, estava cumprida.</p> <p>Os dias, os meses passaram, céleres e, numa linda manhã de primavera, Frederico desperta, frágil e assustado, numa sala de hospital, chorando muito, enquanto seus pais o amparam em seus braços, sorrindo felizes...</p> <p>Ao redor do berço, Saulo e os amigos da Colônia entoam uma canção, rogando a Deus que lhe dê as forças necessárias para o cumprimento da sua tarefa terrena.</p> <p>Como resposta, uma intensa luz safirina ilumina todo o quarto e Frederico, devagarinho, vai parando de chorar e adormece com um sorriso nos lábios..."</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Culto no lar	AULA 21 ^a
	<p>TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p>“Pai Nosso, que estás nos Céus, Na glória da Criação, Ouve esta humilde oração Dos pequenos lábios meus.” João de Deus</p> <p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p> <p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Culto no lar	AULA 21^a
	<p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Você poderá fazer dobraduras com as crianças. Proponha: Vamos dobrar este papel e ver o que criamos? Siga as instruções e dobre junto com as crianças a casinha, depois convide-as para fazer uma prece pedindo a Jesus que construa uma parede de amor para nossa casinha.</p> <p>Obs: Esta dobradura deve ser feita em cartolina. Leve para sala o papel já cortado e com as dobras já marcadas, deixando para as crianças montarem e colorirem com giz de cera.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Convide as crianças para brincarem de casinha, e em determinado momento convide-as para o culto no lar e realize pequeno culto na sala.</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Espiritismo

SUBUNIDADE: Na casa Espírita aprendemos sobre Jesus

Nº DE AULAS: 02

AULA: 22ª



OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Perceber o espiritismo como roteiro de luz que nos mostra Jesus como Ele realmente é e nos ensina a estrada para o bem e a felicidade. Reconhecer o acompanhamento espiritual que todos nós temos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber Jesus como exemplo de respeito ao templo, da vivência da caridade e do amor ao próximo. • Reconhecer a Casa Espírita como o lugar onde as oportunidades de crescimento espiritual são inumeráveis. 	<p>APRENDENDO COM JESUS ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Jesus sempre obedeceu às leis de Deus e amou a todos, sobretudo a Deus. Por isto Jesus estava sempre pensando em Deus, pois pensando somente o bem Ele sabia que mantinha Deus bem pertinho de si. Jesus nos deu todos os exemplos corretos que devemos seguir. Todos os sábados Ele ia à Sinagoga (que era o lugar onde as pessoas daquele tempo se reuniam para estudar e fazer preces). Lá, Ele orava com todos, curava os doentes, explicava as leis de Deus que nos ensinam a amar e perdoar. Ele contava histórias lindas sobre a caridade, o amor ao próximo e muitas outras coisas. Conte a parábola do Bom Samaritano. Está em Lucas, 10:25 - 37.</p> <p>“E eis que certo homem, intérprete da lei, se levantou com o intuito de pôr Jesus à prova e disse-lhe: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Então, Jesus lhe perguntou: Que está escrito na lei? Como interpretas? A isto ele respondeu: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e amarás o teu próximo como a ti mesmo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lucas, 10:25-37. • Mateus, 4:23. • Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, 87.ed., cap. 15. • Fernando Flores, Seara infantil, 4. ed., p. 59. • J.B. Roustaing, Os quatro Evangelhos, 7. ed., vol. I, p. 387-390. • Neio Lúcio, Alvorada cristã, 7.ed., cap. 45.



IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelogramas e outros.

Maternal I	SUBUNIDADE: Na casa Espírita aprendemos sobre Jesus	AULA 22ª
	<p>Então, Jesus lhe disse; respondeste corretamente; faze isto e viverás. Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: Quem é o meu próximo? Jesus prosseguiu, dizendo: Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e veio a cair em mãos de salteadores, os quais, depois de tudo lhe roubarem e lhe causarem muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o semimorto. Casualmente, descia um sacerdote por aquele mesmo caminho e, vendo-o, passou de largo.</p> <p>Semelhantemente, um levita descia por aquele lugar e, vendo-o, também passou de largo. Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, compadeceu-se dele. E, chegando-se, pensou-lhe os ferimentos, aplicando-lhes óleo e vinho; e, colocando-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e tratou dele. No dia seguinte, tirou dois denários e os entregou ao hospedeiro, dizendo: Cuida deste homem, e, se alguma coisa gastares a mais, eu to indenizarei quando voltar. Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores? Respondeu-lhe o intérprete da lei: O que usou o misericórdia para com ele. Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual modo.”</p> <p>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</p> <p>Você, querida criança, quando vem à Casa Espírita recebe muitas coisas boas que lhe farão ser bom e generoso: a aula de evangelização que é um momento especial para o seu espírito, onde você aprende sobre Jesus, seus exemplos, seu amor por todos nós; a sopa gostosa, cheia de fluídos bons, que são remédios colocados pelos bons espíritos, a água gostosa, fluidificada; o passe gostoso que são as bênçãos queridas de Jesus e dos bons espíritos. Tudo isto e muito mais você recebe na Casa Espírita. Nela você pode dar o seu sorriso alegre para todos, o seu carinho e o seu amor. Nela você deve respeitar a tudo e a todos. A Casa Espírita é como se fosse nosso segundo lar.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Na casa Espírita aprendemos sobre Jesus	AULA 22 ^a
	<p>CONTANDO UMA HISTÓRIA</p> <p>Conte para as crianças a história infantil “O tesouro infundável” do livro Seara Infantil, de Fernando Flores:</p> <p>Célia era uma menina muito delicada e caridosa. Ela se tornou conhecida como o “ anjo da caridade”.</p> <p>Com muito carinho e dedicação, ela ajudava os pobres e doentes que viviam nos morros da cidade.</p> <p>Uma velhinha, já bem cansada, certa vez lhe perguntou:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como você consegue tantos óbolos para dar aos seus pobrezinhos? - Não se preocupe com isso “vovozinha”. Tudo o que dou, eu recebo de muitas pessoas caridosas. - Como você se chama? - Eu! Chamo-me Célia e moro perto daqui. - Para mim você é a Caridade, porque muito tenho recebido das suas abençoadas mãos. Como nos sentimos felizes quando temos você ao nosso lado. - Até amanhã, “vovozinha”. <p>E lá ficou a pobre velhinha, satisfeita pelos bens recebidos daquela criança que sabia dar como nos ensinou Jesus.</p> <p>TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p>“Procura o bem, faz o bem, Não percas tempo, nem vez, Que a gente leva da vida Somente a vida que fez.” Roque Jacinto</p>	



Maternal I	SUBUNIDADE: Na casa Espírita aprendemos sobre Jesus	AULA 22^a
	<p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p> <p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p> <p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Você poderá pedir com antecedência às crianças para levarem caixas de sapato. Leve você também várias caixas de sapato. Meça vários pedaços de papel em branco ou pardo, do tamanho do fundo da caixa. Distribua-os às crianças e peça-lhes para desenharem as coisas boas que acontecem na Casa Espírita e que elas ou outras pessoas vivenciam. Cole cada desenho no fundo de uma caixa, com as crianças, pelo lado de dentro da caixa.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Monte grupinhos de crianças e distribua as caixas entre eles. Deixe-as montarem livremente a Casa Espírita com as caixas desenhadas. Acompanhe de perto esta experiência, observando as colocações das crianças e as impressões que elas tem da Casa Espírita.</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/Jesus/Família/Espiritismo

SUBUNIDADE: Meu anjo da Guarda

Nº DE AULAS: 01

AULA: 23ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Perceber o espiritismo como roteiro de luz que nos mostra Jesus como Ele realmente é e nos ensina a estrada para o bem e a felicidade. Reconhecer o acompanhamento espiritual que todos nós temos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer em Jesus o “anjo” querido que protege sua vida e a vida de seus familiares. • Reconhecer e valorizar a proteção do espírito que é seu amigo, seu “anjo da guarda”. 	<p>APRENDENDO COM JESUS ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Jesus é o grande amigo de Deus. Ele o ama muito, por isto Ele trabalha muito para ajudá-Lo a tornar o mundo e as pessoas mais felizes, com o coração bom. Jesus é o espírito querido que protege a todas as pessoas do mundo inteiro: protege as criancinhas, protege as mães, os papais, as vovós, os vovôs . Todos, todos. Ele ama muito as criancinhas. Todas as vezes que alguma criança conversa em prece com Jesus, Ele escuta com muito carinho e sempre envolve a criancinha com seu amor. Jesus é como um “anjo” querido que a tudo vê. Conte para as crianças a passagem do Evangelho que narra o encontro das crianças com Jesus. Está em Mateus, 19:13-15.</p> <p>“Trouxeram-lhe, então, algumas crianças, para que lhes impusesse as mãos e orasse; mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, disse: Deixai os pequeninos, não os embarceis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus. E, tendo-lhes imposto as mãos, retirou-se dali.”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lucas, 18:15-18. • Mateus, 19:13-15. • Fernando Flores, Seara infantil, 4. ed, p. 23. • Iracema Sapucaia, O besouro casca-dura, 9.ed., cap. A formiguinha toc-toc e o jacaré coroa. • J.B. Roustaing, Os quatro Evangelhos, 7. ed., vol. 1, p. 269-270. • Neio Lúcio, Jesus no lar, 15.ed., cap. 28.

IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelogravuras e outros.

FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA

Você, querida criança, deve se sentir muito feliz pois Deus é um Pai bondoso que a ama. Jesus é o amigo querido que só quer o seu bem e você tem ainda um amigo muito querido que a acompanha e que só quer o seu bem, que é o seu “anjo da guarda”. Ele é um espírito muito bom que está sempre falando em seu pensamento as coisas boas que você deve fazer. Cabe a você decidir se quer ou não seguir seus conselhos. Ele fica sempre muito feliz quando vê que a criança que ele ama e que é boa, faz sempre ou quase sempre o bem.

CONTANDO UMA HISTÓRIA

Conte para as crianças a história infantil “O anjo da guarda” do livro Seara Infantil, de Fernando Flores:

Saul saíra certa vez em companhia de seus amiguinhos, para fazer uma excursão.

Ao chegarem num lugar repleto de árvores, fizeram um pequeno descanso para merendar. Entre eles haviam um, de nome João, que além de esperto era muito corajoso.

Depois de brincarem à vontade, foram tomar banho num rio próximo. Em dado momento, Saul, que se afastara um tanto da beira, foi arrastado pela correnteza. João, ao escutar os gritos de socorro de seu companheiro, foi ao seu encontro, salvando-o.

Após este triste acontecimento, os meninos resolveram voltar para as suas casas.

Dona Araci, mãe de Saul, depois de saber do que acontecera, assim, lhe falou:

- Meu filho, se não fosse sua imprudência de se afastar da beira, você não teria sofrido o que sofreu, pois nós temos um anjo da guarda que nos adverte a todos os momentos, para sermos prudentes!...

Maternal I	SUBUNIDADE: Meu anjo da Guarda	AULA 23 ^a
	<p>Eleve o seu pensamento a Deus, nosso Pai, pelo socorro que você teve em boa hora.</p> <ul style="list-style-type: none"> - E a mãe de Saul, muito comovida pelo gesto de seu amiguinho, abraçou-o, dizendo-lhe: - João, eu lhe agradeço por ter salvado o meu filho. Que Deus o abençoe e ampare. <p>TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p>“Procura o bem, faz o bem, Não percas tempo, nem vez, Que a gente leva da vida Somente a vida que fez.” Roque Jacinto</p> <p>REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p>Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.</p> <p>CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p>Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Meu anjo da Guarda	AULA 23^a
	<p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Você poderá propor à criança fazer um fantoche de rolinho de papel higiênico que poderá ser o seu anjo da guarda. Prepare o material com antecedência. Junte rolos de papel higiênico e peça às crianças para trazerem de casa também. Distribua entre elas retângulos de papel em branco que dêem depois para forrar o rolinho. Peça-lhes para desenharem no papel o rostinho do seu anjo da guarda (como elas imaginam, pensam que eles sejam). Cole o rostinho (que poderá ficar bem primário, mas é fruto de sua expressão e deve ser respeitado e valorizado), no rolo de papel higiênico cole junto com ela cabelinhos de retalhos ou de lã ou barbante colorido ou serragem ou outro. Se quiser, cole no fundo do canudinho um palitinho de picolé, para que a criança segure pelo palitinho.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Deixe que as crianças brinquem livremente com os fantoches, criando diálogos e explorando-os. Se quiser, leve um teatrinho de fantoche para a sala, para elas explorarem.</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Deus/ Jesus/Família/Reencarnação

SUBUNIDADE: Reencarnação, minha vida é um presente de Deus

Nº DE AULAS: 01

AULA: 24ª

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Reconhecer a bondade de Deus que nos dá a vida para aprendermos a amar e aproveitarmos a todas as lições que nos auxiliam a nos tornarmos melhores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar Jesus reconhecendo sua vinda como um acontecimento especial para todos nós. • Valorizar a vida como oportunidade bendita de reparação. • Aceitar os acontecimentos como parte de um plano reencarnatório para a felicidade futura. 	<p>APRENDENDO COM JESUS ESTUDANDO O CONTEÚDO</p> <p>Deus é tão bom! Ele dá vida às plantas, aos animais, a tudo que existe. Cite junto com a criança alguns exemplos de seres animados: gatinhos, peixinhos, árvores com suas flores e frutos. De preferência leve gravuras bem lindas!</p> <p>Deus, que é um Pai amoroso e bom, um dia mandou Jesus à Terra. Ele conversou muito com Jesus e depois de muito pensar pediu a Ele que fosse à Terra para falar do amor, do perdão e ensinar muitas coisas boas a todos os seus filhos a quem ele ama muito.</p> <p>Jesus que sempre foi muito obediente, veio à Terra e parecia que tinha nascido mas não tinha. Seu corpinho era muito especial, era todo de luz porque Jesus já amava muito às pessoas.</p> <p>Jesus que sempre foi muito obediente, veio à Terra e parecia que tinha nascido mas não tinha. Seu corpinho era muito especial, era todo de luz porque Jesus já amava muito às pessoas.</p> <p>Conte às crianças a passagem da ovelha perdida, está em Lucas, 15:4-7.</p> <p>“Qual, dentre vós, é o homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove e vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la? Achando-a, põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo. E, indo para casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida. Digo-vos que, assim, haverá maior júbilo no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lucas, 15: 4-7. • Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, 87.ed., cap. 4. • J.B.Roustaing, Os quatro Evangelhos, 7. ed., vol. 1, p. 338-341. • Casimiro Cunha, Juca lam-bisca, 3.ed. • Cléo de Alburquerque Melo, A nuvenzinha Marli, 1.ed. • Iracema Sapucaia, O besouro casca-dura, 9.ed., cap. O besouro casca-dura • Meimei, História de André. 1.ed. • Roque Jacinto, O grilo per-neta. 8.ed. • Roque Jacinto, O peixinho azul 4. ed., p. 35.

IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelogravuras e outros.



FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA

Jesus surgiu, apareceu, mas você querida criança nasceu num corpinho que Deus lhe emprestou e que estava na barriga da mamãe. O seu corpinho assim como o meu e de muitas outras pessoas são muito diferentes do corpo de Jesus e temos que cuidar muito bem dele, porque é ele que nos permite viver e aprender, a amar, a respeitar, a perdoar.

Deus que deu a vida a Jesus também lhe dá a vida assim como às plantas, aos animais, quando você precisou de nova chance de viver, mas somente Deus pode fazer isto. O sol por exemplo, se levanta todos os dias e vai embora todos os dias também e ninguém o manda fazer isto, somente Deus. Assim também a sua vida; precisa vivê-la para aprender a amar, a ser bom, a respeitar e perdoar. É para isto que Deus permite nascer num novo corpinho.

Devemos cuidar muito bem do nosso corpo, ele é como se fosse um maravilhoso presente de Deus para nós.

CONTANDO UMA HISTÓRIA

Conte para as crianças a história infantil “Juca Lambisca” do Espírito Casimiro Cunha:

“Rabugento e malcriado,
Esperto como faísca,
Era um menino guloso
O nosso Juca Lambisca.

Toda hora na despensa,
Pé macio e mão ligeira,
O maroto parecia
Um rato na prateleira.

Maternal I	SUBUNIDADE: Reencarnação, minha vida é um presente de Deus	AULA 24 ^a
	<p>No instante das refeições, Afligindo os próprios pais, Ele comia depressa, Repetindo: - Quero mais!</p> <p>Gritava: - Quero mais peixe! Quero mais leite e mais pão! Quero mais sopa no prato, Mais arroz e mais feijão!</p> <p>D. Nicota falava, Ao vê-lo sobre o pudim: - Meu filho, escute! Você Não deve comer assim.</p> <p>Mas o Juca respondão Gritava, erguendo a colher: - A senhora nada sabe; Eu como quanto eu quiser.</p> <p>Na escola, Juca furtava Pastéis, bananas, pepinos, Tomando à força a merenda Das mãos dos outros meninos.</p> <p>A vida do nosso Juca Era comer e comer ... Mas foi ficando pesado, E a barriguinha a crescer...</p>	

Gabriela, a companheira
Da cozinha e do quintal,
Falava, triste: - Ah! meu Juca,
A sua vida vai mal!



Não valiam bons conselhos
Do papai ou da vovó,
Fugia de todo estudo,
Queria a panela só...



Espíritos benfeitores,
No lar em prece, ao seu lado,
Preveniam, caridosos:
- Meu filho, tenha cuidado.

Mas, depois das orações,
O nosso Juca, sem fé,
Comia restos de prato
Na terrina ou no cuité.

A todo instante aumentava
A grande comedoria,
Sujava a cozinha e a copa,
Procurando papa fria.



Um dia, caiu doente,
E o doutor João do Sobrado
Receitou: - Este garoto
Precisa comer regrado.

Maternal I	SUBUNIDADE: Reencarnação, minha vida é um presente de Deus	AULA 24 ^a
	<p>Mas alta noite ele fuge... E, mais tarde, a Gabriela Viu que o Juca estava morto Debruçado na gamela.</p> <p>Muito triste o caso dele... Coitado! Embora gordinho, O Juca morreu cansado De tanto comer toucinho.</p> <p>Desencarnado, o Lambisca, Na vida espiritual, Estava do mesmo jeito E o barrigão tal e qual.</p> <p>Acorda num campo lindo... E agora, que não mais dorme, Vê muita gente a sorrir Por vê-lo de pança enorme.</p> <p>Tem a impressão de trazer O peso de um grande bumbo. Quer levantar-se, porém A pança cai como chumbo</p> <p>Juca xinga nomes feios... Faz birra, choro e escarcéu E pede com gritaria: - Eu quero subir ao Céu!</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Reencarnação, minha vida é um presente de Deus	AULA 24 ^a
	<p>Surge um Espírito amigo, Carinhoso e benfeitor, Que o recolhe com bondade Nos braços cheios de amor.</p> <p>Deu-lhe as mãos e disse: - Filho, Levanta-se, cale e ande... Ninguém sobe à Luz Divina Com barriga assim tão grande...</p> <p>Mas o Juca, revoltado, Ergue os punhos pesadões Contra tudo e contra todos, A murros e pescoções.</p> <p>Depois berra: - Esta barriga É grandona, mas é minha! Eu quero comer no tacho, Quero morar na cozinha!</p> <p>Multidões surgem a ver O menino barulhento. E o Juca, com pontapés, Aumentava o movimento.</p> <p>Um sábio aparece e fala: - O Lambisca não regula, Enlouqueceu de repente De tanto cair na gula.</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Reencarnação, minha vida é um presente de Deus	AULA 24 ^a
	<p>Foi preciso, então, prendê-lo... Amarrado e furioso, O pequeno parecia Um cachorrinho raivoso.</p> <p>Os Protetores, após Guardá-lo em corda segura, Oravam, dando-lhe passes, Com bondade e com doçura...</p> <p>Viu-se logo o olhar do Juca Fazer-se brando, mais brando... O menino foi dormindo E a barriga foi murchando...</p> <p>Os amigos decidiram, Assim como um grande povo, Que o Juca a fim de curar-se Devia nascer de novo.</p> <p>Lambisca a dormir, coitado, Ele - tão forte e mandão, Renasceu, muito pequeno, Um simples bebê chorão.</p> <p>E para esquecer a gula Cresceu doente e magrinho... Só bebia caldo leve, Sem feijão e sem toucinho."</p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Reencarnação, minha vida é um presente de Deus	AULA 24 ^a
	<p data-bbox="427 148 788 172">TRABALHANDO A QUADRINHA</p> <p data-bbox="479 226 795 364"> “Mortos e vivos precisam Trabalhar e esclarecer, Todo vivo desencarna, O morto vai renascer...” Silveira Carvalho </p> <p data-bbox="427 402 887 426">REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA</p> <p data-bbox="427 440 1321 551"> Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e, mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer. </p> <p data-bbox="427 599 730 623">CUIDANDO DO CORPINHO</p> <p data-bbox="427 638 1321 834"> Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realizar o curativo ou encaminhar para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança. </p>	

Maternal I	SUBUNIDADE: Reencarnação, minha vida é um presente de Deus	AULA 24 ^a
	<p>TRABALHANDO COM JESUS</p> <p>Você poderá fazer um canteiro com cascas de ovos. Prepare para isto embalagens de transportar ovos, em cada espaço coloque uma casca de ovos partida ao meio.</p> <p>Prepare também com antecedência de uma semana uma latinha e plante nela uma semente de feijão.</p> <p>Leve para sala terra para que cada criança encha uma casquinha de ovos e caroços de feijão para que elas plantem.</p> <p>Distribua os caroços, mostre o pezinho de feijão já grande que você trouxe. Explique que aquela plantinha já foi uma sementinha, igual a que elas têm nas mãos.</p> <p>Peça para que semeiem o feijão e assim ele vai nascer de novo.</p> <p>BRINCANDO COM JESUS</p> <p>Você poderá neste dia brincar de obstáculos com as crianças.</p> <p>Passar por baixo: a criança deve passar por baixo de um barbante, ou cabo de vassoura, a cada passagem (a) o tio (a) dificulta mais, deixando menos espaço.</p> <p>Andar num caminho feito de jornal: cuide para que em certo trecho uma folha de jornal fique distante uma da outra e tenha que dar passos bem largos (vá caminhando à frente das crianças, faça caminhos curvos).</p>	

PLANO DE UNIDADE

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

CURSO: Maternal I

UNIDADE: Aula de encerramento

SUBUNIDADE: Aula de encerramento

Nº DE AULAS: 01 **AULA:** aula de encerramento

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Reconhecer a importância de participar da Escola de Evangelização Espírita Infantil, bem como, das atividades, refletindo nos ensinamentos de Jesus.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir nos ensinamentos de Jesus adquiridos este ano;
- Avaliar nossa conduta e aproveitamento do curso durante o ano;
- Apresentar o resultado de frequência do curso;
- Agradecer a Deus e Jesus pela bênção da vida e da oportunidade de estar com mamãe, o papai e os meus irmãozinhos na minha linda família.

CONTEÚDO

APRENDENDO COM JESUS

Esta aula é a aula de encerramento, onde você, querido evangelizador(a) poderá explorar a parábola do semeador, contada por Jesus, ensinando as crianças a serem semeadores da Boa Nova ensinada por Jesus e à luz do espiritismo.

TRABALHANDO COM JESUS

Você aproveitar para fazer uma auto-avaliação com as crianças, colando na parede uma árvore. Os frutos devem estar espalhados numa mesa, nas cores verde, amarelo e vermelho ou laranjado. Cada criança deverá escolher o fruto que quiser e colocá-lo na árvore.

verde: não houve nenhuma modificação anterior.

amarelo: se houve intenção de melhorar, porém desistiu.

vermelho/: houve melhora real.

BRINCANDO COM JESUS

Organize com as crianças uma festinha de encerramento, entrega de lembrancinhas entre si, etc.

BIBLIOGRAFIA

- Lucas, 8: 4-15.

IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer de que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

MATERNAL I

172



PLANO DE UNIDADE¹⁷²

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- ANDRÉ LUIZ (espírito). Conduta espírita. Psicografado por Waldo Vieira. 16. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1993.
- 2- ANDRÉ LUIZ(espírito). Sinal Verde. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 41. ed. Uberaba: CEC, 1996.
- 3- ASSIS, Orly Zucatto Montdrani. A pré-escola brasileira : uma nova metodologia de educação escolar. 2. ed. São Paulo : Pioneira, 1982.
- 4- AURA CELESTE (Espírito). Escuta, meu filho.... Psicografia de Corina Novelino. São Paulo: IDE, 1991.
- 5- CASIMIRO CUNHA (Espírito). Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Juca Lambisca. 3. ed. Rio de Janeiro: 1994.
- 6- COMISSÃO DE EVANGELIZAÇÃO INFANTIL. Deixai vir a mim as criancinhas. 1 ed. Brasília: editora Auta de Souza, 2006. de janeiro: SENE, 1991.
- 7- DEHEINZLIN, Monique e Zália Vitória Cavalcante Lima. Professor da pré-escola. 2. ed. Rio
- 8- DENIS, Léon. O Grande Enigma. 7. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1983.
- 9- EMMANUEL (espírito). O consolador. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 13. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- 10- _____, Roteiro. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 7. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- 11- EMMANUEL E ANDRÉ LUIZ (espírito). Estude e Viva. Psicografia de Francisco Cândido Xavier e Waldo Viera. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- 12- ESPIRITOS DIVERSOS (espírito). Terapêutica de Emergência. Psicografia de Divaldo Franco. 5. ed. Salvador: Leal, 2002.
- 13- FLORES, Fernando. Seara infantil. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1984.
- 14- JACINTHO, Roque. O Peixinho Azul. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1984.
- 15- KARDEC, Allan. Revista Espírita de 1868. 1. ed. Sobradinho: EDICEL, 1868.
- 16- MEIMEI (Espírito). Cartilha do bem. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 7. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1992.
- 17- _____. Pai nosso. Psicografia de Francisco Cândido Xavier . 13. ed. Rio de Janeiro : FEB, 1993.
- 18- MELLO, Cléo de Albuquerque. Nuvenzinha Marli. 3. ed. Capivari: editora do lar, 1991.
- 19- _____. O Espírito .2.ed. Niterói: Lachâtre, 2000.
- 20- _____. O jardim dos girassóis. 1. ed. Rio de Janeiro: CELD, 1995.
- 21- MENEZES, Adolfo Bezerra de. Espiritismo, estudos filosóficos vol. 3 1. ed. São Paulo: edições FAE, 2001.
- 22- NEIO LÚCIO (espírito). Alvorada cristã. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 7. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1983.
- 23- _____. Mensagem do pequeno morto. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995.
- 24- RODRIGUES, Wallace Leal V. E para o resto da vida... 3. ed. São Paulo: O Clarim, 1992.
- 25- ROSÂNGELA (espírito). Psicografado por Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho. O pedacinho do céu azul. 1. ed. São Paulo: 1998.
- 26- SAPUCAIA, Iracema, O besouro casca-dura (e outros). 9. ed. São Paulo: Correio Fraternal, 1995.
- 27- VILLAS BOAS, Rute e Ellen Pesteli. Frederico reencarna. 1. ed. Capivari: EME, 2004.

